

Revista da Semana

Anno XXXIII

--

N. 3

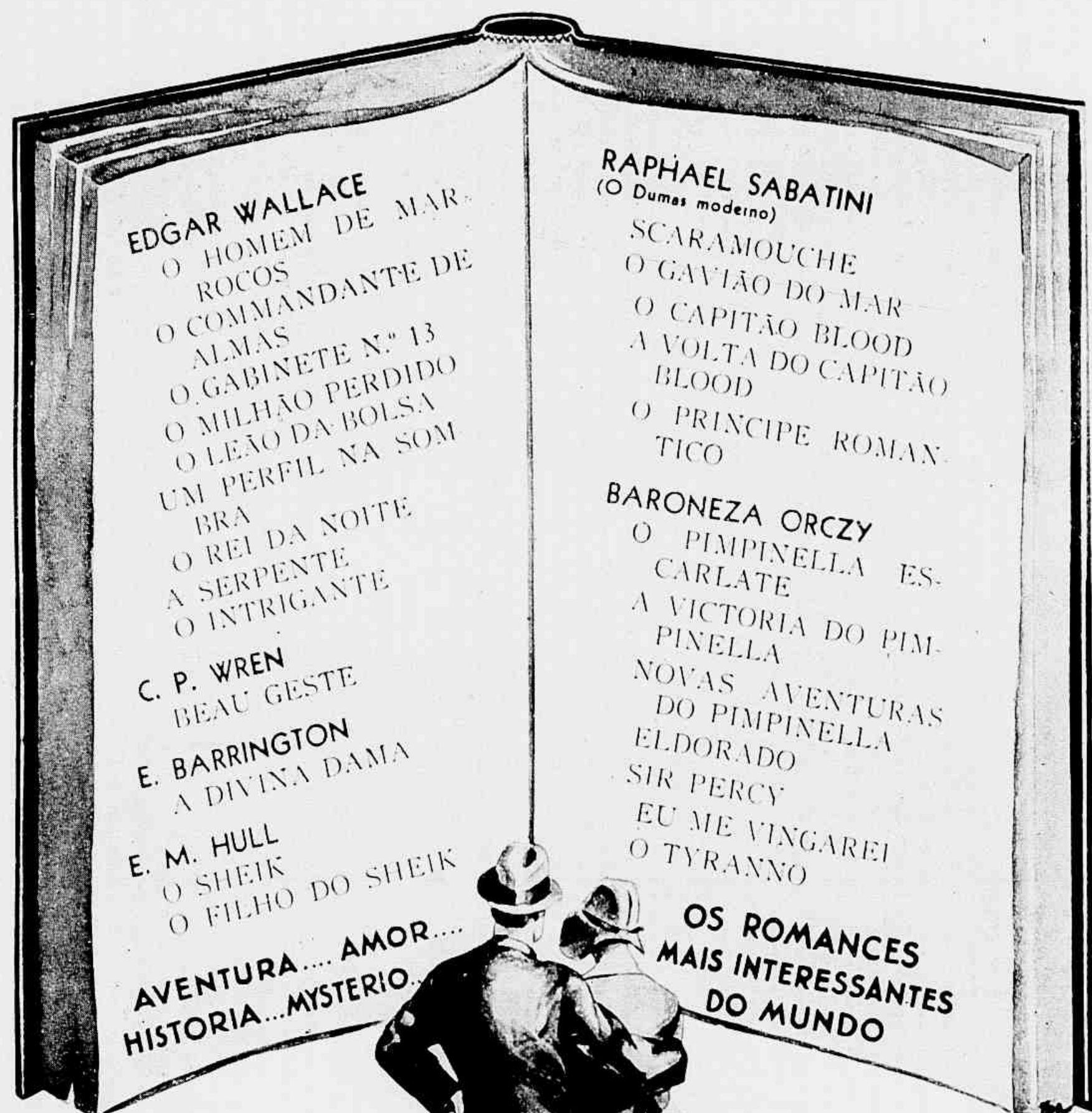
--

Preço 1\$500

--

2 de Janeiro de 1932





A Nova Collecção Para Todos

EM TODAS
AS LIVRARIAS
DO BRASIL

PREÇO de cada VOLUME:
em Brochura 5\$000
Encadernado 7\$000

COMPANHIA EDITORA NACIONAL - SÃO PAULO
Rua dos Gusmões, 26 e 28

As mulheres na Camara dos Communs

Quatorze mulheres foram eleitas, no recente pleito, para a Camara dos Communs. Da ultima vez tinham obtido a victoria das urnas quinze candidatas.

Desta vez, foram derrotadas as trinta e seis candidatas socialistas. E miss Megan, reeleita como lady Astor, lady Inveagh e a duquesa de Athol, ficou sendo o unico elemento feminino da opposição.

Na primeira fila das

heroínas de agora está miss Irene Ward, que venceu miss Margaret Bondfield, ex-ministra do Trabalho. Bella senhora, cheia de energia e de eloquencia, travou já dois combates electoraes com o sr. Bob Smillie, chefe do movimento mineiro. Consagrou nada menos de sete annos ao estudo das questões mineiras.

Miss Graves pertence a uma familia de politicos. Seu avô representou durante sete annos um bairro de Liverpool. Durante toda a guerra ella trabalhou como addida ao Ministerio das Relações Exteriores. Escreveu varios livros de historia e viajou o mundo inteiro.

Mrs. Ida Copeland é esposa dum grande industrial. Miss Florence Hors-

bourg deu sempre mostra de excepcional energia combativa. E' uma senhora alta, forte, de bello typo escossez. Durante a guerra trabalhou

infatigavelmente ao lado de lady Haig. E entre as recém-eleitas está ainda a sra. Mary Pickford, que possui vasta cultura scientifica e admiraveis dotes oratorios.

Na Lua

O professor John Stewart, da universidade de Princeton, affirma que a possibilidade de se ir da Terra á Lua será dentro de cinco annos coisa resolvida e fóra de qualquer duvida. Essas viagens effectuar-se-hão num espaço de tempo muito inferior ao que se possa imaginar, por meio dum "navio a foguetes." E a construção e a montagem de tal vehiculo importarão em cerca de dois bilhões de dollares ou sejam, ao cambio actual, cerca de trinta milhões de contos de réis.

O ponto principal da questão é o abastecimento em combustivel; tal a questão que, antes de qualquer outra, se deve cuidadosamente estudar. Outra dificuldade, para o habitante terrestre, será a de se adaptar á pressão atmospherica — um homem que na Terra pesa 80 kilos não deve, na Lua, pesar mais de 15. E assim o professor Stewart não aconselha a viagem áquelles que na tecnologia esportiva não merecerem a designação de "pesos pesados".

Acrecenta ainda o cientista norte-americano que, do ponto de vista turistico, não offerece a Lua vantagem alguma; offerecerá porém uma excellente estadia ás pessoas amigas da solidão e da meditação. Naturalmente!

A Vera Colomba

A heroína de Prosper Merimée, que emocionou toda uma geração de leitores de romances, volta agora a dar intensamente que fallar a propósito das diligencias das autoridades para ex-

terminar duma vez o banditismo na Corsega.

Quanto a ter Colomba realmente existido, não resta hoje a menor duvida. O sr. Lorenzi identificou-a deciseivamente. O seu nome de familia era Carabelli. Vivia, não em Pietranera, onde Merimée faz passar a acção do romance, mas em Fozzano, sua aldeia natal, perto de Sartene.

Prosper Merimée conheceu-a por ocasião duma viagem á Corsega. E conhecera em Paris seu irmão, o commandante Orso Carabelli. Colomba, casada, esposa irreprensivel, era a deusa da vendetta. Servia-se dos diversos processos que o engenho humano tem inventado no sentido de supprimirmos os nossos semelhantes, para fazer desaparecer os membros da sua familia. Fuzilava ou apunhalava — sem por isso deixar de cuidar, com perfeito zelo e carinho extremo, da casa e dos filhos. E, conforme a tradição que exigia ao malador uma especie de assignatura, deixava sempre o punhal na ferida.

Colomba tinha um filho. Um pastor lh'o matou. Ella matou o pastor e, durante vinte e sete annos, quer dizer até á morte, conservou o lucto do filho que perdera.

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1135

Cirurgia esthetica das Rugas

Methodo novo, rapido e sem dor, para acabar com as rugas da testa, face, canto dos olhos e pescoço (papada). Não é preciso ficar em casa de saúde.

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO 104 - 1.º and.
Tel. 2-0425.

GRATIS !! — Dr. Pires — Avenida Rio Branco 104-1.º (Rio) — Desejo receber o livro: "Como rejuvenecer 20 annos de idade em poucos minutos".



Nome
Rua N.
Cidade Estado



Após uma caçada de porcos em Itatiaia: vêm-se, entre os corajosos caçadores os sportmen Luiz Martinho Segreto, Martinho Segreto, Angelô, do C. R. Flamengo, Cassilandro e o proprietario da Fazenda. Os excursionistas estenderam o seu agradável passeio até as Agulhas Negras.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 41\$

ESTRANG. BIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500 — Atrelado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1932

NUMERO 3

OPERAÇÃO A ESPERANÇA

CLARA LUCIA

OH, deusa sorridente e esplendorosa, escuta, attende á minha supplica! Eu me enlevo na tua figura adolescente e ás tuas graças e louçanias rendo intermináveis louvores. A cada momento te evoco, e te revejo como os Antigos te representaram, *nympha esbelta e leve, com o teu corpo moço, de linhas puras e movimentos joviaes; o semblante fresco e festivo como o desabrochar das madrugadas; a bocca feita para os beijos que inspiram e as canções que embalam; os olhos esmeraldinos ao mesmo tempo saudando e embelezando a Vida; a fronte coroada de brotos e botões, como outras tantas promessas de extasiadas flores e fructos deliciosissimos...* Eu te adoro, oh, Esperança, e só em te preferir o nome sinto uma luz no espirito e uma doçura no coração! Tu, a quem os Gregos chamavam *Elpis*, e *Spes* os Romanos, tens na nossa lingua um baptismo de peregrina, milagrosa sonoridade. Ha nestas quatro syllabas a pompa dum hymno e a suavidade duma prece. E pronuncial-as é cantar a tua gloria e implorar a tua generosidade!

Esperança, recebe no teu seio joven e por isso de certo mais sensível que o de qualquer outra divindade, o fervor da minha invocação! Bem eu reconheço de que distancia ella parte e a que altura tenta subir... Sei quanto valem para os deuses os sonhos e aspirações da Terra; e igualmente não ignero — porque m'o disse um fabulista — o prazer, superior ainda á vingança, que lhes causa "brincar com a esperança dos homens"... Não importa; talvez a moralidade da fabula se refira, não á humanidade mas aos homens propriamente ditos — e eu sou mulher e, portanto, mais sincera na minha crença, e nos meus anhelos mais merecedora. Depois, a esperança não constitue para mim "o sonho do homem acordado" como outro pensador, mais antigo que aquelle, o remotissimo

Aristoteles, me quiz igualmente persuadir. Nem eu tenho esperanças; não as sei crear, organizar, distribuir pela minha existencia real ou fantasiosa, adormecida ou desperta... Todas as esperanças que podiam ser as minhas e estar sujeitas aos dictames dos philosophos, eu as converto e as concentro numa imagem encantadora e resplandecente. E' em ti que resumo, corporifico, divinizo as ambições da minha intelligencia, os anseios do meu sentimento. E, sem pensar sequer em formular cada ideal ou cada simples desejo, é a ti que me dirijo, oh, deusa inegalavel, deusa entre creança e mulher, deusa primavera, deusa manhã — para que a todos sejas servida de os realizar!

E' este um momento de votos extremados, arrebatados, supremos... O Calendario marcou á humanidade as passagens de anno para que ella, ao menos um dia em cada trezentos e sessenta e cinco, visasse, cobiçasse com a segura confiança de alcançar, obter. Assim, todos nós consideramos horrendo de crueldade, de avariza o anno que passou e antevemos o que se annuncia, carregado de preciosidades, offuscante de jubilos, portador de todas as dadas da Terra e do Céu. E' este um mensageiro que se não assemelha a nenhum dos antecessores, um nunca visto nem sequer imaginado distribuidor de riquezas, amores, poderes, regosijos — toda a sorte de triumphos e toda a sorte de venturas... Pouco importa que os outros houvessem dado a mesma

impressão mirifica, para depois mostrar que só traziam consigo tristezas e desenganos. Desta vez, o presentimento é seguro e não pode a antevisão soffrer o mais leve desmentido. Estejamos certos de que o Anno Novo virá de mãos cheias e gesto largo, semeando pelo caminho os mais preciosos bens deste mundo e de todos os mundos, e a cada creatura distribuindo justamente o que ella sonhou sempre e nunca pode alcançar. E' o portador supremo, definitivo da Felicidade na Terra. E quem, neste tortuoso, intrincado planeta, lhe abre o caminho directo e exacto? Quem o foi buscar aos mysterios do Tempo e do Destino; o fez formoso assim, e assim poderoso; o tornou sabedor das nossas necessidades e aspirações; lhe inculiu o animo providencial? Foste tu, oh, summamente amavel e tutelar; tu, de olhos verdes como o infinito mar e os louros eternos; tu, de coração semelhante ao céu que a tudo cobre, illumina e abençoa; tu, juvenil, radiante, virginal, graciosissima; protectora das protectoras, madrinha das madrinhas, deusa das deusas, Esperança!

Que te peço eu realmente, do meu canto obscuro, perdido no Universo? Nem sei... E's tu que sabes. Escolhe, pois, por mim. Escolhe, separa, determina, resolve... Comtante que depois te não desdiga e sobretudo que me não desampares... Na tua companhia caminharei e aguardarei, contente. Empregarei todos os esforços, arrostarei todos os perigos, soffrerei pacientemente todos os males, e até as injustiças dos meus semelhantes ou da Sorte... E quando todos os infortunios recaiam sobre mim, que tu me restes e me assistas naquillo a que, paraphraseando o poeta, poderíamos chamar

esta caixa de Pandora da Vida!



MERO EQUIVOCO

conto de Edmond SÉE

ACHANDO-ME de passagem em Marselha, resolvi visitar os meus velhos amigos Gamelin. Conhecia Gamelin de Paris, onde elle occupara o cargo de sub-director no Ministerio da Fazenda. Tendo-se aposentado, retirara-se para Marselha, sua terra natal, onde vivia pacata, ditosamente entre sua esposa e seu filho Fernando.

Era nesse filho que o meu amigo depositava todas as suas esperanças e ambições. Infelizmente, porém, não correspondia ao ideal que o pae imaginara. Não que tivesse propriamente maus sentimentos; mas era leviano, namorador, bastante gastador. Uma vez concluidos os seus estudos, entrara para o cartorio dum tabellião de Marselha; passara, porém, a andar em companhia de rapazes de condição superior á sua: officiaes de marinha, filhos de ricos armadores, gente de ceiatas e patuscadas; e varias vezes, por motivo de perdas ao jogo e outras dividas ameaçadoras, o velho Gamelin fôra obrigado a sacrificios de dinheiro para pagar as loucuras do filho.

Ao cabo, porém, dalguns annos dessa existencia, dir-se-ia que Fernando tratava de se corrigir, tanto assim que, por occasião da minha ultima passagem por Marselha, os meus velhos amigos me haviam deixado entrever o casamento do rapaz com uma das mais distinctas e requestadas moças da sociedade. E agora esperava eu encontrar os Gamelin satisfeitos, exultantes, como quem realmente se encontra na vespera dum acontecimento venturoso... Ao vel-os, porém, tive a mais penosa das surpresas. Achei-os mudados, envelhecidos, acabrunhados como se os consumisse um secreto pezar... E, á pergunta que lhes dirigi sobre o projectado casamento de Fernando, os olhos da pobre mãe encheram-se de lagrimas.

— Fernando teve que sahir de Marselha... Está trabalhando agora no cartorio dum primo nosso que é tabellião em Aix.

E, deixando já correr o pranto, accrescentou:

— Não imagina o que temos passado, o que temos soffrido desde a sua ultima vinda a Marselha... Nem quero ouvir fallar em semelhante coisa... E' um tormento superior ás minhas forças! Além disso, preciso de me occupar do almoço... Sim, porque o senhor almoça comnosco! Não procure esquivar-se nem pense

que nos incomoda... Ao contrario: a companhia dum amigo como o senhor sempre nos dará um pouco de consolação. Com licença... Fiquem conversando e meu marido lhe contará o que se passou...

A sós commigo, Gamelin suspirou profundamente e depois, meneando a cabeça:

— Sim, é verdade, temos soffrido barbaramente. Um caso desastrado, absurdo, que trouxe a desgraça a esta casa. E não propriamente por culpa de Fernando que, em tudo isso, foi uma victima da fatalidade e nada mais. Eu te conto... Foi pouco depois da tua ultima passagem por Marselha. Lembra-te de eu te ter dito que Fernando se regenerara completamente e estava de casamento tratado com uma filha desse grande industrial, Jelizot, conhecido na França inteira... Era uma união inesperada para nós e que nos causava mais que satisfação, verdadeiro orgulho. E não tinha sido coisa assim tão facil... A principio, os paes da moça oppunham-se francamente. Depois, ao cabo de mil hesitações, lá deram o sim. Chegámos todos a accordo. E Fernando, officialmente aco-

lhido como noivo, almoçava com elles tres vezes por semana. Tudo corria ás mil maravilhas, quando, num sabbado... Vae fazer agora, no dia 7, onze mezes. Nunca mais aquella data me esquecerá! Fernando teve a idéa de enterrar a sua vida de solteiro, convidando para uma ceia os seus companheiros do cartorio, varios outros amigos e camaradas. Nada mais natural, não é verdade?

— Reunem-se, pois, doze ou quinze rapazes no Restaurant Gabasse, comem, bebem, divertem-se, fazem as tolices do costume e, ás duas horas da manhã, meu filho, depois de ter acompanhado a casa um dos convivas, volta sózinho pelas ruas desertas. Ao voltar a esquina da travessa de S. Saturnino esbarra ou, por outra, é esbarrado por um sujeito e tão violentamente que perde o equilibrio; e ao mesmo tempo tem a impressão de que o choque, o abalroamento foi propozitado. Instintivamente, leva a mão ao bolso esquerdo do collete e verifica que lhe furtaram o relógio. Sabes bem como um homem daquella idade se exalta facilmente — sobretudo se bebeu a sua conta. Impellido pelo instincto de defesa, por uma furia no caso bem comprehensivel, Fernando atira-se ao ladrão, dá-lhe uma surra que o deixa quasi morto na calçada, revista-o depois e arranca-lhe o relógio roubado. Satisfeito da sua desforra, chega a casa, atira-se para cima da cama, adormece pesadamente. Ao despertar, porém, quando lhe volta a memoria e o conhecimento das coisas, que ha de elle ver sobre a mesa de cabeceira? Adivinha, se és capaz!

— Francamente...

— O relógio, o seu relógio que elle na vespera, ao vestir-se para a tal ceia, se esquecerá de metter no bolso competente!

— Como assim?

— E' que, desvairado de colera, no estado de meia embriaguez em que sahira do restaurant, meu filho incorrera no mais deploravel dos equivocos. Julgando-se atacado e roubado, praticara, elle proprio, uma agressão violentissima e, julgando reaver o seu bem, apossara-se do bem alheio! Descobrimo agora toda a verdade, salta da cama e vem me contar o que se passou. Trato de o tranquillizar o melhor que posso e resolvemos ir immediatamente expôr o caso ao commissario de policia... Mas era tarde!

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

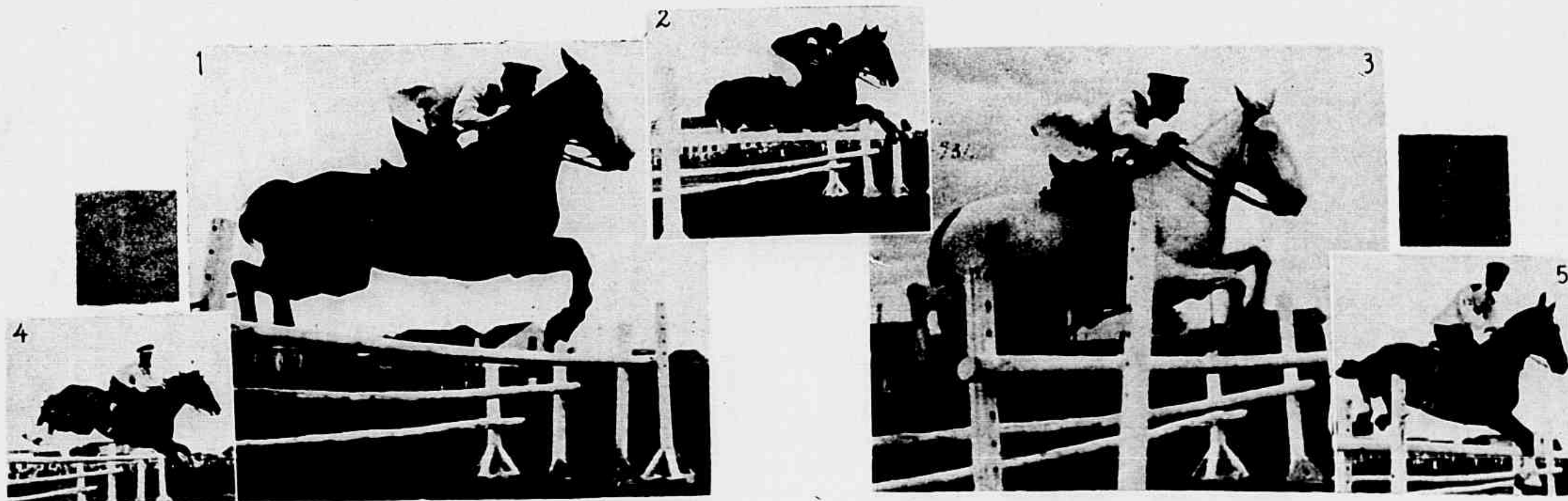
Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

FABRICA: FERREIRA SOUTO, S. A.
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO



Flagrantes do Concurso Hippico Regional, organizado pela 5.ª região militar, com sede em Curitiba. 1 — Tenente Amílcar Pires, no cavallo *Amigo*, com o qual conseguiu dois segundos lugares nas 2.ª e 3.ª provas. 2 — Sr. Thadeu Macomasti, que conquistou o 3.º lugar na 1.ª prova, montando o cavallo *Herre*. 3 — 1.º tenente Amílcar, montando *Pombinho*, victorioso no 1.º lugar da 1.ª prova. 4 — Capitão Theodorico Barbosa, vencedor dos 3.ºs. lugares na 2.ª e 3.ª provas, montando *Lage*. 5 — 1.º tenente Eolo Mendes de Moraes, montando *Besta*, que conquistou o 2.º lugar na 1.ª prova.

— Tarde?

— Tarde, sim! Já se sabia da agressão. E a victima, sobrinho dum politico de influencia, contara a coisa a seu modo. E já o influente politico tomara todas as medidas. A' tarde, um jornal de opiniões contrárias ás nossas publicava um artigo de primeira pagina, intitulado: "Filho de familia ou apache?" Disparates! Baboseiras! Mas, por causa do escandalo, os Jelizot romperam o contrato de casamento e Fernando, apesar das suas explicações e protestos, foi condemnado a uma multa e mais dois mezes de prisão, com liberdade condicional. Teve que sahir de Marselha, refugiar-se em Aix, em casa dos nossos primos. Ah! tens. Que me dizes a isto?

Não pude senão agarrar a mão do meu amigo, apertal-a com toda a força. Neste momento, apparecia a esposa a annunciar-nos que estava o almoço na mesa. E o que posso affirmar é que foi uma das refeições mais tristes da minha vida.

O futuro arranha-céu

O architecto sr. Irwin C. Chanin, que construiu

alguns dos mais formidáveis arranha-céus dos Estados Unidos, externou, em entrevista concedida a um reporter, a convicção de que, em futuro não muito remoto, se edificarão arranha-céus de 650 metros de altura.

Esses predios não terão janellas. As paredes serão de crystal. E tão possuido está o sr. Chanin da infallibilidade dos seus prognosticos que expoz num grande hotel de Nova York as plantas do edificio que daqui a quarenta annos substituirá o actual e, occupando uma superficie de cem mil metros quadrados, poderá alojar cincoenta mil pessoas.



Senhorinha Lourdes Normanha, sobrinha do nosso confrade dr. Americo Novaes.
(Manga — E. Minas)

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudências, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis -- Os pontos vulneraveis no homem

A lenda do edelweis -- A origem da tonsura

Uma peixada que custou 1.600 dollars

A desapareição do Cruzeiro do Sul

O que indicam as palpitações -- Como se conseguiu pesar a Terra

Feitiços em que ainda ha quem acredite - O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' venda em todos os pontos de jornaes

Elegancia Masculina

Londres, DEZEMBRO DE 1931

Até mesmo em materia de pyjamas para dormir ha uma grande variedade de typos e padrões. Os ultimos modelos, que se encontram nas melhores casas do genero, são reamente encantadores e, por certo, agradarão a toda a gente. Por mais exigente que possa ser alguém, certamente encontrará uma ou outra criação que seja do seu agrado.

De facto, grande é a variedade. Não só existem os modelos lisos do typo tradicional como ha tambem os modelos em tons mais fantasiosos, adoptando por exemplo typos orientaes, havendo ainda os que apresentam um corte mais original, como o que vemos na vinheta.

Este modelo tem alcançado grande exito. Apresenta uma gella original, cortada em

tempos, por exemplo, tive ensejo de reparar num cavalheiro, moço ainda, que caminhava



mente, ao ter mandado cortar o seu terno, ou ao tel-o comprado feito, esse cavalheiro não dera pelo defeito, que no entanto, na rua, se tornava apparente. Trata-se de detalhe muito importante e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Sempre que os figurinos masculinos procuram apresentar algo de novo em materia de indumentaria de homens, recorrem fatalmente ao corte do paletó, do collete ou das calças. No entanto, sem tocar nesses motivos fataes, podemos invocar a presença de muitas novidades interessantes e de agrado dos nossos leitores.

Queremos, por conseguinte, hoje referir-nos a uma novidade interessante. Trata-se mui simplesmente das camisas de corte original, proprias para viagers, terrestres ou maritimas, excursões e passeios sportivos.

O modelo damel-o na gravura. Não pode ser mais commodo e agradável. Em geral, essas camisas podem ser confeccio-

leito de collarinho de camisa, com dois bicos, e á cintura encontramos um cinto. Os punhos apresentam um ligeiro pesponto. Esses modelos podem ser confeccionados em varios tecidos e em todos os tons possiveis e imaginaveis. Este figurino tem alcançado grande exito e as casas que o impuzeram tiveram a satisfação de verificar que cahira completamente no agrado do publico.

O alfaiate deve ser, antes de mais nada, um profissional perfeitamente imbuido do senso das proporções. Se assim não fór nunca poderá realizar obra certa, segura e elegante. No entanto, muita gente pensa que ser alfaiate é coisa de somenos importancia; puro engano, trata-se de uma arte que apresenta muitas difficuldades, que só podem ser removidas com o decorrer do tempo.

Em geral, qualquer pessoa possui, de maneira geral, o senso das proporções. No entanto, pela observação quotidiana verificamos que ha muitos homens que não possuem essa qualidade.

Explicarei o porquê da questão. Ha

Nova forma de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau são de gosto agradável. Rapido augmento de peso.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente, e agora se pode obter nas farmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude

que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magres, anemicos e doentes devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciões e pessoas debeis, mas ao comprar-as veja que sejam as Pastilhas McCoy. Não accete substitutos.



nadas com muitos tecidos. Umas são confeccionadas em suède e derivados do suède, e outras são confeccionadas em tricelines, zephiros etc.

E' inutil acrescentar que ha uma grande quantidade de côres diferentes e que o corte geral apresenta pequenas diferenças de agrado particular de cada leitor.

PETER GREIG

Bon Ami



Faz com que os sapatos brancos permaneçam brancos

BON AMI faz com que os sapatos brancos mantenham sempre a apparencia de novos. Remove a sujeira em vez de encobri-la. Excellente para toda a especie de sapatos brancos, exceptuando os de pellica.

Até mesmo os sapatos velhos devem ser limpos com Bom Ami antes de se lhes applicar lustre branco.

E é economico, visto que V. S. poderá usar Bon Ami em muitas outras operações de limpeza domestica.

À VENDA EM TODA A PARTE

DISTRIBUIDORES GERAES:

Telles, Irmão & Ca. Ltda

Caixa Postal 1721 — S. Paulo.

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Antonio Braga & C.

Rua da Candelaria 28 e 30

Bon Ami limpa

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum



Um parlamento unico

E' uma assembléa curiosa o Parlamento ao ar livre da Ilha de Man, situada ao centro do Mar da Islandia e uma das mais pitorescas regiões da Europa, não só pelos seus panoramas como tambem pelos costumes dos seus habitantes, quasi todos de pura raça cellica.

Ignora-se geralmente que os habitantes de Man só fazem parte do imperio britannico a titulo nominal. Não tem representação no parlamento de Westminster; não estão sujeitos a impostos; governam-se por si proprios; e tem um parlamento que é sem duvida o menor da Europa e do mundo.

Essa assembléa, denominada Corte de Tynwald, reune-se uma vez por anno, para promulgar as novas leis. E a sua unica sessão effectua-se ao ar livre, numa especie de kiosque desmontavel, com um tecto pontudo de lona, ao alto do qual fluctua a bandeira britannica.

O mais antigo dos livros

Foi vendido, o mez passado, em Londres, por quantia correspondente, pou-

co mais ou menos, a 1.800 contos de réis, uma "Biblia Gutenberg", tambem conhecida por "Biblia Mazarini" porque na bibliotheca do cardeal famoso figurava um exemplar.

O livro de que se trata, o primeiro composto com caracteres moveis, foi impresso em Moguncia por Johann Gutenberg, em meados do seculo XV. E' uma edição em dois volumes in-folio da Vulgata latina,

e a sua execução levou nada menos de cinco annos.

Pesquisas recentemente effectuadas demonstraram que só existem hoje quarenta e dois exemplares dessa Biblia, quasi todos pertencentes a bibliothecas publicas — e dois dos quaes á nossa Bibliotheca Nacional. Alguns delles são em papel, outros em velino; e em ambos se pode admirar a belleza do material e a limpidez e firmeza da tinta.

54

Guanabara

O ELEGANTE
MODELO DE 1932
RIGOROSAMENTE
EXECUTADO
PELA
**ALFAIATARIA
GUANABARA**
RUA CARIOCA, 54

As barracas do Anno Novo no velho Paris

(por Maurice Renard)

De Natal ao dia de Anno Bom os grandes boulevards tem suas barracas. Vieram, essas barracas, como florescem as modestas rosas de Natal, porque é a estação: nunca deixaram de apparecer juste na occasião em que começa o inverno, com a mesma rapidez com que o pinheiro vem da Alsacia e o visgo vem da Inglaterra.

Mesmo quando os boulevards se chamavam "o Boulevard" no singular e com B grande; mesmo quando não havia calçadas no boulevard de Gand, actualmente boulevard des Italiens, via-se os cogumelos tradicionais surgirem na occasião propicia e alinharem-se lado a lado, ao longo de duas filas como numa pequena feira popular. E' uma invasão que parece mais regida pelas leis da natureza que pelas da policia. Paris possui um castanheiro que tem flores no dia 20 de Março, e um boulevard que tem barracas no dia 25 de Dezembro.

E' um tão velho costume, essas barracas, que fallando d'ellas se escreve insensivelmente "o boulevard"

e não "os boulevards".

D'um seculo para cá, com effeito, muitas coisas desapareceram, da Porte-Saint-Martin á Madalena (que não estava aliás ainda terminada ha cem annos). Para não fallar senão das modificações mais importantes: a abertura da Praça da Opera, que separou em dois trechos afastados o boulevard des Capucines; o acabamento de boulevard Haussmann vindo crear um confluente que transtornou o aspecto da encruzilhada Druot. No lugar do Boulevard, que foi sob a Restauração, sob Luiz-Felippe e mesmo ainda sob o Segundo Imperio um passeio unico no mundo, vemos hoje e isas bem diversas onde nada subsiste dos encantos antigos, a não ser alguns nomes sobre placas e algumas casas.

Mas as barracas, refractarias aos embelezamentos, as barracas, mais tenazes, mais solidas que os edificios de pedra, mais fieis que os homens, que não se lembram, e a neve, que se esquece muitas vezes de cahir, as barracas de Natal, que, provavel-

mente, participam menos da grande cidade movimentada que da grande festa immutavel, estão sempre lá, para o réveillon e dias que se seguem.

Evidentemente, mudaram um pouco. Mas não muito. Mais uniformes, menos pitorescas. E' tudo. Tiveram um tempo propicio sob o reinado de Napoleão III. Era uma época de prodigalidades e de extravagancias. A fashion procurava todas as occasiões para chamar a attenção, para divertir-se com ostentação. A eccentricidade conferia postos na gentry. Jogava-se dinheiro pelas janellas. Quer dizer que os pequenos negociantes de Natal e de Anno Bom podiam felicitar-se de visinhar, durante alguns dias, com os mais importantes estabelecimentos na moda.

E é certo que então, como actualmente, o lado norte do boulevard era o mais propicio ás receitas fructuosas — eram mais ainda que agora — o lado privilegiado por ser o preferido dos passeantes. Entre a rua Le Peletier e a rua Laffitte, abria-se o



Homenagem das discipulas do professor Barrozo Netto ao seu mestre e ao professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica.

Café-Riche. Na esquina da rua Taitbout, uma cerdoaria pintada de verde substitue a Tortoni, rival da Maison Dorée, onde iam réveillonner os celebres boulevardiers da época. Se essas recordações pudessem passar pela cabeça dos vendedores de libelots ou de gulodices, lastimariam não serem da época em que os alegres janotas e as bellas mulheres insaciaveis de movimento tinham o capricho de ir, rindo muito alto, pagar um luiz por um bolo de um vintem e fazer girar a roda das loterias apostando sobre os numeros como nos cavallos de corridas.

Eis o que um observador daquella época escreveu dos boulevards:

"Os boulevards assemelham-se a um espelho immenso que gira na luz, qual facho de fogo deslumbrante que é preciso habituar-se a contemplar de frente, á maneira das águas quando olham para o sol".

O que diria elle se visse a illuminação que faz do Paris nocturno uma ker-messe aérea da chamma, da luz e da industria. Não é preciso ser muito velho para lembrar-se do que era a illuminação das vitrinas dos boulevards antes desse excesso de publicidade radiosa, dessa joalharia electrica cujas pedrarias inverosímeis traçam no céu



Não prejudique sua toilette usando um calçado qualquer...

Complete a sua distincção usando os modelos e fôrmas anatomicas do — calçado —



O calçado insubstituível

FABRICA: Avenida Pedro II, 224 -- Rio



O boulevard dos Italianos em 1845.

Sabonete

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

A VENDA EM TODO O BRASIL





Barracas e vendedores ambulantes nos Boulevards em 1880 (Desenho de H. Scott).



Desenho registrado.

MAGIC O REMEDIO PARA O SUOR! SECCA O SUOR.

Tira o mau cheiro natural sem prejudicar a saúde.

Assim dizem os professores:

Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Austregesilo, Werneck Machado e outros

aconselhando o uso de

MAGIC

Maravilhoso preparado pharmaceutico que sem prejudicar a saúde secca o suor das axillas, tira o seu natural mau cheiro, supprime o uso dos antigos suadores, evita que os vestidos, ternos e roupas finas se estraguem e rasguem com o suor. Ninguém mais dará a impressão de não ser pessoa asseada. MAGIC é economico e um vidro dura 6 mezes — Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos a Araújo Freitas & Cia., Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro. Preço 7\$000, pelo correio mais 2\$000.



A arte do canto em Pernambuco tem na [Schola] Cantorum [Santa Cecilia], fundada em 10 de maio deste anno, um dos centros irradiadores da cultura lyrica em nosso paiz. Damos aqui o seu conjunto photographico, sob a égide suave de Santa Cecilia: professor Piccolino Fischer Vieira, maestro-director; Arnaldo Guedes Pereira, José Rangel de Carvalho e W. Caliope, tenores; Amelia Teixeira, Aurea P. de Mello, Fausta L. Wanderley e Carolina Lobo, sopranos; Antonio A. Rabello, Eduardo Arruda, Arthur Gama Fischer e Luiz O. Lobo, barytonos; Alice Monte e Iracema Baptista, contraltos.



As barracas dos Boulevards no tempo de Luiz-Philippe



As barracas dos Boulevards no Segundo Imperio.

caballos, os carros, todo o bem-estar, todas as alegrias, todas as delicias da fantasia do que sabe viver.

Por mais fraca que fosse a iluminação das barracas davam claridade aos boulevards, bem insignificante no entanto comparada com os esplendores de agora.

Não é isso que pedimos ás barracas de Natal e do Anno Bom. Direi mesmo que é o contrario: é fazer o interessante contraste com o bairro dos grandes bancos e do commercio sumptuoso onde se veem arriscar como humildes e timidas pessoas: é exactamente a sua humilde, a sua simplicidade que seduzem. Crainquebille, em casa dos ricos, não é adoravel?

Mas ha ainda melhor que as barracas. São os pequenos vendedores que não tem para se abrigar do frio e do vento se-

não o seu casaco e o seu chapéu. Mas esses são os preferidos da multidão, porque se dirigem a ella e lhe fazem discursos.

Naturalmente entre os barraqueiros ha alguns que também sabem discursar para apresentar suas mercadorias. Mas a multidão, sobretudo o povo de Paris, tem uma predilecção pelo homem ou mulher que trepando sobre um banco ou caixote com toda a eloquencia e espirito offerece o artigo que vende.

Os tempos passaram, os boulevards conhecem agora apenas umas barraquinhas de Natal e Anno Bom, exiguas, socegadas, silenciosas a maior parte das vezes.

São minúsculos balcões, bazares de algibeira, guaritas, irmãos dos kiosques de jornaes... Mas quem sabe se de uma dellas não sahirá um daquelles formidaveis estabelecimentos

que tomam em Paris mais lugar que os palacios nacionaes? Tal jovem, que faz brilhar uma joia falsa, que dá corda aos pequenos brinquedos, tem talvez a fibra dum

grande negociante. O seu nome terá a fama dum Chauchard ou Boucicaut! Nada é impossivel! Junto dos grandes estabelecimentos poz a sua barraquinha de madeira, como um

Ultima palavra da sciencia!

Crème Dental Eucalol



O EXPRESSO PANAIR da E. F. Central do Piahy

Como consequencia logica e natural do grande desenvolvimento alcançado pelas linhas aéreas de transporte commercial, em diversos paizes europeus e principalmente nos Estados Unidos appareceram, ha já alguns annos, as chamadas "air-rail connections" ou seja combinações de trem e avião. Destinam-se a facilitar rapidez e conforto aos passageiros do ar e, talvez, evitar concorrência desleal entre os dois meios de transporte, preferindo-se o entendimento em base de trafego mutuo. Nas republicas sul-americanas ainda não se tinha cogitado do assumpto, a despeito das vantagens que adviriam para o publico da criação de taes serviços combinados. O primeiro exemplo, digno de imitação e principalmente notavel do ponto de vista jornalístico, é dado no Brasil, talvez mesmo em todo o continente, pela Estrada de Ferro Central do Piahy. Desde que o porto de Amarração, naquella longinquo Estado, foi incluído entre as escalas regulares dos hydro-aviões da Panair, tornando realidade uma antiga aspiração do commercio piahyense, o entusiasmo da população de Parnahyba pelo novo meio de comunicação effectiva com o resto do paiz, criou o "Expresso Panair", tremzinho que consta de apenas um automovel "Ford" de linha. Esse "expresso" especial corre entre Parnahyba e Amarração, em viagens de ida e volta combinadas com os horarios de encgada e partida dos hydro-aviões daquela empresa transportando os passageiros que embarcam e desembarcam, as malas postaes e encomendas, e as pessoas que vão assistir á passagem das grandes aeronaves. A lotação dessas ultimas, aliás, é maior que a do proprio trem; ao passo que este só tem logar para 20 pessoas, os "commodores" podem levar 22 pessoas e mais a tripulação. De qualquer maneira, o "Air-rail Connection" no Brasil é uma realidade e cabe ao Piahy a primazia da iniciativa. Graças á amabilidade do agente da Panair na Parnahyba, sr. James Fred-rick Clark, podemos offerecer hoje aos nossos leitores duas photographias do trem que faz esse serviço, mais uma contribuição para os aspectos de "Nossa Terra e Nossa Gente".



Uma modesta barraca em 1927.

tamanco junto duma alta chaminé, e é a época de Natal.

Natal e o dia de Anno

Bom, festas que approximam as classes e misturam os homens numa sa alegria.

Pensamentos

Quando a mulher tem uma natureza verdadeiramente casta, é incorruptivel.

Como a vaga que o vento enxota e aos nossos pés vem morrer. Assim tudo morre, assim tudo passa: tudo, menos a recordação.



Coisas do anno passado



Um ministro de ida e volta. Saiu e entrou.



Novo balisa



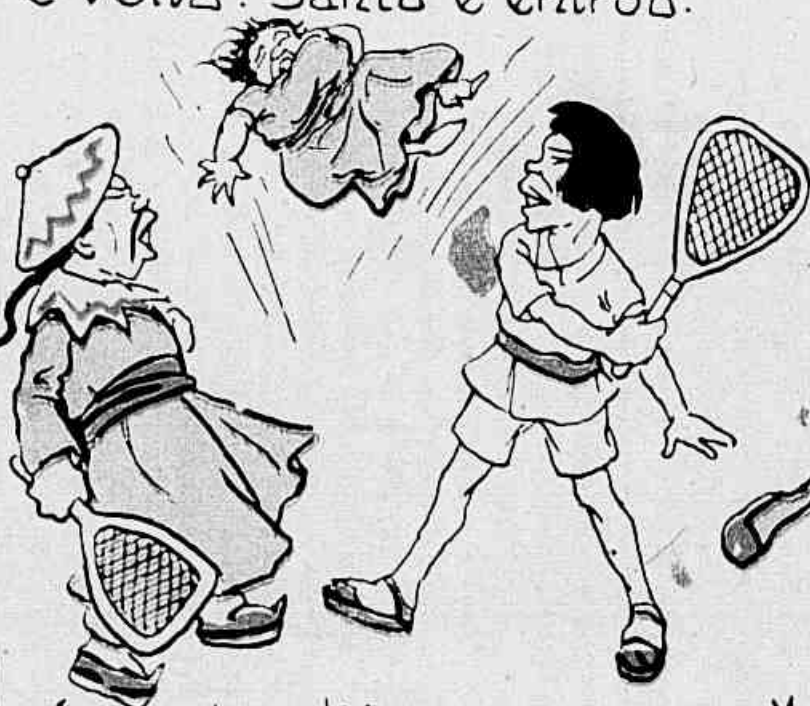
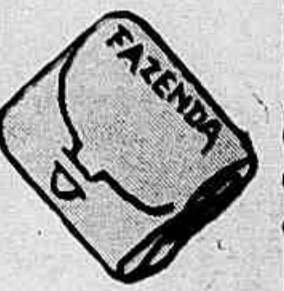
Molde de sello "passe-partout."



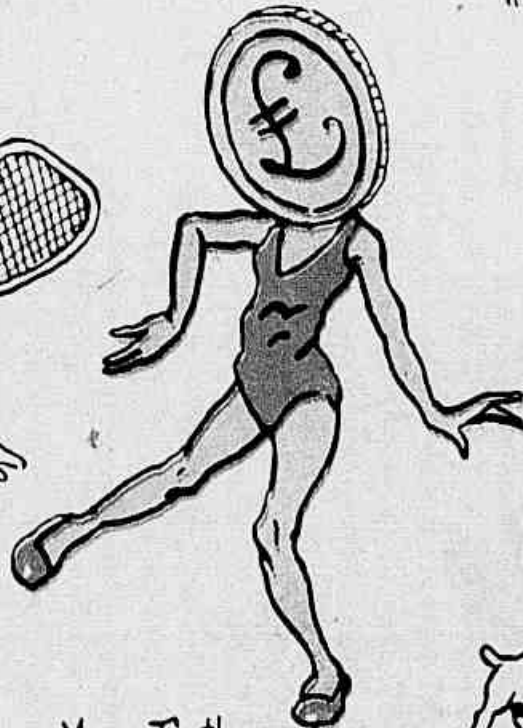
Um que sahiu.



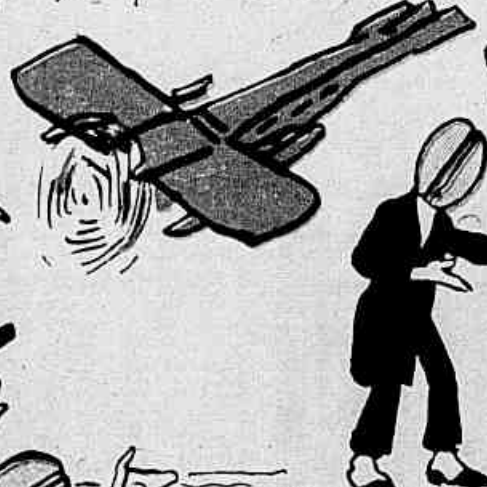
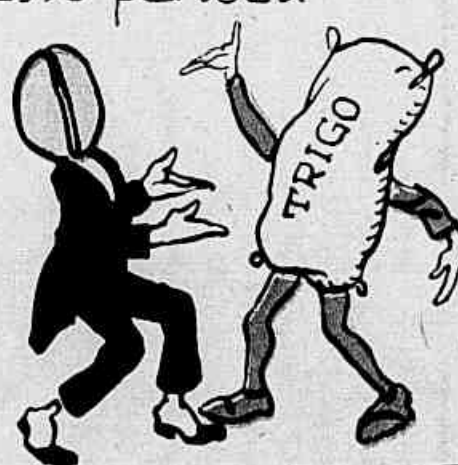
Um que passou de uma pasta para outra.



Jogo de peteca com a Liga das nações.



Miss Esther Lina cambaleante.



Troca de café por outras coisas e serviço de café para os peixinhos.



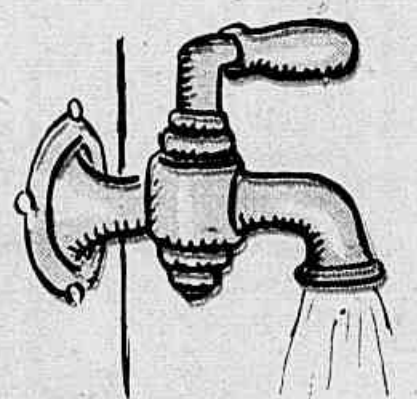
O facão economista.



Homenagem das ventas ao toque de Asuéro



Catrafilação de D. Bernarda em Recife



Exame com média



Pardono a tuti!

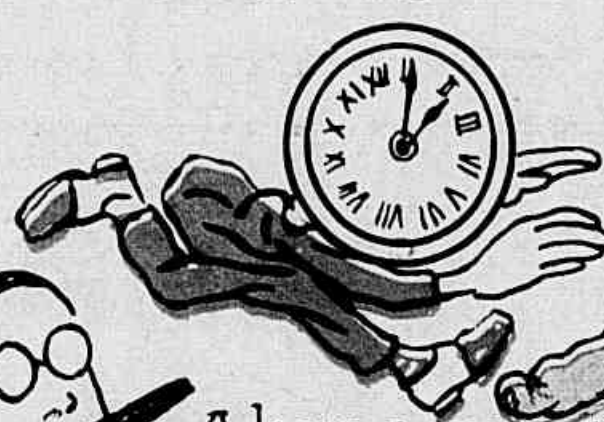
A amnistia.



O theatro indigena



A arte futurista.



A hora avança contra o tempo.



Um prefeito retira-se e outro entra



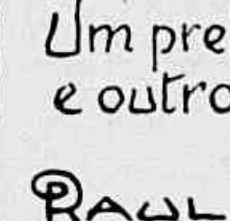
O grande premio de photographia



Dois parédros viajores.



A constituinte e o alistamento começam a engatinhar.



RAUL



Descoberta do ouro no Para'



Magistratura móvel.



Exposição colonial em Paris. "Deve ter sido uma belleza!"

EXISTEM casos na vida que, revestidos e saturados de uma selvageria hedionda, superam em barbaridade quanto a humanidade possa conceber dentro do tragico e do horripilante.

Vivemos na época em que a sociedade intoxicada de crime, mais que pelos agentes da moral e da ordem, deve ser estudada nos gabinetes scientificos, onde a psiquiatria forçosamente tem que diagnosticar anormalidades cerebraes.

Loucura! De outra forma, não se concebe, não é possível comprehender-se como a humanidade tenha chegado aos profundos abismos onde o crime fermenta no lodo e cria o suicidio germens em tal profusão que provocam a epidemia de matar e matar-se.

A justiça, em todos os recantos do globo, vive numa perenne lucta contra o crime: dir-se-ia que quanto mais encarniçada é a batalha do castigo, quanto mais vigorosa é a tactica dos detectives, quanto mais profunda é a obra da justiça, em tenaz perseguição contra o mal, mais intensa é a corrente rubra, mais impetuosa a avalanche de sangue que inunda o mundo desde o *bas-fond* até aos recintos aristocraticos, passando pela tragica meia esphera onde a inveja e o fracasso na subida ao apogeu empunham as tochas do exterminio e da eliminação.

As nações em que a justiça admite a pena de morte vivem exaltadas com o continuo silvar das balas que esraçalham corações; em constante calefrio ante o choque das correntes electricas que liquidam vidas; com os ouvidos martyrisados pelo rithmadô canto dos condemnados á cadeia perpetua.

Os povos que, por um preceito de humanidade, castigam os culpados, dando-lhes porém a esperança da liberdade e tréguas para a reabilitação, estão com os presídios repletos e com as casas de detenção em plena ebulição de culpados.

Matar é hoje um vicio, um habito da humanidade; matar-se, um acto commum e sem importancia, que praticam, com inverosimil sangue frio, adultos e adolescentes! Em outros tempos um suicidio ou um assassinato era motivo para uma edição especial de imprensa: hoje esta reserva uma ou duas paginas para assumptos policiaes, que registram em notas concisas, porque de outra forma os jornaes precisariam multiplicar suas tiragens.

Si as chronicas de crime absorvessem o sangue derramado no lugar do delicto, os jornaleiros apregoariam seu mercado levando nas mãos trophéus salpicados com os globulos rubres das victimas sacrificadas.

Cerebros offuscados

por José Vicent Payá

Matar a sangue frio é um crime sem atenuantes. Matar com os olhos obscurecidos pela rapidez da acção é crime em que o cerebro intervem com anormalidade. Os primeiros matam com serenidade e premeditação, porque são criminosos de officio.



Cabellos brancos

Tornam as Feições sem Graça

A Loção Brilhante faz os cabellos recobrem a sua cor natural primitiva. Não tinge e não queima.

Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até á raiz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder an-

tiseptico destrói a caspa, acborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo

custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante

Os segundos matam com o cerebro; si a razão tivesse força sufficiente para suffocar a veloz onda de sangue que nublou o cerebro do aggressor, poucas seriam as vezes que a arma tombaria sobre a victima.

E' assim que seres de uma honradez cabal, incapazes em seu estado sereno de fazer mal a um insecto, traspassam os humbraes dos presídios para cahirem nas garras da desgraça. E' indiscutivel pois que, nestes casos, o cerebro age em pleno embrutecimento e a razão soffre um lapso de impotencia ao não poder desviar a vertiginosa trajectoria do phenomeno que se opera nas cellulas cerebraes. Si o aggressor, neste segundo caso, meditasse antes de effectuar a descarga ou de enterrar o aço na carne viva da victima, em vezes contra uma a arma cahiria de suas mãos.

Entrevistae os delinquentes (exceptuando os do primeiro exemplo) e obtereis de immediato esta resposta: — "Foi a fatalidade!" Effectivamente, nem elles mesmos concebem como puderam matar sem pensar a tempo em suas mães, esposas, filhos e sociedade.

No primeiro caso, a justiça deve ser implacavel; no segundo, a sciencia deve ser um juiz na mesa dos tribunaes; o diagnostico do psiquiatra pode ser uma atenuante, si bem que o objective da sciencia deva concentrar-se em minorar o mal que corre a humanidade representado por doenças que definham o cerebro, ficando para a policia a nobre e elevada missão de purificar a "moral" hoje *desmoralisada* e convertida numa bruxa miseravel, que elabora em seu covil beberagens malditas que intoxicam a volúvel e fragil humanidade.

E' pois sob os effeitos da demencia que se chega muitas vezes á quinta essencia do pavoroso. Veu expôr um caso em que a sensualidade e a ignorancia interpretam o mais arripiante dos dramas. Um pae rouba a suprema virtude de sua propria filha. Digo mal: a victima confessa que o progenitor não usou de violencias; accentua ella que a culpa foi mutua. Pela confissão se vislumbra um idyllo horripilante em que dois seres humanos se degradam á categoria de bestas.

Nasce um filho, que principia por ser um problema para o registro civil; é uma interrogação de carne que se balança sobre o abysmo da existencia graças á attracção de dois polos: o natural e o legitimo.

Uma fôrça suprema intervem em forma de castigo sobre o fructo da maldição e a vida illegitima desaparece. E' a propria mãe que a mata, envergonhada de uma maternidade illicita, mas sem deixar de defender o pae amante de si mesma, do pae e avô, ao mesmo tempo, do fatal engendro. — "Quero-lhe cada vez mais! E' meu pae. O coitado não tem culpa do que aconteceu".

Quer dizer que a filha accieita como logica a união, mas envergonha-se de ser mãe! Horror sobre horror!... Si não comprehendessemos serem os principaes interventores no crime a loucura e a ignorancia, seria justo deixar o castigo nas mãos do mais refinado verdugo.

Os tigres defendem até succumbir a prele que engendraram cumprindo a lei da procreação. Não obstante, a humanidade conta entre seus elementos a seres que se arrastam pela vida, como reptis capazes de envenenar a atmospheria universal com a immunda baba que expellem.

São casos de pena maxima? O primeiro, sim; a justiça deve ser implacavel, cruel, inclemente contra o pae desalmado que premeditou ao reincidir na offensa á moral de sua propria filha.

Foi elle que cortou do proprio rosal de sua vida uma flor de dezesseis annos; foi elle quem armou a mão da jovem mãe com a arma da deshonra; foi sua monstruosidade que despertou os sentidos da carne em um ser offuscado pela ignorancia e sem noção da responsabilidade.

Matou com seu acto nefando ao filheto e aniquilou a filha e amante, deixando-a á mercê da vergonha e do remorso.

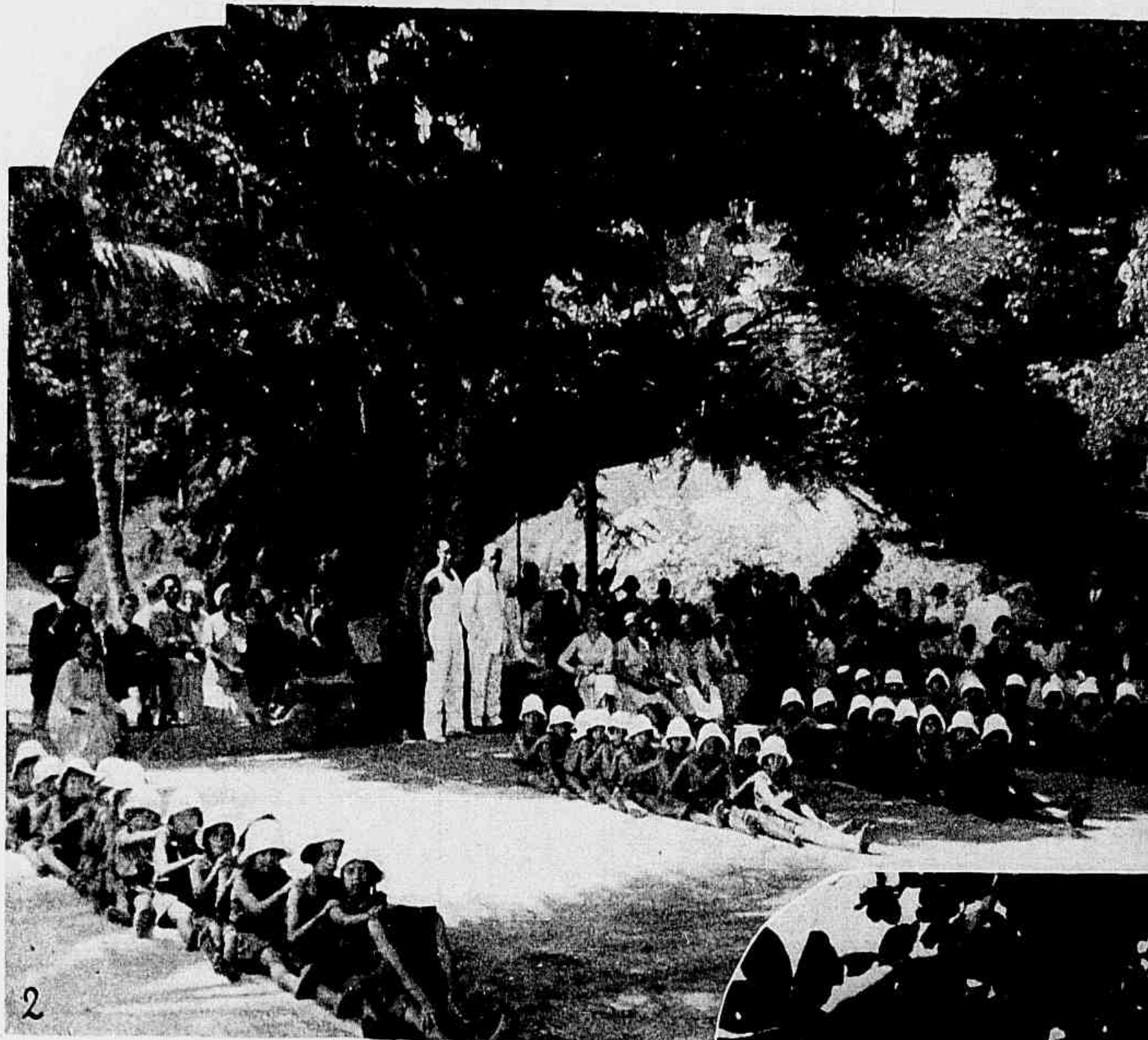
Ella? Ella é um caso de ignorancia destinado a um instituto de menores. Não podemos crer em sua confissão de encarniçada defesa ao pae amante, não podemos crer na premeditação de seu gesto vergonhoso e no refinamento de seu infanticidio. Isso seria tão medonho que seria pouco para sua carne immunda a fogueira da Inquisição.



Parte das pessoas presentes á encantadora *soirée blanche* que o Carangola Club, de Sta. Luzia do Carangola, aggremação que reúne a maioria da elite carangolense em seu quadro social, offereceu, em 29 de Novembro ultimo, ao dr. Jonas de Faria Castro, personalidade de grande destaque e benemerito da referida associação.

José Vicent Payá

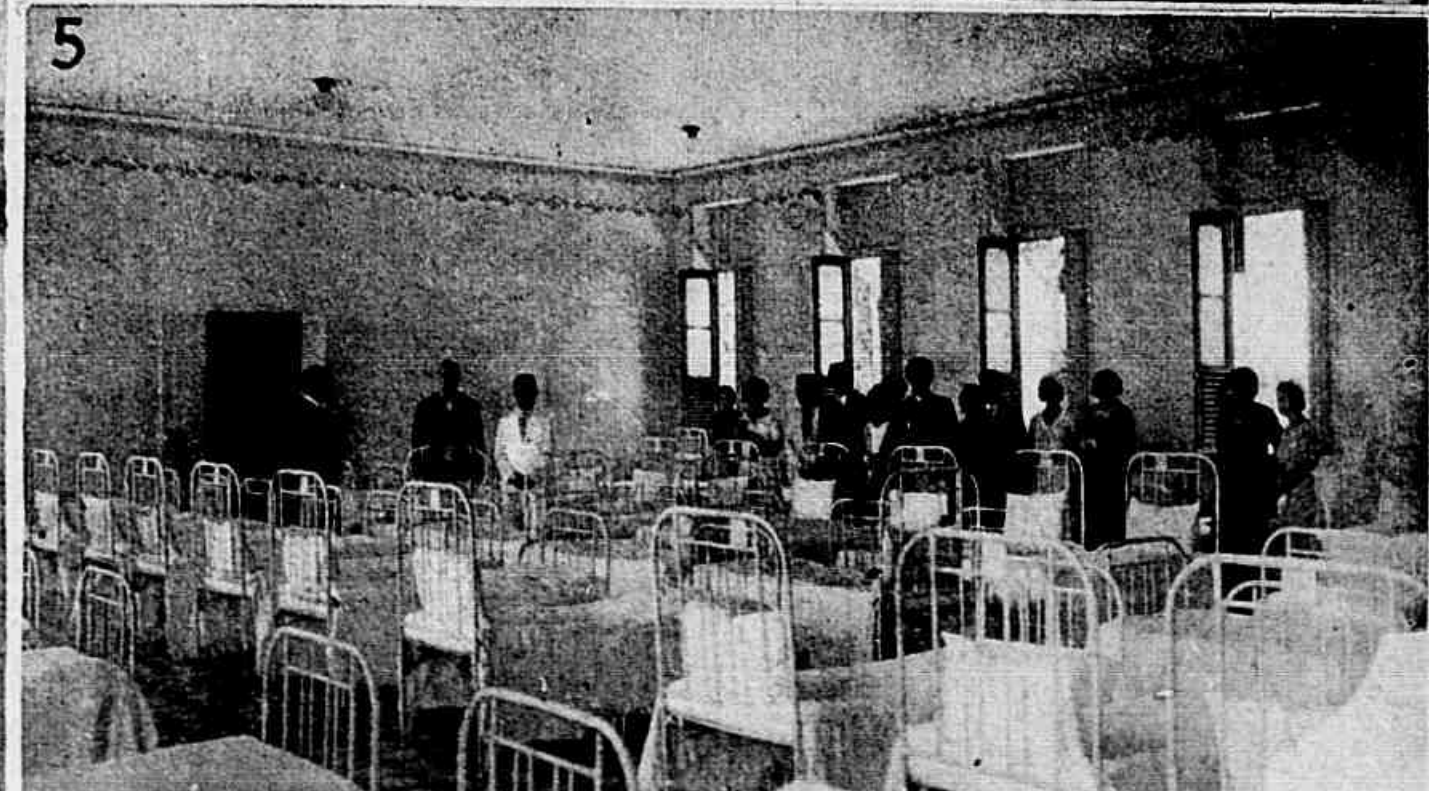
Preventorio Dona Amelia



ao fundo, entre figuras da directoria do Estabelecimento, o professor de gymnastica sr. Mario R. Queiroz e todos os congressistas. 3 — Banho de mar após os exercicios (meninos). 4 — Gymnastica dos meninos. 5 — Visita ao dormitorio dos meninos.

Constituiu uma das partes mais interessantes da 4.^a conferencia Nacional de Educação a visita feita pelos Congressistas ao Preventorio Dona Amelia, em Paquetá, da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, e que tanto se vem recommendando em defesa da saúde das creanças debeis.

1 — Grupo tirado á entrada do Preventorio, vendo-se entre os congressistas o dr. Almir Madeira, respectivo director, e dr. Humberto Gottuzo, director tecnico. 2 — Gymnastica das meninas, vendo-se



Ser-nos-á de todo indiferente o anno de 1931 quando tiver decorrido um millenio ou uma centena delles? De certo que não, embora então dêmos valor muito diferente ás coisas que hoje nos preocupam ou... deixam de nos preocupar...

Já não nos interessará o papel, brilhante ou obscuro, que, no drama da vida humana, a Providencia Divina nos confiou, mas tão sómente o desempenho do mesmo, pois de ha muito estará, então, substituida para nós a posição que occupamos na vida ephemera do mundo pela da Eternidade, segundo classificação in-



S. S. Pio XI.

teiramente analogia ás obras, boas ou más, de cada um.

Honras humanas, gozos, lucros commerciaes, influencia social, papel preponderante, politica e arte, tudo isto terá baixado de cotação, enquanto humildade christã, espirito apostolico, caridade, pureza, fidelidade serão titulos do mais subido valor. Interessará do passado, portanto, o que tiver favorecido estes titulos, quer dizer, o lado religioso das coisas.

Sem pretender uma enumeração completa, salientam-se em 1931, sob o ponto de vista explicado, uma série de factos, entre os quaes sobressaê o accordo feito entre o Vaticano e Mussolini; aquelle tornando publico

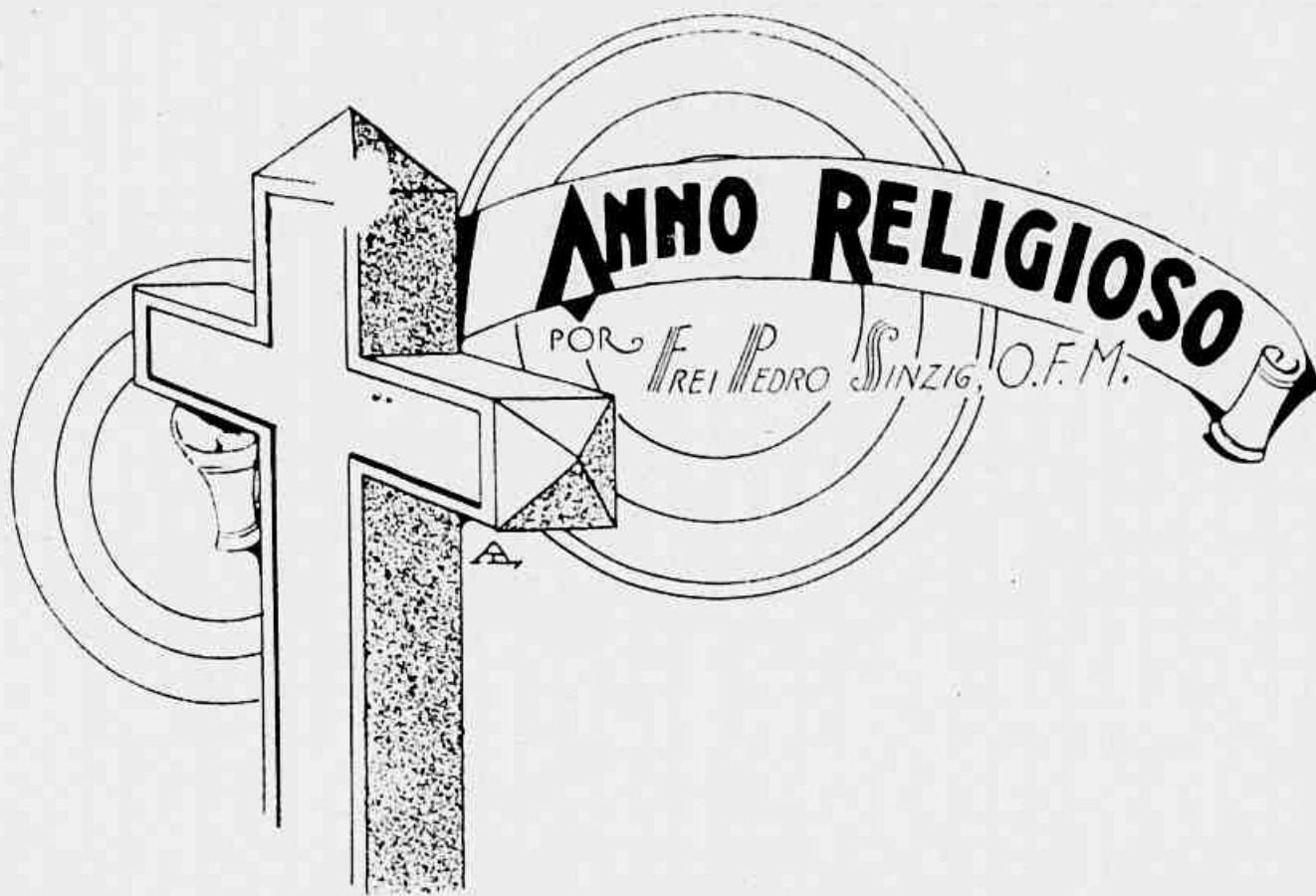


Trasladação das cinzas de Estacio de Sá para a nova igreja do Convento dos Capuchinhos, em Haddock Lobo.

que não visa fins politicos, este reconhecendo os direitos da Igreja sobre a educação da mocidade.

Na Russia, accentua-se a guerra mais tola que pôde haver: contra Deus, como si as creaturas pudessem emancipar-se do Creator; mais cedo ou mais tarde, a insensatez humana revelar-se-á em toda a sua extensão, o que não torna menos detestavel o longo caminho de sangue, do qual echoam os estertores de milhões de victimas.

O Mexico, que parecia enveredar por caminhos mais tolerantes, tornou á obra anticivilizadora de perse-



O Monumento ao Christo Redemptor, no dia da sua inauguração.

guições religiosas que não aproveitam a ninguém.

Na Espanha gloriosa, a semente bolchevista produziu fructos barbaros, culminando com o incendio de casas de beneficencia publica, como eram os conventos, e originando uma triste scissão entre o povo que, com ella, nada terá a ganhar.

No Brasil, a introdução do ensino religioso nas escolas teve por fim pôr termo ao absurdo de as novas gerações aprenderem o que as interessará na vida presente, passageira, mas não o que lhes aproveitará

na inevitavel existencia definitiva, duradoura, eterna.

A commovente Semana Mariana, linda idéa de nosso Em. Cardeal dom Sebastião Leme, foi o maior espectáculo religioso jamais visto no Rio, culminando com a vinda da imagem de Nossa Senhora Aparecida, trazida pelo ad. Arcebispo de S. Paulo, dom Duarte, e a procis-



Santa Isabel da Hungria.



A chegada, na Central, da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

são formidavel que, testemunhada pelo dd. chefe do Governo e seus altos auxiliares, reuniu na Esplanada meio milhão de pessoas.

A Semana de Christo Redemptor, com a benção de sua estupenda imagem no Corcovado, não só attrahiu ao Rio o maior numero de visitantes jamais presenciado, como testemunham todos os hotéis, mas também ecoou fortemente na Europa e em outros continentes, onde a imprensa lhe consagrou parte notavel de suas columnas.



D. Antonio Malan.

O 7.º Centenario da morte de Sto. Antonio, festejado na Europa por chefes de governo, teve no Brasil commemorações condignas, entre as quaes o Congresso Antoniano de S. Paulo e a Exposição Antonina do Rio de Janeiro, que revelou ao publico paginas interessantes da historia do Brasil religioso, em particular do trisecular Convento de Sto. Antonio na Capital Federal.

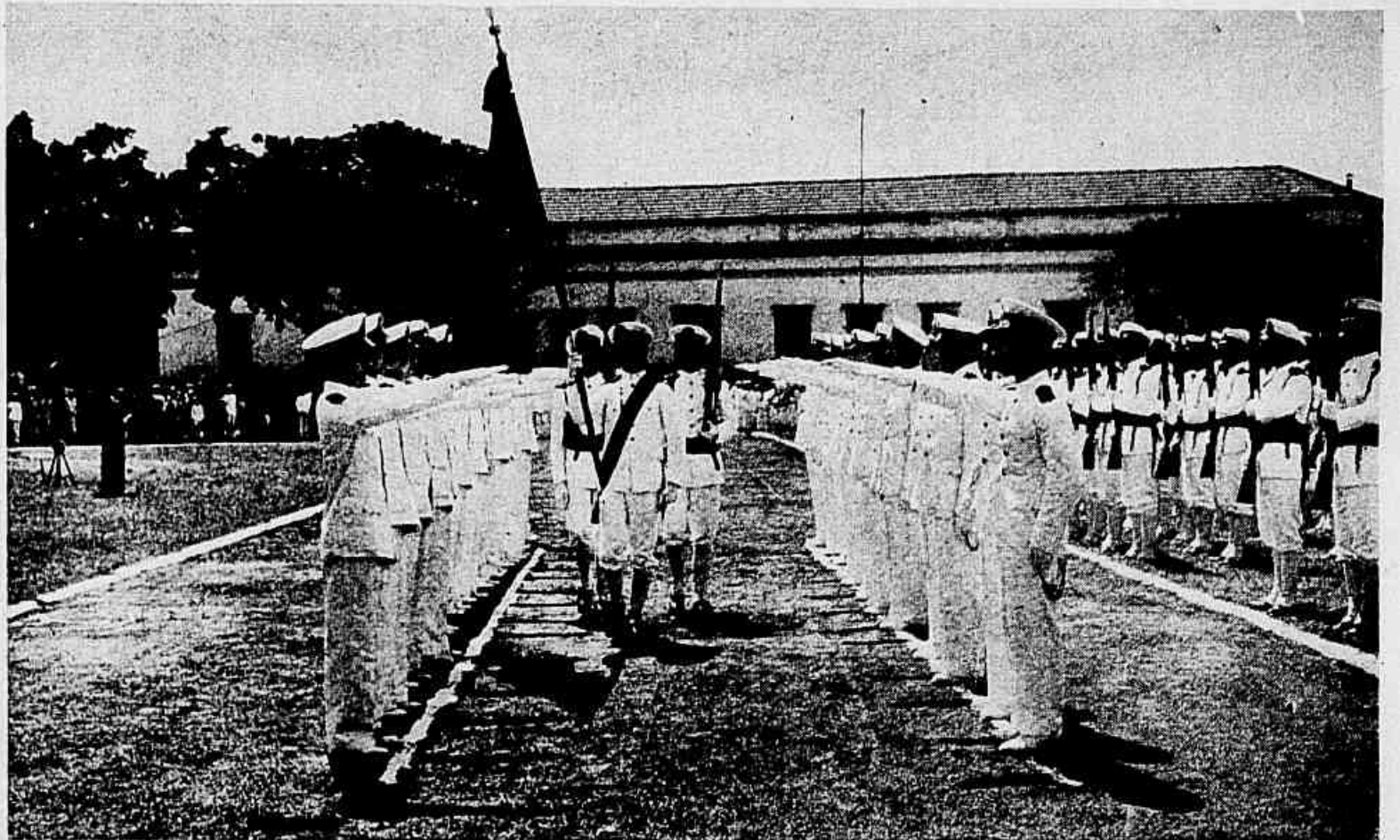
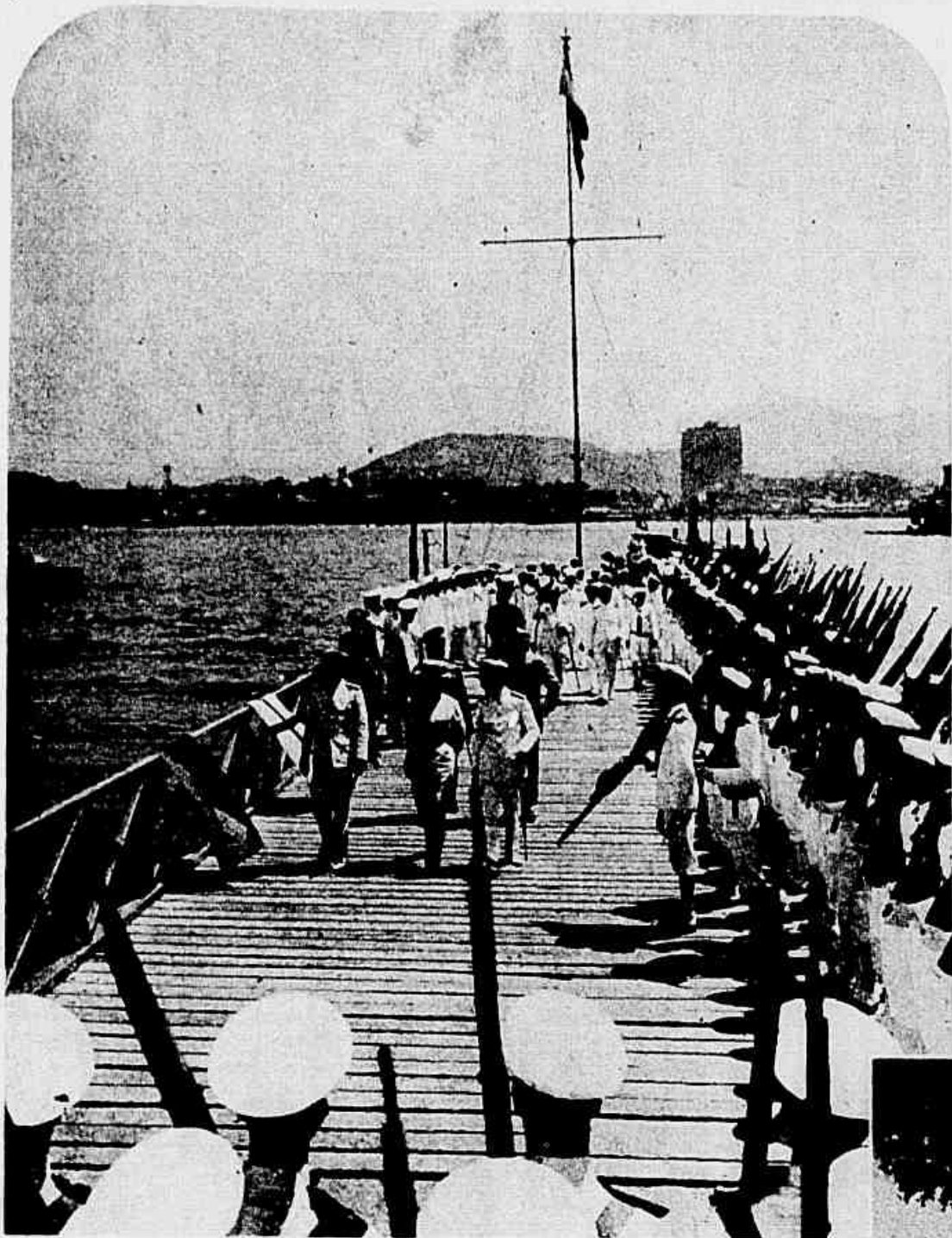
Coincidiu com o anno de 1931 outro centenario não menos notavel: da morte, igualmente ha 700 annos, de S. Isabel da Hungria (resp. da Thuringia) que, chegada ao auge do poder e do bem-estar humano, ao lado dum esposo que a idolatrava e lhe admirava as incriveis obras de caridade, viu-se expulsa, quando viuva, do proprio castello e reduzida a nada, o que não a impediu de ainda praticar a caridade.

Não se reduzem aos citados os factos notaveis do anno religioso que acaba de terminar, mas os leitores completarão a lista, facilmente, por si. Contudo, muitos destes factos, talvez os mais admiraveis, subtrahem-se a commentarios e mesmo ao conhecimento do publico: são os que, ás occultas, se passam entre a alma e Deus. Alguns, excedendo todas as forças naturaes, como o caso de Teresa Neumann, a Estigmatizada de Konnersreuth, enchem de pasmo e fazem conhecer claramente a causa sobrenatural; outros muitos ou, antes, sem conta, não são menos reaes, mas só serão revelados no fim dos tempos, quando se souber si o anno de 1931 nos aproveitou ou não.



Santa Joanna d'Arc.

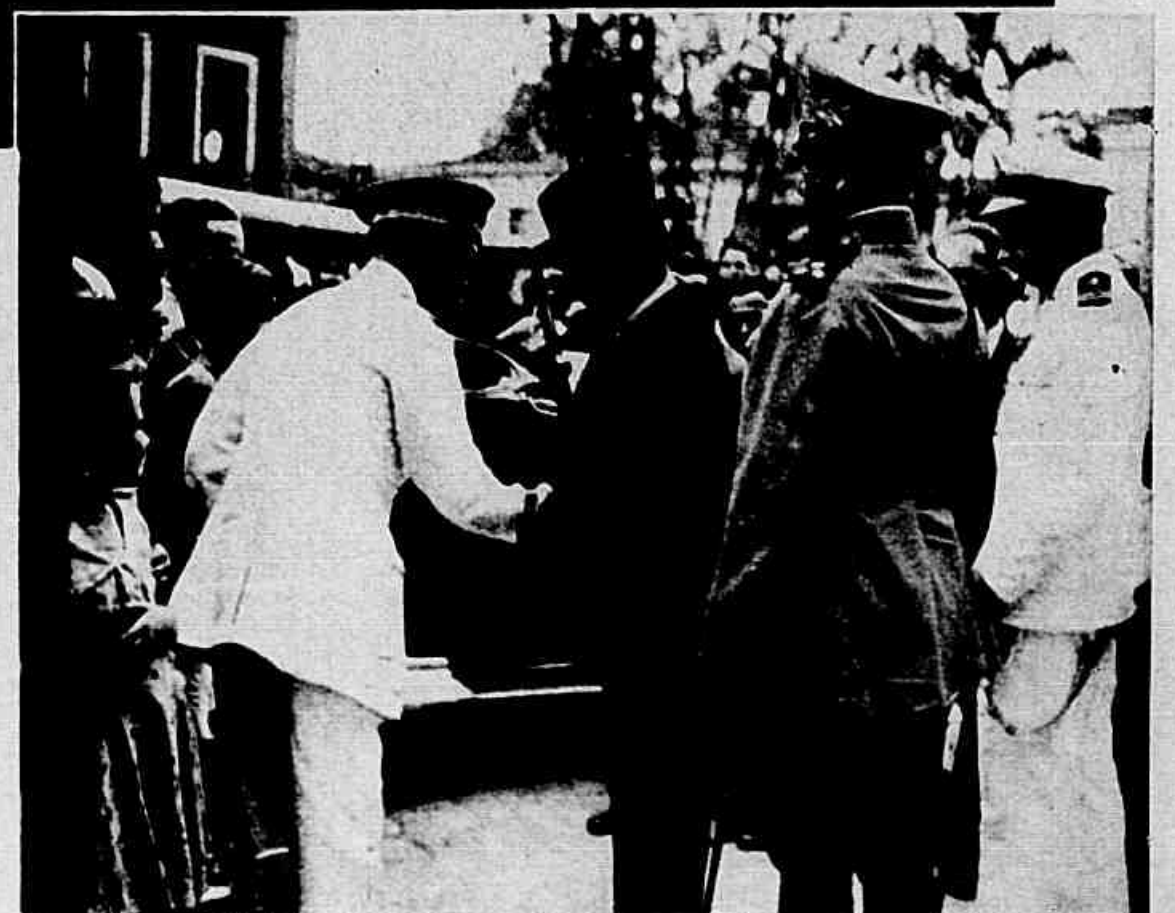
O ENCERRAMENTO DO CURSO DA ESCOLA NAVAL



Ao alto, á esquerda, o chefe do Governo Provisorio ao chegar á Escola Naval, afim de presidir á cerimonia do encerramento do curso. Vê-se S. Ex. entre o respectivo commandante e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; á direita, os novos aspirantes prestando o juramento. Ao lado, os jovens officiaes posando para a *Revista da Semana* junto de suas gentis *madrinhas*.



OS NOVOS OFFICIAES DE ESTADO MAIOR

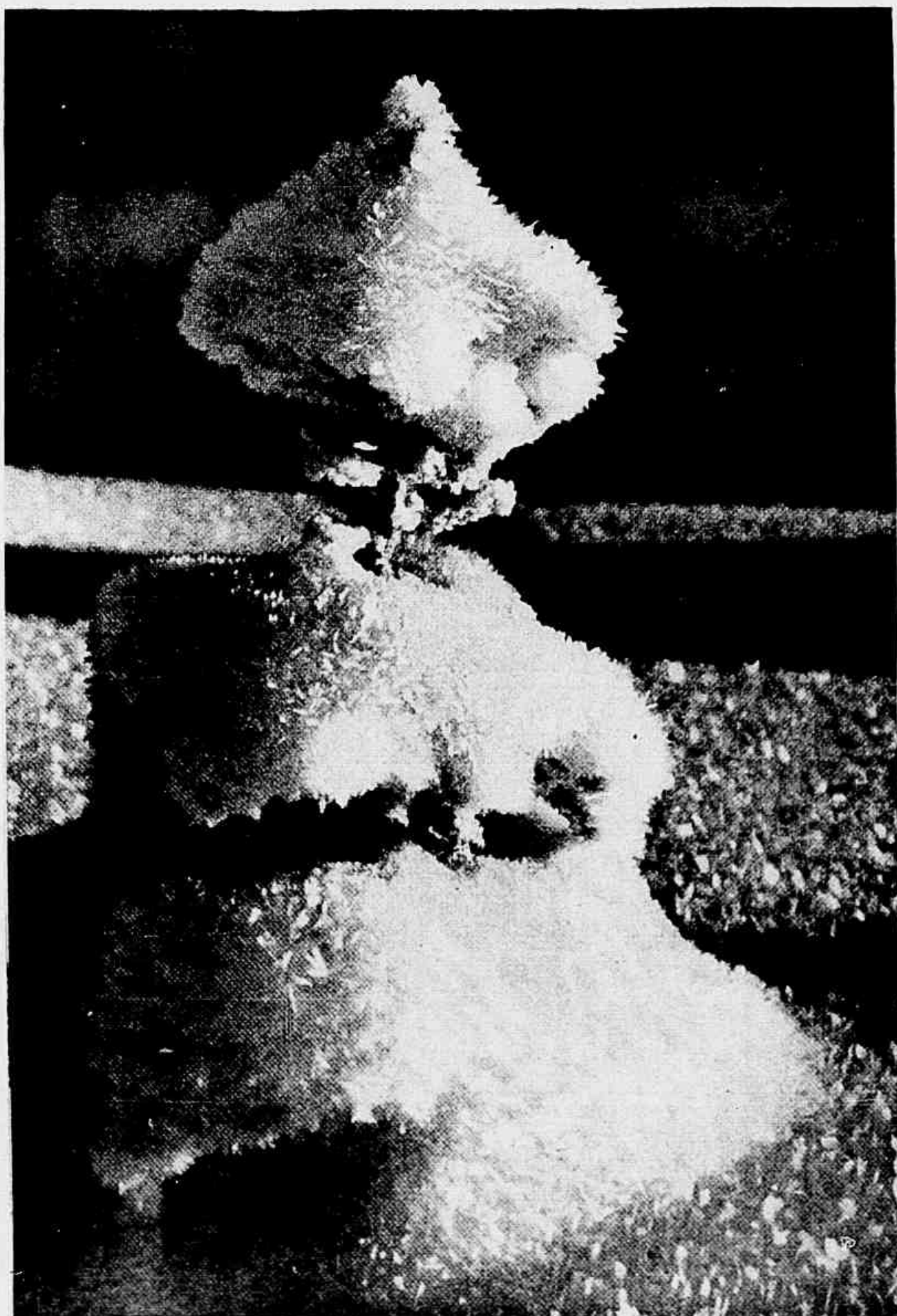


Flagrantes tomados por occasião da entrega de diplomas aos officiaes que terminaram o curso na Escola de Estado Maior. Vê-se ao alto, presidindo á cerimonia, o dr. Getulio Vargas, que tem á sua direita o general Leite de Castro, ministro da Guerra, e á esquerda o dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho; dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade; general Huntziger, chefe da Missão Franceza; dr. Baptista Lusardo, chefe de Policia, e general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior. Ao alto á direita, a nova pista de obstaculos inaugurada nessa occasião. Em baixo, á esquerda, o chefe do Governo Provisorio percorrendo as dependencias do estabelecimento. Ao lado, S. Ex. despedindo-se do coronel Barcellos, commandante da Escola.

As Paisagens Brancas de **NATAL**



A neve faz o encanto paisagístico do Natal nas terras onde este coincide com o rigor do inverno. Tem o poder da purificação... O ambiente adquire uma graça nivea de sonho. Dir-se-hia o sorriso aquarellado de uma criança. As árvores cobertas de gelo surgem como brinquedos: todas brancas, parecem velhinhas encorujadas... E a neve cáe, decorando as casas, os campos, pondo



no horizonte uma castidade de virgem commungante... A neve é a candida paisagem do Natal europeu; o véo que envolve o casto sonho dessa alegria christian.



Os doze maiores sucessos da Aeronautica em 1931

5-6 Janeiro



Os 10 aviões italianos amarrados na praia de Guanabara.

10 hidro-aviões italianos, do tipo "Savoia-Marchetti" S. 55 com motores Fiat A. 22 R, commandados pelo general Italo Balbo, atravessam, em esquadilha, o Atlantico Sul, de Bolama a Natal.



Bossoutrot e Rossi.

Fevereiro

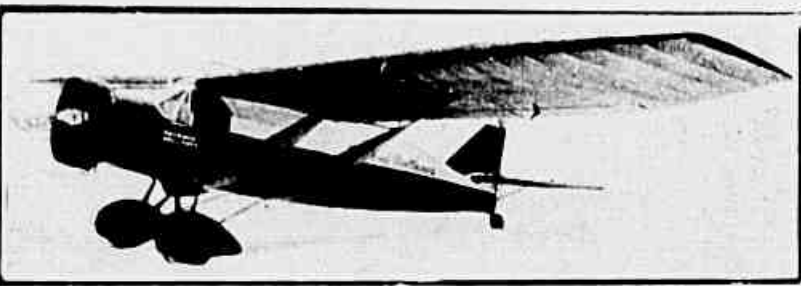
Bossoutrot e Rossi, pilotos francezes no avião "Bleriot 110", com 1 motor Hispano Suiza de 600 C. V., voam durante 75 h. 25', percorrendo 8.805 kms., batendo assim o record do mundo de duração e distancia.

30 de Março



Paillard e Mermoz, pilotos francezes, no avião Bernard 80 G. R., com 1 motor Hispano Suiza de 650 C. V., percorrem 8.960 kms. em 59 h. 14 m. de vôo ininterrupto, batendo assim o record do mundo de distancia.

12 de Abril



O avião Bellanca com o motor Packard-Diesel.

Os pilotos americanos Lees e Brossy, em um avião "Bellanca", equipado com um motor Packard-Diesel de 220 C. V., alimentado com óleo pesado, voaram ininterruptamente durante 84 h. 35 m. Este vôo marca uma victoria incontestavel do motor Diesel de aviação.

27 de Maio



O professor Picard, na nacelle de aluminio do seu balão.

O professor Picard e o engenheiro Kipper, atingiram em balão a altitude de 16

mil metros, estabelecendo assim um novo record do mundo de altura.

10 de Junho



Os aviadores francezes Doret e Le Brix, no avião "Dewoitine D. 53" equipado com o seu motor Hispano Suiza de 650 C. V., percorrem 10.460 kms. em 70 h. 11 m. de vôo ininterrupto, batendo assim mais um record do mundo.

A aviação no Brasil

1931 foi para a aviação nacional um anno movimentado. Pela primeira vez uma esquadilha brasileira, unida, foi visitar portos de outras terras. Pela primeira vez um avião tripulado por aviadores brasileiros transpôs diversas fronteiras sul-americanas levando o grande abraço de confraternização do Brasil.

O primeiro vôo coube á nossa aviação naval realizar, visitando Montevidéo e Buenos-Aires nos grandes "Savoia" pilotados pelos nossos patrióticos.

O segundo vôo foi realizado pela aviação militar. O avião "Duque de Caxias" fôra entregue á sciencia calma e corajosa de 3 aviadores militares brasileiros.

Infelizmente um defeito de material interrompeu o vôo grandioso antes de Quito, sahindo feridos no accidente o capitão Archimedes Cordeiro e tenentes Orsini e Vidal.

Além desses trabalhos fóra das fronteiras, a aviação militar e naval muito fizeram no proprio Brasil.

Esta voando, de esquadilha, do Rio a Pernambuco por ocasião do movimento sedicioso de Recife. Aquella fazendo um brilhante vôo de esquadilha a Matto Grosso.

A tudo isto devemos acrescentar o trabalho metuculozo, perseverante, patriotico do correio aéreo militar.

Pacientemente este serviço vae semeando campos de pouso pelo sertão do Brasil, creando assim a base indispensavel ao surto aeronautico formidavel de nosso progresso de amanhã. Só na linha Rio-S. Paulo, de 12 de Junho de 1931 a 1.º de Dezembro, o Correio Aereo Militar percorreu mais de 48.000 kilometros, iniciando assim a sua segunda volta ao mundo.

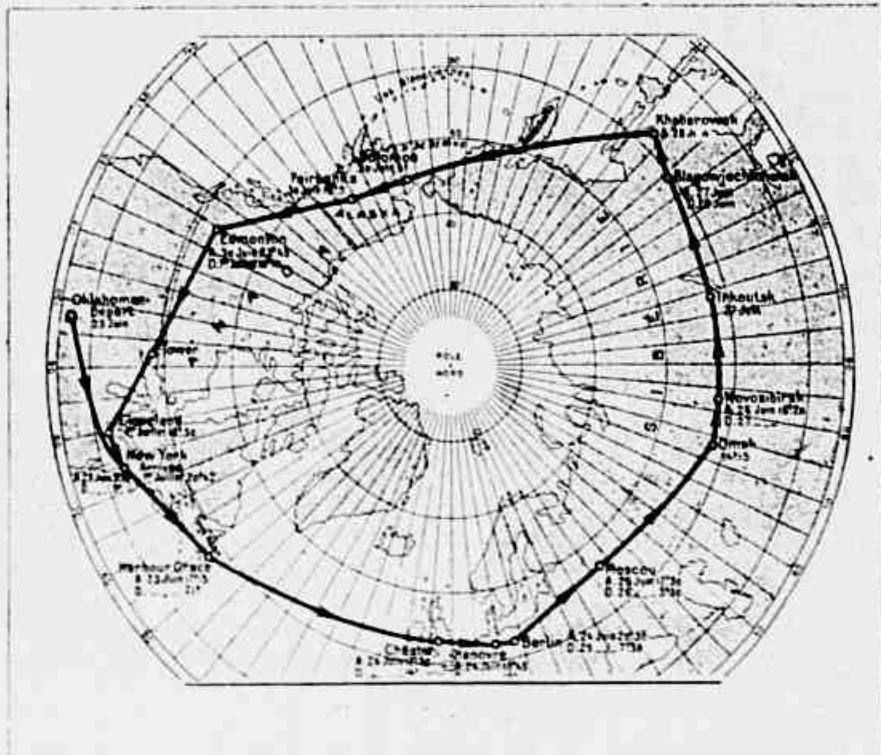
A energia serena do major Eduardo Gomes deve o Exercito essa iniciativa e o Brasil esse progresso.

Por ocasião das manobras em Matto-Grosso, a 7 de Setembro, a aviação militar teve oportunidade de voar sobre os lugares historicos da Retirada de Laguna, dando um cunho não sómente brilhantemente militar como também de alta significação civica.

Já no fim do anno, o Governo resolveu crear uma fabrica de aviões no Brasil, o que vem, sobremodo, impulsionar a nossa aviação.

Se o anno de 1931 começou bem, terminou melhor, com a resolução do Ministerio da Guerra de ser estabelecida uma linha de penetração até Corumbá, com extensão até Porto Suarez, ligando assim o Pacifico ao Atlantico.

23 de Junho



O mappa da volta ao mundo de Post e Gatty.

Os aviadores americanos Post e Gatty dão a volta ao mundo em 8 dias, no avião "Lockheed-Vega", equipado com um motor Wasp de 450 C. V.

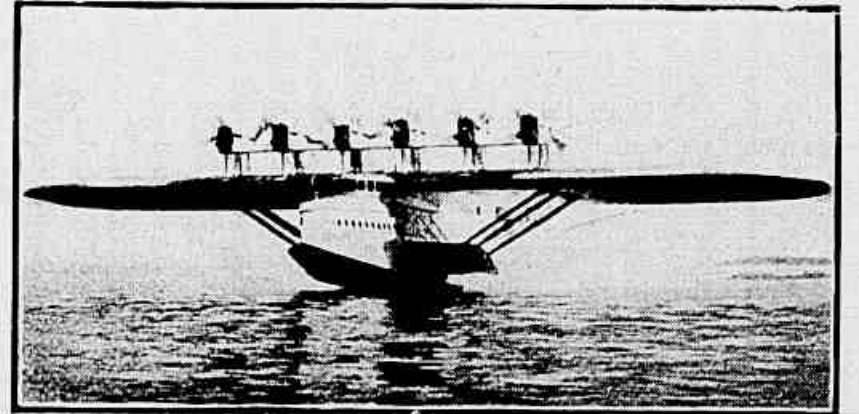
12 de Julho



O dr. Getúlio Vargas deixando a cabine do avião "Muniz", após o seu vôo feliz.

O dr. Getúlio Vargas, chefe do governo Provisorio, vóa a bordo do avião brasileiro "M. 5", idealizado pelo major de aviação Antonio Guedes Muniz. O avião foi pilotado pelo capitão Aderbal de Oliveira, az da nossa aviação militar.

5 de Agosto



Uma decollagem do Do-X.

O "Dornier Do-X", o maior hidro-avião do mundo, deixa o porto do Rio de Janeiro, depois de ter atravessado o Atlantico Sul, com destino a New-York.

7 de Setembro



O "Duque de Caxias" ao decollar do Campo dos Afonsos.

O avião "Duque de Caxias", motor Lorraine 650 C. V., pilotado pelo tenente Corrêa de Mello, tendo a bordo o capitão Archimedes Cordeiro (commandante do avião) e tenente Godofredo Vidal (navegador) deixa o Rio de Janeiro, iniciando o vôo de confraternização americana.

29 de Setembro



O tenente Stainforth.

O tenente Stainforth, da Força Real Ingleza, no avião "Supermarine S. 6 B.", equipado com um motor Rolls-Royce de 2.600 C. V., bate o record do mundo de velocidade, realizando 656 kms. por hora.

Novembro



O aviador Bert Hinckler ao lado do seu pequeno Puss-Moth.

O aviador australiano Bert-Hinckler, só a bordo do seu avião "Puss-Moth" equipado com um motor Gipsy de 120 C. V. apenas, atravessa o Atlantico Sul, de Natal (Brasil) á Africa, em menos de 24 horas de vôo extraordinario.



O cinema moderno impoz-se definitivamente como elemento de diversão altamente estimado pelo publico do mundo inteiro e pelo nosso em particular. Eis porque não poderíamos deixar de fazer um, embora breve, retrospecto do Cinema, no correr do anno que passou. Houve progresso? Progresso tecnico ou financeiro? Os céus de Hollywood, de Berlim, de Paris, de Londres, do Rio de Janeiro (sim, do Rio de Janeiro!) foram illuminados por novas estrellas photogenicas? Lucraram os productores, os exhibidores? Foi, finalmente, um anno bom?

Cuidando do primeiro ponto, o do progresso, diremos que sim. Houve progresso... tecnico. A synchronização lucrô prodigiosamente. D'isso temos exemplo com *Noites Vienenses*, onde a synchronização sahio do cunho puramente embelezador da trama, para avançar ousadamente, infiltrando-se em nossos sentidos e ajudando-os a compreenderem o estado de animo do personagem que o "astro" encarnava; *Sob os tectos de Paris* e *Svengali* premiaram os nossos olhos com visões de causar vertigem, recorrendo a um novo

Sem novidades no Front foi outro grande passo da industria e augmentou a gloria de Eric Marie Remarque, o escriptor. — *Divorciada*, *O Tenente Seductor*, *Marrocos*, *Anjo Azul*, *Deshonrada*, *Lagrimas de Amor*, *Papai Pernilongo*, *Kismet*, *Beijos a Esmo*, *Quando o Mundo Dança*, *Vendido*, *Sevilha de meus amores*, *Comprada*, *Trad Horn*, *Patrulha da Madrugada*, *Inspiração*, *Mme. Satan* são films grandiosos, que seduziram a cidade ou pela emotividade do enredo ou pelo luxo de apresentação ou, ainda, pelo poder magnetico de seus interpretes.

Muito embora varios idolos cahissem mortos de facto ou victimados por essa outra morte, a espiritual, esquecidos e desprezados pelo publico, morte inda mais lastimavel para um artista — Mary Pickford (até ella!), Alice White, Corinne Griffith, Laura La Plante... foram esquecidas, desprezadas ou, intelligentemente, deram por terminada a carreira; Lon Chaney e Lya de Putti (para só citar os grandes foram derrubados do scenario do

velmente, foi Marlene Dietrich, a nova *vamp* que nos veiu da Alemanha e que traz nos olhos o mysterio das aguas do Rheno. E outras...

Barbara Stanwick, que resurgiu, Joan Crawford, que cresceu, subindo ao "estrellato". Da mesma forma Robert Montgomery, Madge Evans, depois de nos deliciar com suas carêtas de garota de oito annos, antes da Grande Guerra, volta agora como *leading-woman* de Ramon Novarro. Marian Marsh, o grande "descobrimiento" de John Barrymore, Otis Skinner, Constance Bennett, Tallulah Bankhead, Astrid Alwyn, Joseph von Sternberg, o director de Marlene, Clark Gable, etc. chegaram ao maximo da fama em Hollywood, depois de brilharem em suas patrias, a Alemanha, a Suecia, a Inglaterra.

Quanto ao movimento cinematographico nacional, este foi o anno de maiores realizações: *Mulher Alcorça de Gloria*, *Irreemta*, *Coisas Nossas*... Nomes surgiram, que logo se impuzeram: Carmen Violeta, Celso Montenegro, Ruth Gentil, Ernani Augusto, Dora Felly... *Coisas Nossas*,

a filmagem de "...Onde a terra acaba...", que vai inaugurar a proxima temporada. Oduvaldo Vianna, o fino escriptor e comediographo está presstes a realizar seu grandioso sonho de dar ao cinema brasileiro o destaque que merece e, agora, já se annuncia uma nova e poderosa empreza, com capital e recursos technicos extraordinarios — a *Sonograph*...

E assim vemos encerrado o anno cinematographico.

Foi um anno bom? Para o publico... sim! E para os exhibidores, os productores? Foi máu... E isso se comprehende, dada a depressão da nossa moeda, que impediu, este anno, fosse vultuosa a remessa de ouro para os grandes centros de produção. E o augmento do preço de aluguer d'esses films diminuiu os lucros dos exhibidores.

Para que se avalie a cooperação do cinematographo no commercio do Brasil, é bastante enumerar que, como consequencia da importação de films, existem 1.755 cinemas, actualmente, espalhados por todo o paiz, representando mais de 200.000 contos de capital, invertido sómente em installações, decorações, machi-



Roullien.

processo de filmagem em *miniaturas*; *Luzes da Cidade* foi um formidavel grito de protesto que o genial Carlito lançou contra os films-fallados. Por ser, na verdade, um bom film e por ter creado forte dissidencia nos meios technicos, *Luzes da Cidade*, só em 15 dias, aqui no Rio, rendeu mais de 500 contos! — constituiu novidade porque foi apenas "sonoro".



Wolheim.



Chevalier, numa scena de *Tenente Seductor*.

studio e do palco da Vida (foi sério o revez) — outras figuras surgiram tão grandes e illuminadas como as desaparecidas. Assim, a maior sensação do anno, indiscuti-

o primeiro film fallado e cantado feito no Brasil, abriu novos horizontes. Foi uma grande victoria! Carmen Santos, a grande batalhadora, na ilha de Marambaia proseguiu



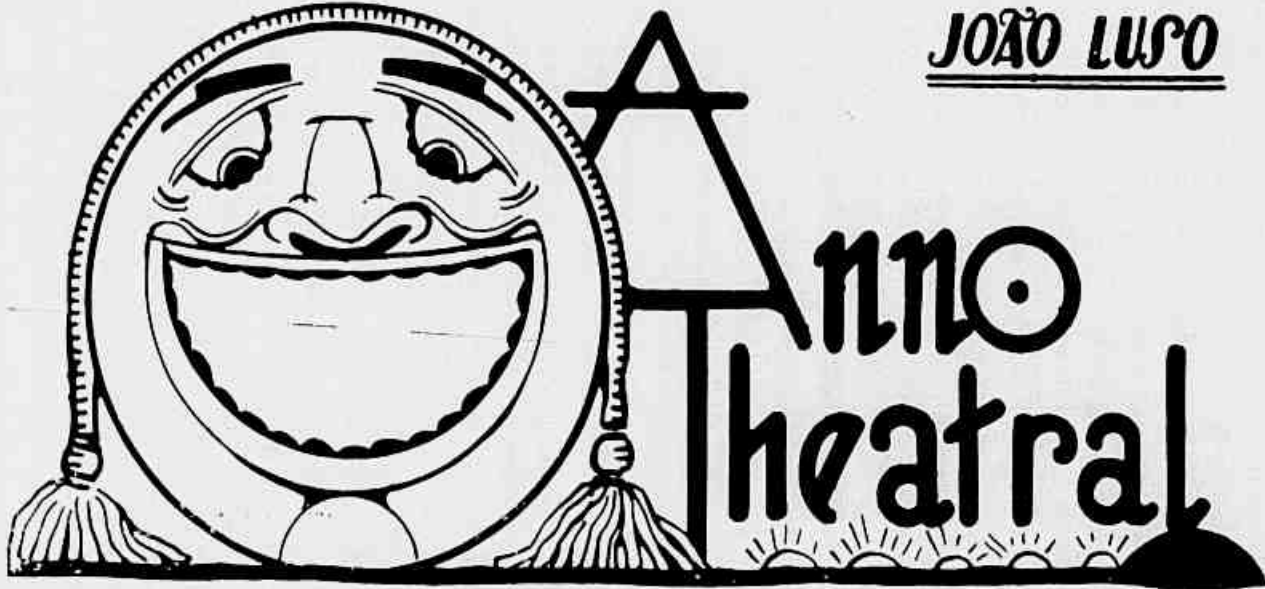
Marlene Dietrich.

nas etc., fóra o valor dos immoveis, construidos especialmente para cinemas-theatros, que podemos avaliar além de 500 mil contos.

Hollywood está em crise? Sem duvida. Porém, mesmo com as dificuldades do momento, paga a uma estrella, Constance Bennett, 50.000 dollars por semana! Em nossa moeda, ao cambio actual, equivalem a 480 contos de réis!!



Lon Chaney.



JOÃO LUSO



Béatrice Bretty.

NUMA resenha forçosamente ligeira como esta tem de ser, em vista do espaço que a tyrannia da paginação lhe designou, só se pode dizer, de modo geral, que o anno de 1931 foi para o theatro carioca um mau anno.

Não surgiram artistas novos, que realmente lhe trouxessem elementos valiosos, a não serem: na comedia o sr. Carlos Devinelli e na revista a sra. Vanise Meyrelles, duas bellas promessas que a critica animou o mais possivel e das quaes se deve esperar que breve se convertam em preciosas realidades. Não appareceram muitos artistas e alguns desapareceram, figuras de destaque, de prestigio, e que fazem falta. Entre os mortos do anno, devem-se apontar: Chaves Filho, muito moço ainda, comico de espontaneidade e alegria nada communs; Martins Veiga, artista que andou por todos os generos, sempre estudioso, sempre caprichoso; Francisco Marzullo, que não só como actor mas tambem e principalmente como ensaiador alcançou honrosa notoriedade. Mau anno. E, se o considerarmos pessimo, não lhe faremos injustiça alguma.

Não nos consta que, durante os seus avaros, ingratos doze mezes,



Aracy Côrtes, que levou para os suburbios o theatro de revista.

qualquer das empresas theatraes do Rio haja consideravelmente prosperado. E varios cometimentos sympathicos, esforçados, dignos sem duvida de vingar, deploravelmente falharam. Numerosas companhias ou troupes se formaram, para em breve se sentirem desilludidas, condemnadas a desaparecer. E o Theatro Recreio que, tendo atravessado diversas crises, sempre se ia mantendo, ora em relativo equilibrio ora oscillando, cambaleando mas resistindo sempre, fechou as suas portas, proclamando o genero revista, de sua antiga especialidade, desacreditado e fallido — temporariamente pelo menos. Quanto ás causas de tal descalabro, não cabe nos limites deste trabalho discutilas ou sequer averigual-as por miudo; duma, porém,



Adelina Abranches.

entendemos de nossa obrigação tratar, embora de passagem: o excessivo optimismo da gente de theatro. Dir-se-hia que tendo uma vez respirado o ambiente theatral — o ar scenico dos trocadilhistas do seculo passado — qualquer individuo se torna aquelle "sonhador teimoso em sonhos" de Fradique Mendes e de todos os tempos. E eis, a nosso ver, um dos grandes males, talvez o maior dos males em questão.

Citemos um só exemplo. Dos empreendimentos theatraes do anno inquestionavelmente se distinguu, já pela rara feição dos seus intuitos já pelo bafejo, ainda mais raro, dos Poderes Publicos, a temporada Jayme Costa, no João Caetano. Toda a gente devia ter visto como a tal aventura se deparariam riscos extremos, a começar pelo perigo decorrente da impropriedade para o genero comedia — e, parece-nos, para todos os generos — daquella sala esquinada, rigida, tetrica, onde tudo é tumular, menos a estridência absurda, a retumbancia em razão da qual o eco de cada phrase perturba e ás vezes torna incomprehensivel a phrase seguinte. Em noites de primeira representação e quando a peça não esteja bem ensaiada, chega a produzir-se este phenomeno: ouve-se o ponto, o artista e o eco; e, quando o ponto não toma cuidado, a sua propria voz faz eco e o publico acaba ouvindo a peça quatro vezes. Nesse caso, a quarta vez se torna, por via de regra, a ultima — porque nenhum espectador submettido a tal supplicio tem vontade de lá voltar.

Foi nessas ingratisimas condições que a tão apreciavel Companhia Jayme Costa nos deu uma série de peças

brasileiras, todas ellas com evidentes qualidades litterarias ou theatraes ou com ambas as virtudes ao mesmo tempo — sem já falar da *Berenice*, do adoravel Roberto Gomes, nem das *Doidivas* de João do Rio, duas vezes immortalizadas: pela Academia e pela sua obra. Alli se representaram: *A Estrada dos Deuses*, de Abadie Faria Rosa, *Preludio do Pingo d'Agua*, de Olegario Mariano; *Os Tres Maridos*, de Raul Pedrosa, *O divino perfume*, de Renato Vianna; *Papoulas rubras*, de Victor de Vidal; *A vida é assim*, de Armando Gonzaga; *Nego*, de Marco Fulvio; *Travessuras de Bertha*, de Antonio Guimaraes; *A Feiosa*, de João Canali; *Pierrot*, de Paschoal Carlos Magno. Qualquer pode imaginar o esforço heroico, o trabalho de Hercules necessario para se montarem, em menos de dois mezes, todas essas obras — levando-se demais a mais em conta a circunstancia de terem tido todos ellas mis-en-scene esmerada e brilhante... E o resultado? Algumas peças não tiveram concorrência animadora nem mesmo na primeira noite; outras foram em beneficios, festas de caridade, com as casas passadas; o sr. Jayme Costa, sublime no seu sacrificio, endividou-se; e ainda, numa das ultimas noites, um orador, destes que acham necessario e possivel levantar-se o theatro nacional á força de rhetorica e de convencionalismo, affirmou da platêa que aquelle cometimento surgira sob a estrella mais propicia e o publico fôra para com elle generosissimo!

Ao mesmo tempo que no João Caetano se representavam aquellas peças brasileiras, proseguia o sr. Procopio Ferreira na sua campanha, não menos louvavel, pelo theatro nacional. Assim elle nos deu durante o anno, no Trianon, as peças: *Hotel dos amores*, de Miguel Santos; *A Totoca revoltou-se*, de Gastão Tojeiro; *O Interventor*, de Paulo de Magalhães; *O Bobo do rei*, de Joracy Camargo; *Quem manda aqui sou eu*, de Paulo de Magalhães; *O Bonbonzinho*, de Viriato Correia; *O homem que salvou o Brasil*, de Paulo de Magalhães; *O ultimo sonhador*, de Ary Pavão; *O vendedor de illusões*, de Oduvaldo Vianna; *Ultima conquista*, de Renato Vianna; *Babylonia*, de Benjamin Lima. E, sem sahirmos do Trianon, devemos assignalar os



Vera Sergine.

originaes alli representados pela nova Companhia da Empresa Staffa: *Sem coração e Tiberio*, do sr. Henrique Pongetti, e *Voltou o meu amor*, duma portugueza que, mal chegou ao Brasil, logo theatralmente se naturalizou: a sra. Alice Ogando.

Não nos é permittido, pela razão já exposta, enumerar as obras ligeiras, farças ou revistas, bem como as peças estrangeiras levadas nos outros theatros. No Municipal, tivemos duas temporadas francezas: Vera Sergine — Henri Rollan e Béatrice Bretty, a primeira bastante animada, a segunda bastante... o contrario. E no emtanto, quer pelo interesse do repertorio quer pela harmonia do elenco, a segunda companhia mercecia muito mais que a primeira. Apenas... foi a segunda. No mesmo Municipal, a Colonia allemã aplaudiu o notavel artista Ale-



Vanyse Meirelles, a nova actriz que a Tró-Ló-Ló revelou ao Rio.

xandre Moysse, interprete de *Shakespeare*, de Goethe e de Schiller. O João Caetano abrigou — e maltratou como sempre — a Companhia de Opereta do sr. Vicente Celestino que representou *Os Gaviões*, *Montmartre*, *O rei vagabundo* como já antes representara outras traducções ou adaptações de fitas cinematographicas. O S. José proseguiu na sua politica cine-theatral, cultivando o genero que alli mesmo recebeu o baptismo de "chanchada" e que não impede o apparecimento, de vez em quando, de obras valiosas e merecedoras de agradar. Numa dessas noites epicenas, entre o film e a farça, ardeu o pobre S. José, a quem todos nós tanto queriamos... Oxalá que 1932 o veja resurgir das cinzas, mais attrahente e mais popular que nunca.

No Republica esteve a Companhia Dramatica Portuguesa Adelina-Aura Abranches e outra, tambem portuguesa, de revistas e que, depois duma excursão, reapareceu no Lyrico. No mesmo Lyrico acampou, de regresso da Argentina, a *Tro-ló-ló*, que, ao cabo dalgumas semanas, encerrava a temporada. Nos outros theatros — Casino, Eldorado, Phenix — andaram pequeninas ou numerosas companhias, representando exiguas ou longas peças, tudo ephemero.

A' ultima hora, o Recreio passou-se para a opereta, começando com a *Rose Marie*. E não á ultima hora mas nos ultimos mezes, abriram-se theatros em Madureira, Meyer, Fiedade e outros suburbios — além do Theatro Ambulante, destinado a percorrel-os, a todos, e com a esperança de em todos triumphar.

A organização do Theatro Ambulante foi ainda um sonho de sonhador teimoso em sonhos. Façamos votos, nós que adoramos o theatro e delle inilludivelmente precisamos, para que os seus animadores e responsaveis entrem a consideralo com mais prudencia, mais espirito pratico e mais fiel noção da realidade.



Regina Maura.

Foi um anno fecundo para o espirito brasileiro o de 1931. Registrou a maior safra da nossa intelligencia. A expansão do movimento editorial não tem precedentes em nossa evolução literaria e attingiu a mais de um milhão de volumes a massa global dessa produção formidável. O acontecimento inaudito é de causar assombro, pois que somos um paiz onde se lê pouco e se dá preferencia aos livros estrangeiros.

Rio, S. Paulo e Porto Alegre foram os centros irradiadores do livro nacional, as cidadellas dessa brasilidade radiosa.

Já vamos valorizando o ouro do nosso cerebro, libertando-nos da suserania livresca de Lisboa, Porto e Paris.

A Revolução de 1930 foi, talvez, a origem dessa nacionalização miraculosa, não só porque estimulou o nosso idealismo, como também por ter motivado uma serie de livros sensacionais sobre os acontecimentos que determinou: a 1.^a Bateria, Fogo!, de Affonso de Carvalho, fez-lhe a reportagem, apanhando o flagrante do seu epilogo; Outubro de 1930, de Virgilio Mello Franco, fixou-lhe a acção preludial da conspiração, na trama das entrevistas e conciliabulos secretos; a 2.^a Republica, de Mauricio de Lacerda, concentrou os clamores da luta e o fragor da derrocada; a Epopeia do Norte, de Mendes Hollanda, cantou o surto heroico do Nordeste, sagrado pelo martyrio da Parahyba personificada no sacrificio de João Pessoa, dinamizado pela odyssea marcial de Juarez Tavora, que derruiu, a golpes magicos da sua espada, os satrapas famosos, que fugiram como simios em panico.

Esse movimento de livros brasileiros e de traduções tem sido um symptoma de renovação nacional, demonstrando que o nosso povo já vae adquirindo uma consciencia collectiva... e aprendendo a rezar em nossa cartilha, nacionalizando-se-lhe a emoção: instrue-se com os livros didacticos, com as obras de erudição, poesia e esthetica, com o genero popular da collecção "Para Todos", tudo isso feito por obra e graça do nosso esforço e espirito.

Numa occasião de tamanho esplendor de emancipação literaria foi celebrado, pelas Academias e governos respectivos, o accordo orthographico entre o Brasil e Portugal, tentando-se officializar a simplificação da escripta e procurando torná-la obrigatória.

Alguns jornaes cariocas e paulistas chegaram a adoptá-la, mas tiveram de retroceder, porque o publico não tomou conhecimento do accordo celebrado á sua revelia. A quasi unanimidade dos jornaes e dos escriptores não lhe deu apoio. E o seu fracasso foi completo.

Dois centenarios foram commemorados: o do nascimento de Alvares de Azevedo, Byron da garça paulista e poeta genial pela sua fulguração de relampago na noite do nosso romantismo, e o da morte de Manuel Antonio de Almeida, o autor pre-realista das Memorias de um Sargento de Milicias, que chegou a ser, num exaggero bem tropical, comparado... a Balzac.

A Academia Brasileira foi desfal-

ANNO LITERARIO



cada de tres membros: Graça Aranha, que valia por todos os quarenta, morreu desdenhando da immortalidade convencional do augusto cenaculo; Dantas Barreto, escriptor e soldado; e Alberto Faria, caudico de nota e biographo afortunado de Mauá, o nosso Ford do seculo passado. Para a vaga do dinamizador do espirito brasileiro foi eleito Santos Dumont, que escreveu no espaço a maior epopeia do mundo, num surto magnifico de Homero alado e de Ariel.

Só mesmo assim se poderia preencher a vaga immensa deixada pelo autor de Chanaan.

Gregorio da Fonseca, o prosador da Esthetica das Batallas, foi escolhido para substituir o historiador da campanha de Canudos, Criméa cabocla; e para a poltrona onde se assentava o autor de Mauá ha um comboio superlotado de candidatos.

A morte, em Paris, de José Severiano de Rezende, o grande poeta animalista e o adoravel bohemio, o fallecimento do egregio philologo Mario Barreto e o da suave Diva Dantas foram, fóra da Academia, uma nota triste do anno.

Deixou o Rio, em 1931, o poeta Villaespessa, o mago da poesia espanhola, que verteu para o idioma de Cervantes o melhor do nosso espirito, fazendo, em traduções primorosas, uma obra de centena de volumes, verdadeiro monumento literario.

Em 1931 recebemos a amavel visita de Fran-

cis de Croisset, adoravel theatrologo que deliciou a platéa carioca, nas conferencias do Petit Trianon, e tivemos a presença de Paul Morand, que é, por enquanto, a maior gloria do turismo esthetico: não lhe demos a menor sensação de novidade. O Brasil lhe pareceu uma velha dama oriental a falar bem o francez... E' que o mundophilo escriptor só nos viu superficialmente.

O melhor livro do anno? E' uma pergunta a que não me cabe dar resposta. Não sou critico. Para mim, sem outro criterio senão o meu



Santos Dumont, eleito para a vaga de Graça Aranha na Academia Brasileira de Letras.

proprio gosto, foi O meu proprio romance, de Graça Aranha, livro postumo, que ficou apenas iniciado, porque a morte só permittiu fossem escriptas 174 paginas. Mas nesse livro truncado pela morte ha o encanto inicial de uma grande vida.

Houve, porém, cada qual no seu genero, outros livros de grande exito: 1.^a Bateria, Fogo! de Affonso de Carvalho, O Tigre da Abolição, de Oswaldo Orico, Flauta encantada, do radio-so Martins Fontes, Humildade, do suave Cleómenes Campos.

Um anno fecundo, intenso, vertiginoso, para a literatura brasileira, regis-



Dantas Barreto

trando uma alluviação de edições, que vale por um milagre evangelico da multiplicação dos pães para o nosso espirito.

Em 1931 morreu Graça Aranha, o renovador da nossa mentalidade, de pois de ver a victoria da Revolução, que



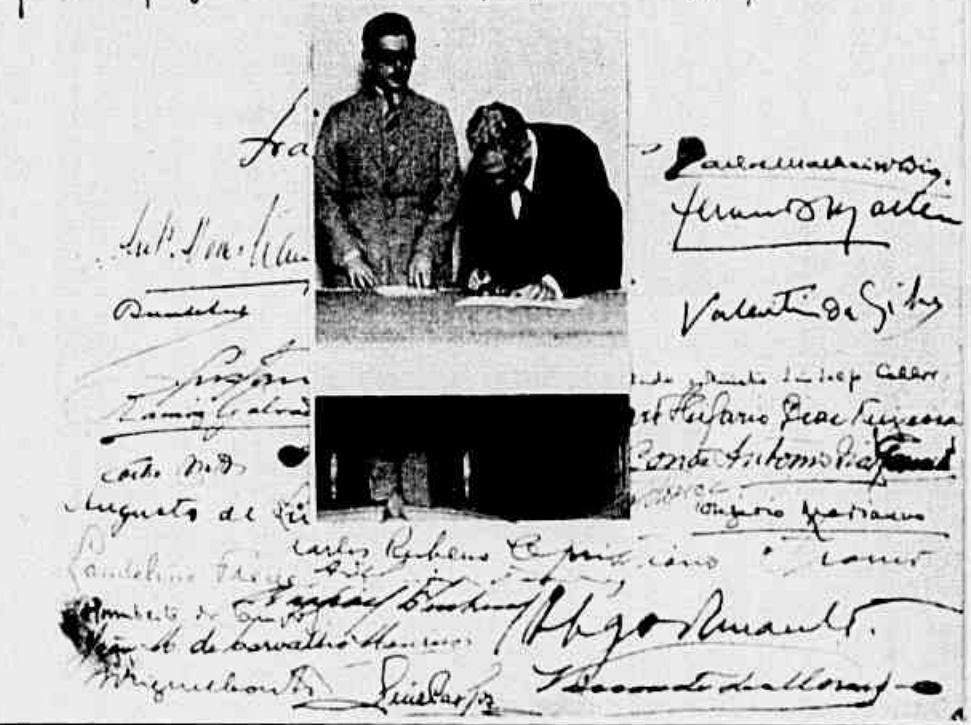
Zorrilla San Martín, a maior figura literaria sul-americana, fallecido em 1931.

foi também obra do seu dinamismo prodigioso, tornando-se-lhe a apotheo-se suprema, a marcha triumphal quando o seu corpo desceu á terra e o seu espirito se integrou no rythmo universal.



Monumento a Zorrilla San Martín, no centro do Parque da República em Montevideo, Uruguai.

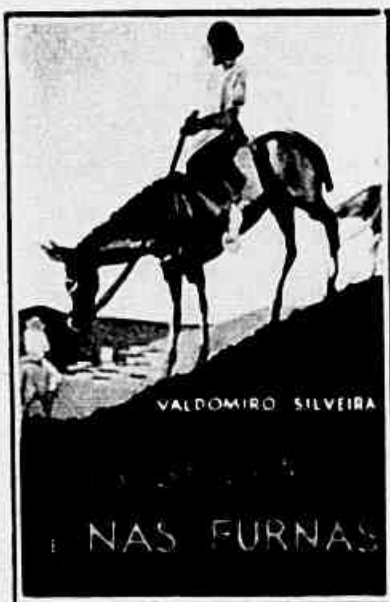
No dia trinta do mês de abril de mil novecentos e trinta e um, em sessão da Academia Brasileira de Letras, foi assinado o accordo orthographico entre ela e a Academia das Ciencias de Lisboa, e deste acontecimento de grande significação internacional lavrou-se a presente ata, que vai assignada pelas altas autoridades do paiz, academicos e mais personalidades em evidencia na cidade do Rio de Janeiro.



Fac-simile do original do accordo orthographico, vendo-se na photographia, ao centro, o flagrante de sua assignatura pelo dr. Fernando Magalhães, presidente da Academia Brasileira, tendo ao seu lado o dr. Francisco Campos, ministro da Educação.

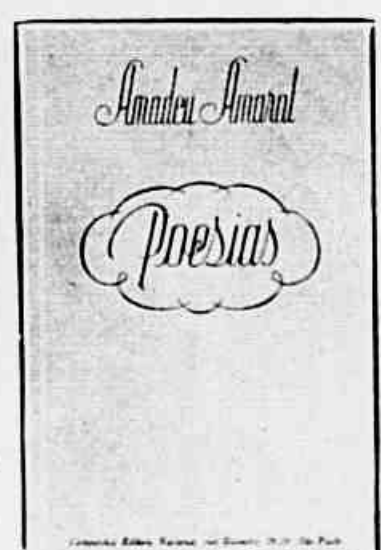
O MELHOR LIVRO DO MEZ

Damos hoje o resultado do nosso julgamento sobre os melhores livros apparecidos em Dezembro e que nos foram remittidos.



PROSA (romance, novella, conto, etc.) — "Nas serras e nas furnas", de Waldomiro Silveira.

POESIA — "Poesias", de Amadeu Amaral.
ERUDIÇÃO — "Aquem da Atlantida", de Gustavo Barroso.
Todos da Cia. Ed. Nac. de S. Paulo.



NOSSA TERRA NOSSA GENTE

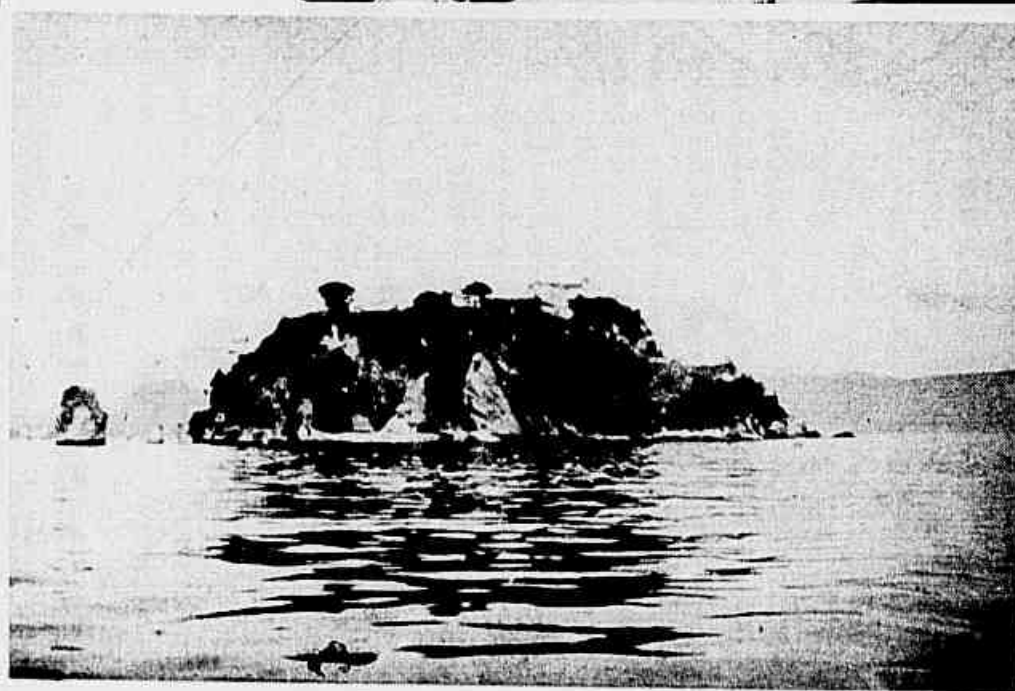
Grande Concurso Photographico "REVISTA DA SEMANA



Continúa de pertando o maior interesse o nosso Concurso, tendo mesmo superado a expectativa mais optimista. Até agora já nos foram remetidas 109 photographias. Este numero elevado diz bem da accção que vem tendo o nosso concurso, levando-se principalmente em conta que os concorrentes dos Estados longinquos ainda não tiveram tempo de apresentar seus trabalhos. Por absoluta falta de espaço, publicamos nas paginas de *Noticias e Comentarios* as condições do Concurso.

CORRESPONDENCIA

Um admirador — Gratos pelas photographias enviadas, que serão publicadas em



"Ilha da Boa Viagem" — Waldemar Barbieri;
Araraquara — S. Paulo.

"Reflexos" — Mario Frascino — São Paulo.

justo louvor da belleza moderna da grande e bella Paulicéa.

Orlando Short — Pedimos, no seu interesse, enviar uma ampliação da sua photographia, cu o negativo.

Photographias recebidas :

Ramiro da Costa Brandão, Rio, 1;	
Waldemar Barbieri, S. Paulo, 11;	
S. L. Fernandes, Lumbary, 2;	
Joaquim Coelho de Oliveira, Rio, 5;	
Orlando Short, Nictheroy, 1;	
senhorinha Zilda Rabello, B. Horizonte, 3;	
André Dias, S. Paulo, 10.	
Total das copias registradas no numero anterior.....	76
Recebidas de 21-12-51 a 29-12-51	33
	109



Trecho da estrada de "Casa Grande" —
Benedicto Alves dos Anjos; Mogi
das Cruzes — S. Paulo.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

2 as senhoras Abdon Milanez e Maria Rodrigues da Fonseca Lessa; a senhorinha Amelia de Mello Franco; o ex-deputado Gumerindo Ribas; o desembargador Bulhões Pedreira; o dr. Helenio de Miranda Moura; o coronel Cunha Barres; o dr. Faria Rosa.

3 as senhorinhas Dinorah de Carvalho Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria Leocora de Assumpção; os drs. Antonio Vilhena Soares, Hermogenes Valle de Almeida, Constantino do Valle Rego, Aristarcho da Graça e Souza; o coronel José Soledade; o major Quintino Becayua; o nosso collega de imprensa dr. Alencastro Guimarães.

4 a sra. Esmeralda Magalhães Pinto; as senhorinhas Maria Magdalena Cunha e Dulce Ramos; o barão de Cabo Verde; os drs. Sylvio Pereira dos Santos e Armando de Oliveira; o coronel Laurindo Antonio de Mello; os negociantes Umberto Antunes e Mario Mangia.

5 as senhoras Lucia Recuant, Estellita Antonio Fontes; os drs. Adolpho Simonsen e Edmundo de Faria Brito; o ex-deputado Edmundo da Luz Pinto; o dr. Leoncio Emilie Allain; o jornalista Affonso de Campos.

6 as senhoras Belfort Duarte, Virginia Campos, Leandro da Costa, Sylvia de Guilhobel Paes Leme e Henrique Boiteux; as senhorinhas Zelinda Rodrigues Gonçalves e Hermínia Aarão Reis; o eminente professor Juliano Moreira; o poeta Balthazar Franklin Tavora; o escriptor Virgilio Varzea; os drs. Edgard de Araujo Romero e Murillo de Abreu.

Nesse dia passa também a data do aniversário da distincta senhorinha Adelaide Sophia, filha dilecta do nosso querido director sr. Aureliano Machado.

7 a senhora Alvaro Werneck; o poeta Belmiro Braga; o dr. Raul Xavier; os commandantes Marianno Guimarães e Juvenal Jardim; o commandante Oswaldo Pederneiras; o nosso confrade dr. Heitor de Mello.

8 as senhorinhas Branca Cesar Rabello, Alice Bente Corte, Leda Deschamps Cavalcanti, Stella Berges, Ilza Faria Junior; a formosa Dulce, filha de capitão João de Araujo Romero.

NOIVADOS

— a senhorinha Zaira Waddington Cunha e o sr. Murillo de Carvalho Barbosa;
— a senhorinha Hilda Rodrigues da Silva e o sr. Henrique Dinto;
— a senhorinha Noemia Fernandes e o sr. Ranulpho Sant'Anna.

CASAMENTOS

— a senhorinha Zuleika Soares Maggioni e o sr. Alvaro Gurgel de Alencar;
— a senhorinha Waldemira Affonso da Silva e o sr. Jupy Albuquerque de Sá;
— a senhorinha Celina Palhares Cavalcanti de Albuquerque e o dr. Henrique Wolmer;
— a senhorinha Thereza Schambeck e o sr. Manoel P. Casemiro;
— a senhorinha Aracy Ennes e o sr. Mario Benatto;
— a senhorinha Josephina Amaral de Souza e o sr. Jesé Antonio Gomes;
— a senhorinha Rosette Cunha e o sr. Francisco Corrêa Dutra.



Foram instantes gloriosos. Acclamações nas ruas, salões fervilhantes. Balbo recebe esplendidamente a sociedade, no Copacabana. O Itamaraty abre-se, numa linda noite, ao mundo official e diplomatico. E, na embaixada da Praça Del-Prete, a senhora Cerrutti commanda uma das mais formosas paradas mundanas.

Balbo... a audacia romantica do Fascio. E a festa das bonecas, no Studio Nicolas, onde os artistas proporcionaram a senhora Getulio Vargas uma hora de collaboração philantropica, em favor da Assistencia Dentaria Infantil.

Herões e bonecas — mez de ternura, piedade e fascínio. Fevereiro, carnaval. O delirio dos réveillons, o baile dos artistas. Em Março, triumpham as declamadoras. Elege-se-lhes uma rainha. Em noite magnifica, os salões do Automovel fervilhando, corôa-se Néné Baroukel.

Abril, a rentree. Um quadro de sensação: o príncipe de Galles, o príncipe Jorge. Recepções, banquetes officiaes, paradas, grandes premios no turf, garden-parties, o maravilhoso numero chez Lynch, em S. Clemente, os assustados, de que se originaram tantas aneddotas galantes em torno da jeunisse dorée.

Burle Marx e os Highlanders, no Municipal. Junho, os Santos. Ainda se recorda, saudosamente, a festa joanina de Anísio de Sá, no adoravel parque das Laranjeiras.

Congresso Feminino: reivindicações, algumas vezes, com abalos sismicos: bailes e recepções, de que os homens voltaram sem ter perdido a sua infatigavel impressão de candura das mulheres.

Setembro. Após um eclipse de tres annos, a temporada lyrica. E, desta vez, orchestra, céros, bailarinos nossos, fazendo acreditar em que não será difficil emancipar-nos do Colón.

Neste mez, uma etapa de raro esplendor: "Veneza seculo XVIII" nos salões e parque da embaixada d'Italia. Festa leaderess de 1931.

Dir-se-ia o milagre a recompôr uma daquellas noites famosas, no Loredano, em que os embaixadores de Roma acolhiam, ao clarão dos archotes ardendo no Canal, a theoria faustosa dos habitantes de cada um dos centenares de palacios erguidos á flor da laguna misteriosa.

Festa veneziana, festa de cor-luxo exuberante de Byzancio, num incendio de tintas espanholas. Veneza é Bosphoro e Sevilla.

A sociedade carioca viveu horas a illusão de que adormecera ao ritmo de uma gondola que desgarrasse no ottocento alli de ao pé da ponte de ferro da Academia.

Ainda Setembro, no recinto da Feiro de Amostras, sob o patrocínio da senhora Getulio Vargas, os dias de caridade: mobilização do grande mundo, em beneficio das obras educativas da irmã Eugénia, de que o Externato S. José, para creanças pobres, é exemplo tocante.

Encerrando o mez, a inauguração da Casa do Rio Grande, o bello arranha-céu da Rio Branco, hoje dos mais encantadores e confortaveis cercles do Rio.

Outubro. A mocidade das escolas festeja a Primavera. Os salões do Gloria palpitam. E a Primavera, pela mão de Botticelli, chega, espalhando flôres. A Primavera é Didi Caillet. Sandro Filippini rejeitou o velho modelo.

A Primavera resuscitou o Dia da Margarida, que o espirito piedoso de Léa Azeredo instituiu.

A cidade inundou-se de margaridas. Dilúvio de amor ao proximo. A senhora Getulio Vargas tem a benemerencia dessa ressurreição.

Dezembro. Natal. Recolhimento de tantas almas, em torno de uma arvore coberta de luzes e brinquedos ou de um presente em que nenhum artificio põe mais a doçura dos dias de outrora.

Réveillons febris. Meia-noite. 31. A primeira batalha de confetti.

Sonho de 365 dias desfeito num berreiro de população.

M. DE D.

MUSICA

Foi uma festa de alta elegancia o recital da sra. Amelia Brandão Nery, terça-feira ultima no João Caetano. Uma platêa brilhante bateu palmas com entusiasmo á esplendida e festejada artista patricia, que se fez ouvir num programma caprichosamente organizado, no qual mais uma vez se poudo comprovar sua sensibilidade e sua technica de pianista e compositora.

Dentro de poucos dias mais uma deliciosa hora de musica terão os frequentadores de horas de arte.

A senhorinha Celina de Niegro, applaudida cantora pernambucana, é um nome já bastante conhecido no Rio, onde já se fizera ouvir num recital que despertou a mais viva attenção e um intenso movimento de curiosidade.

Celina de Niegro é alumna distincta do Conservatorio de Recife, onde tem desenvolvido uma formosa actividade artistica.

O Rio vai ouvir-a novamente num programma interessante, moderno, composto de canções de Manoel de Falla, Joaquim Nira e Villa-Lobos.

Antes, porém, dedicará um recital á imprensa, cujo dia entretanto ainda não está apazado, pois a artista pernambucana demorar-se-á no Rio por algum tempo.

NATAL DE RICOS...

NATAL DE POBRES...

E foi bem assim que pobres e ricos tiveram um lindo e alegre dia de Natal.

Alguns dos nossos cercles elegantes fizeram delle a alegria dos filhos de seus socios e cuitos a festa dos pequeninos necessitados.

— Botafogo F. C. offereceu uma tarde de mimos e os mais lindos, bonbons e muito folgoes á guryada alvi-negra, filhinhos de seus associados.

— A directoria do Club Naval realizou também um 4.º 7.º muito divertido, muito movimentado, cheio de encantos para a petizada do seu club.

— O Fluminense F. Club, o brilhante cercle das Laranjeiras, proporcionou a milhares de pequeninos pobres um feliz dia de Natal. Foram distribuidos, em profusão, no magnifico campo do querido club, roupas, calçados, brinquedos, balas e muitas guloseimas, que fizeram farta a meza dos pobresinhos, no formoso dia do nascimento de Jesus.

CHÁ-DANÇANTE NO BEIRA-MAR CASINO

Promette revestir-se de excepcional brilho o chá-dançante organizado por um grupo de senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade em beneficio do Sodalicio da Sacra Familia, abrigo para creanças e mulheres cegas.

Será no dia 9 sabbado, proximo, ás 17 horas, patrocinado pelas senhoras Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Pedro Ernesto, Baptista Lusardo, Condessa Boselli, Thompson Flôres, Ignacio de Azevedo Amaral, Olympio de Sá e Albuquerque, Dionisio Cerqueira, Leon Bensabat, Ricardo Seabra, Alvaro Guedes Nogueira, Diogo Xerez, Bezerra Cavalcanti, Lourenço de Sá e Albuquerque, Zaira de Andrade Menezes, Adauto Betelho, Renato Junqueira, Raul de Moraes, Alberto Cavalcanti, Eurico Cruz, Crysolito de Gusmão e senhora André de Faria Pereira; senhorinhas Marina França Miranda, Laura Soares Pereira, Antonieta Magalhães Machado e Gléria Soares Pereira.

RÉVEILLONS DE S. SILVESTRE

Transcorreram maravilhosos, deslumbrantes, ruidosos, cheios de encanto e alegria, os réveillons realizados no Botafogo F. Club, no Fluminense F. Club, no Praia Club e no Casino Beira-Mar.

Revestiu-se também de grande brillantismo o réveillon que o Clul Central de Niteroy offereceu aos seus associados em sua majestosa e ampla sede.

M. DE D.



A Noite de Veneza na Embaixada italiana.



1931 foi, para as mulheres, um anno de triumphos. No seu decurso, as filhas de Eva celebraram congressos, escreveram livros, disseram versos, organizaram exposições, deram entrevistas — agitarão, em summa, a opinião publica, de maneira ruidosa e febril.

A esta hora, cansadas do labor terrível, devem limpar, orgulhosamente, a fronte suarenta, e sorrir, de pura e diabólica alegria. Quando Eva trabalha, apparece, no Mundo, uma sombra temerosa: o rabo de Belzebuth.

Nunca, como neste agitado anno de 1931, as mulheres, no Brasil, appareceram tanto nos jornaes. Nunca foram tão discutidas — ellas, que dão a vida por uma discussão! — Nunca falaram tanto — e Deus sabe quanto gostam de falar! — Vimol-as sobraçando pastas, nas audiencias; agitando autos, nos tribunaes; escrevendo artigos, nas redações; arengando ás gentes, nas praças publicas; dançando a "ranchera" nos salões mundanos; exhibindo pyjamas, nas praias elegantes; architectando philosophias, nos gabinetes de estudo; fazendo correspondencias, nos escriptorios commerciaes. Antes, nos dias da Revolução, vimol-as de fuzil ao hombro, montando guarda ao Brasil Novo. Todo o anno de 1931, foi assim atravessado de mulheres, encharcado de mulheres. Ellas fizeram tudo o que nós, pobres homens, sabemos fazer e alguma cousa que nunca (desgraçados de nós!) víremos a fazer algum dia.

A Terra inteira gradualmente se afemina. As saias, tufadas, ameaçam envolver o Mundo. No proprio Céu, o senhor São Pedro olha, desconfiado, este enorme rumor de sédas que aqui vai. As saias sobem mais alto do que os balões, e occupam cada vez mais, como os "zeppelins", espaço maior, terreno mais amplo.

No Congresso Feminista, ellas discutiram tudo, mexeram em tudo. Exigiram, em altos brados, todos os direitos. Não falaram em deveres. E, no fim, deixaram-nos, por muito favor, as nossas pobres, desmoralizadas calças. E' tudo o que temos, neste seculo de revoluções e de conquistas: umas calças tristes, que o vento do capricho feminino leva para um lado e para outro, como se estivessem ao sol, a seccar.



Aspecto da sessão de installação do Congresso Feminista, no momento em que fallava d. Julia Lopes de Almeida.

Nenhuma congressista se lembrou de perguntar aos homens o que elles querem. Parece, mesmo, que as damas organizam uma nova ordem social em que os Adões são cousa perfeitamente dispensavel. Antigamente, o ideal de toda mulher era um homem (pelo menos). Hoje, não se sabe o que é: um homem é que não.

literalmente, deslumbrado de beleza. Nunca, como naquelle momento, tive tanta inveja ao director da Revista da Semana: nada mais encantador do que ser juiz... entre mulheres bonitas. E' melhor julgar pyjamas do que assassinios. E nada mais bonito do que uma mulher bonita... de pyjama.

Um homem vestido de mulher é tão ridiculo quanto é deliciosa uma mulher vestida de homem. Até nisso ellas, as ingratas, nos levam vantagem. Vestidas de mulheres, tentam; mas, vestidas de homens, enlouquecem-nos. Nós, se nos afeminamos, perdemos o prestigio: ellas, se

se vestem de homens, ficam, mais do que nunca, mulheres...

Eva no Jury... E' logico. Ellas, que tanta gente teem levado á cadeia, forcejam, agora, por esvaziar as prisões... Em 100 crimes, 90 teem uma origem constante: a mulher (ou as mulheres...). Uns matam por causa da sua mulher; outros, por causa da mulher dos outros... Agora, haverá mulher no principio (mulher causal) e mulher no fim (mulher advogada ou juiz...). Não sei se as damas, de tão pouco juizo, farão juizo seguro num crime delicado... Mas sei que se deve escolher as advogadas, não nas escolas de direito, mas nos concursos de belleza... Uma bella mulher é, sempre, uma razão ponderavel... E' um argumento que nos entra pelos olhos, quando não pelo nariz (se usar bons perfumes...). Entre um advogado cheio de caspa e de razões, e uma advogada de pelle macia e de unhas brilhantes, e sem razão nenhuma, um jurado decente não hesitará: dará razão ás unhas... Nada como uma boa agua de colonia para arejar o entendimento. A não ser que os jurados se sorteiem, de agora por diante, entre os cegos e os endefluxados.

O anno literario fechou com uma nota galantemente feminina: "Taú", de Didi Caillet... A gentil paranaense não se contenta em ser formosa: faz questão de pôr á mostra o talento que Deus lhe deu. Della se pôde dizer que é duas vezes encantadora: quando escreve e quando não escreve... Sempre tive grande antipathia ás moças bonitas que fazem livros: isso é uma concorrência desleal aos rapazes feios que também os fazem. E, em geral, é melhor ler as autoras que ler-lhes as obras... Didi Caillet faz excepção á regra: o seu livro é um livro cheio de personalidade, em que existe alguma cousa de precioso, além do retrato que o orna... E de tal modo esse livro é bom que se fica a pensar em qual dos dois é mais bonito: Didi Caillet ou "Taú".

Gerilo Neves



A Parada dos Pyjamas em Copacabana.



Ao alto, senhorinhas Léa Smith (á esquerda) e Elza Roussoulières (á direita), respectivamente as rainhas das praias cariocas e fluminenses.



Ministro Oswaldo Aranha, que trocou a pasta da Justiça pela da Fazenda.

O ano político e o Governo da Nação

O Governo Provisório de 1889 encontra-se, no dia seguinte à proclamação da República, numa situação forçada de reformas legislativas.

Diversas, profundamente diversas, são as circunstâncias em que se encontrou o actual Governo Provisório.

Caracterizou-se, portanto, o ano político findo por um novo aspecto para o Brasil, qual o da entrega da elaboração de leis a comissões de técnicos — e as comissões

sões legislativas, sob a inspiração do Consultor Geral da República, estão funcionando desde os primeiros dias de Maio, tendo a sua acção extensiva a uma série grande de institutos jurídicos, códigos, serviços e organizações indispensáveis à moderna vida dos Estados.

Algumas dessas comissões já terminaram a primeira fase da sua tarefa e temos assim já impressas as reformas de alistamento e de processo eleitoral, código florestal e lei de minas, etc...



Dr. Mauricio Cardoso, novo ministro da Justiça.



Durante o anno houve movimento ministerial, começando pelo afastamento do sr. Francisco Campos da pasta da Educação e Saúde Publica, a qual voltou depois de alguns meses de ausencia, durante os quaes exerceu o cargo, interinamente, o director geral do Departamento Nacional de Saúde Publica, sr. Belisario Penna. Ficou essa alteração sem resultado.

Definitiva foi, porém, a exoneração do sr. Jose Maria Whitacker. Foi s. ex. substituído pelo sr. Pedro Ernesto.



Ex-ministro Whitacker.

tuído pelo ministro do Interior, dr. Oswaldo Aranha, a principio interinamente, e depois de um modo effectivo, sendo nomeado ministro do Interior o antigo parlamentar sul-riograndense Mauricio Cardoso.

Definitiva, também, foi a occupação da pasta da Marinha pelo almirante Protogenes Guimarães, por ter o ministro Conrado Heck se visto impossibilitado de continuar no cargo, á vista da aggravação de molestia antiga.

Tambem houve movimento nas diversas interventorias federaes, inclusive do Districto Federal, na qual o sr. Adolpho Bergamini foi substituído pelo sr. Pedro Ernesto.



Dr. Francisco Campos, ex-novo ministro da Educação.

O anno militar

O anno militar caracterizou-se, sobretudo, por um grande trabalho de concentração das energias militares, no sentido de fazer o Exército voltar á normalidade das suas funções regulamentares.

E é de justiça assignallar que esses esforços deram o melhor resultado, pois, apesar da obra revolucionaria ter exigido uma certa dispersão de forças dos elementos militares, aproveitados na politica e na administração,



O general Tasso Fragoso, falando, em nome do Exército, na sessão comemorativa do 1º anniversario da Revolução.

o anno correu sem perturbação, tendo terminado com toda a regularidade o anno de instrução. Funcionou normalmente a Comissão de Syndicancia. Foi nomeada uma comissão para rever os quadros do funcionalismo civil.

Assumiu o cargo de Chefe do Estado Maior o general Tasso Fragoso.

Logo no inicio do anno se realizou o Banquete das

Classes Armadas ao Chefe do Governo Provisório, na Fortaleza de S. João, o qual teve grande repercussão nos meios politicos e militares.

Entre os novos decretos assignados merece menção o que estabelece o Novo Plano de Uniformes. Passaram para o anno posterior, já em estudos muito adiantados, os Projectos de Lei de Promoções e do Serviço Militar.

Houve seriamente a lamentar o levante do 21 B.C.

Estabelecendo o principio da autonomia economica, o Exército realizou uma grande economia nesse anno, assumpto a que dedicou especial attenção o general Leite de Castro, titular da pasta da Guerra.

Constituinte á vista

Já no fim do anno foi dado o grito de Constituinte.

O alerta partiu do Rio Grande do Sul, tendo se feito eco do brado de alarma o sr. João Neves.

A Política moveu-se e o Club 3 de Outubro, representando a vontade revolucionaria militar, também.

E do entendimento das duas correntes oppostas ficou assentada a preliminar da acceitação da Constituinte, condicionada, porém, á questão da sua oportunidade e do texto da futura Constituição.

A visita do Principe de Galles



A visita do herdeiro do throno inglez constituiu um dos grandes acontecimentos do anno. Vê-se, na photographia acima, S. Alteza Real ao desembarcar, sendo recebido pelo chefe do Governo Provisório, altas autoridades da Republica e Corpo Diplomático.

A Revista da Semana em 1931

O anno que passou foi pessimo para a imprensa e, principalmente, para a imprensa illustrada.

A desida vertiginosa do cambio, duplicando o valor do dollar, com o qual são feitos quase todos os pagamentos no estrangeiro; o retrahimento da materia paga, resultante das difficuldades prementes do commercio e da industria; a crise que asoberba o publico, etc., etc., obrigaram as revistas illustradas a augmentar seu preço.

Acompanhando esse movimento a Revista da Semana passou a ser vendida a \$500, tendo porém compensado a differença de preço com a sensível melhoria das suas edições.

Em virtude de ter accedido alto cargo no R. G. do Sul, deixou as funções de secretario o dr. Octavio Tavares, que ha annos dava á Revista o prestigio da sua privilegiada intelligencia e acção realizadora.

A secretaria da Revista veio então a ser occupada pelo dr. Paulo Gama e posteriormente por seu antigo collaborador Affonso de Carvalho.

O anno naval

Em substituição ao almirante Conrado Heck, que foi obrigado a se exonerar por motivo de doença, da qual veio, aliás, a fallecer pouco depois, assumiu a pasta

da Marinha o almirante Protogenes Guimarães.

Foi realizado normalmente o anno de instrução, tendo a Esquadra varias vezes rumado para a Ilha Grande em manobras.

O Regimento Naval e a Aviação foram distinguidos com estandartes especiais. A Marinha levou o prestigio das suas azas até o Prata, num memoravel voo de cordialidade ao Uruguay e á Argentina.

Varios navios de guerra estrangeiros estiveram em visita ao Brasil e, entre elles,



O Durban.

o Jeanne d'Arc, o Durban, o Eagle, a Presidente Sarmiento etc.

A aviação naval lucrou, com a visita da Esquadilha Balho, onze hidroplanos. Acompanhando os aviões, esteve em nosso porto uma esquadra italiana.

Afim de instalar o Pharol nos Rochedos S. Pedro e S. Paulo partiu para o Norte o Belmonte, que estendeu a sua missão á pesquisa das mysteriosas ilhas Lalande, encontradas na linha equatorial.

A CIDADE NOS 365 DIAS QUE SE FORAM

O anno que findou não começou bem para a cidade. Não foi possível á Prefeitura auxiliar os grandes clubs car-



Dr. Pedro Ernesto, novo Governador da Cidade.

navaleiros, os quaes, privados assim do indispensavel amparo official, tiveram que renunciar ao carnaval externo, com grande magua e desespero dos foliões.

Foi um carnaval triste. E, quando até o carnaval se torna triste, apesar da polichromia das suas vestes e o barulho dos seus quizes, tambores e pandeiros, que dizer

das outras cousas, tristes por natureza e vistas por um temperamento naturalmente triste, como é o do brasileiro? Um anno de grande tristeza, da qual a maior foi, sem duvida, a falta de dinheiro...

A crendice popular foi mais uma vez lamentavelmente explorada com a exhibição de um desses tipos periodicamente surgidos, para gaudio dos supersticiosos e beatos.

Desta feita foi a Santa de Coqueiros. Mas não durou muito a santidade da pobre creoula, de subito arvorada em thaumaturga pela imaginação popular, inescrupulosamente animada pelos volup-tuosos do sensacionalismo.

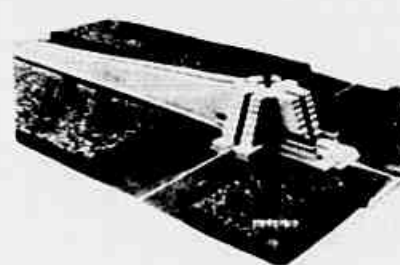
A Polícia até que afinal interveio e, sem maiores aborrecimentos, terminou mais esta Santa... a prazo fixo.

A visita do Principe de Galles deu á cidade dias de grande animação. Festas, recepções, gardens-parties etc., assistidas pelo alto mundo social e diplomatico... menos, porém, por S. Alteza, que preferia fugir das festas,

para dar um passeio de automovel na intimidade de amigos ou para poder, no dia seguinte, pela manhãzinha, tomar seu banho de mar em Copacabana, semi-nu, e livre dos policias do Dr. Lusardo...

A semethança de Paris, o Rio também consagrou a Rainha da Mi-Carême. Talvez este anno a macaqueação seja mais feliz.

A falta de um divertimento mais interessante e estimulada pelo exemplo do Principe de Galles, os nossos



O premio do Phareol de Colombo.

elegantes entregaram-se entusiasticamente aos golli-

nhos. Os campos do novo fogo começaram a apparever em toda a parte. Uma praga!

Felizmente a doença arrefeceu um pouco no fim do anno. E, para descansar um pouco de tão violento assalto, o golfinho recolheu-se ao hual dos grandes hotéis.

Uma nota escentrica nas ruas da cidade: a banda de gaiteiros escocezes. Original. Bizarro.

O Rio nunca viu tanto homem junto vestido de mulher. E, o que é mais interessante, assobiando de uma maneira inteiramente nova. O pifano foi uma revelação para o zepozinho do assobio.

Dois acontecimentos femininos de grande belleza plastica e panoramica: a escolha da Rainha das Praias e a Parada dos Pajamas.

A carioca de tal maneira tomou conta da praia que, sem a menor cerimonia, passou a

passear por ella como se estivesse andando pelo proprio quarto.

Continúa.

As festas de S. João tiveram uma nota singular: a indumentaria caipira, que se viu em todos os salões.

Foi a mais espontanea manifestação da sociedade ao Jeca-Tatá. (Por amor ou por falta de dinheiro?)

O julgamento do projecto para o Pharol a Colombo trouxe ao Rio um grupo notavel de architectos. Foi um acontecimento que muito desvaneceu a capital brasileira, escolhida para a sede do jury.

O café a 100 réis agitou a opinião publica.

Formaram-se logo dois partidos. De um lado, o interventor Bergamini e do outro os donos de botequim.

A batalha foi aspera, amarga, sem assucar.

Por fim venceram os botequins.

Os estudantes — parece — foram os que mais lucraram

em 1931: a contribuição para a dívida externa offerecida á Casa do Estudante e, ao fi-



A "santa" de Coqueiros.

nal, médias, exames por médias.

Através deste ligeiro balanço, não parece que 1931 tenha sido muito mau para o Rio.

Pelo menos começou com café e terminou com média.



Major Maynard, Interventor em Sergipe. Dr. Carlos L. Cavalcanti, Interventor de Pernambuco. Ten. Juracy Magalhães, Interventor da Bahia. Capitão Serôa da Motta, Interventor em Maranhão. Capitão Joaquim Barata, Interventor do Pará. Dr. Pedro Ludovico, Interventor em Goyaz. Com. Cascardo, Interventor no R. G. do Norte. Capitão Punaro Bley, Interventor no Espírito Santo. Capitão Carneiro de Mendonça, Interventor no Ceará. Dr. Antenor, Interventor na Paraíba.

In Memoriam

1931 foi um verdadeiro cemitério. Logo no começo do ano morrem quatro conhecidos e tradicionais políticos: Bar-



Barão de Teffé

bosa Lima, Bueno Brandão, João Lyra e Antonio Muniz. A literatura perde Graça Aranha, Dantas Barreto, Severiano de Rezende, Mario Barreto, Diva Dantas, etc. A musica, Henrique Os-



Eurycles de Mattos

waldo e Luciano Gallet. A pintura, Navarro da Costa e André Vento. A escultura, Bernardelli. A Republica, Demétrio Ribeiro. A Marinha, o barão de Teffé e o almirante Heck. A religião, D. Antonio Malan. O jornalismo, Eurycles de Mattos. Desapareceram ainda, dei-



Edison

xando um grande sulco de saudades: — Felício dos Santos, Carlos de Magalhães, Cardoso de Almeida, senhora Prado Junior, conde de Leopoldina, baronesa de Loreto, visconde de Moraes, prof. Carvalho de Azevedo, dr. Faustino Espozel, senhora Gaby Coelho Netto. As maiores perdas do ano: Joffe e Edison.

O governo dos Estados

Com as nomeações dos interventores estaduais, logo no começo do ano, ficou nitidamente accentuado ser pensamento do Governo revolucionario entregar aos militares os governos dos Estados.

E, de facto, assim aconteceu. O fim do anno veio encontrar todas as Interventorias nas mãos dos militares, á excepção da Paraíba, Pernambuco, Goyaz, Matto-Grosso e Districto Federal. No Amazonas, o sr. Alvaro Maia cedeu o lugar ao commandante Coimbra. No Pará permaneceu o capitão Barata. No Maranhão o padre Serra foi substituido pelo capitão Serôa da Motta. No Ceará o sr. Tavora passou o governo ao capitão Carneiro de Mendonça. No Piahy, após perturbação da ordem em Therezina, foi nomeado interventor o tenente Landry Salles. No R. G. do Norte assumiu o governo o commandante Cascardo. Em Alagoas o sr. Freitas Melo passou o governo ao capitão



General Flôres da Cunha, Interventor no R. Grande do Sul.



General Menna Barreto, ex-Interventor do Estado do Rio.



Major Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor em Santa Catharina.



General Mario Tourinho, Interventor no Paraná.



Dr. Olegario Maciel, Interventor em Minas.



Com. Ary Parreiras, Interventor do Estado do Rio.

Revista internacional



Mac Donald mostrando praticamente os horrores da moeda desvalorizada.

1931 apresenta varios acontecimentos internacionais de grande projecção na Historia.

A Espanha permaneceu todo o anno no cartaz, com o advento das eleições; a discussão agitada do art. 24 da Constituição, referente á questão religiosa, o incendio dos conventos e igrejas; a renúncia de Alcalá Zamora e, por fim, a eleição do mesmo para primeiro presidente constitucional.

Facto da maior importancia foi, sem duvida, a visita de Laval e Briand a Berlim, o que veio abrir uma nova phase nas relações franco-

alleãs, tão necessarias á paz da Europa. Todavia, parece que os tres factos culminantes do anno, com profunda repercussão universal, foram: a guerra sino-japonesa, com lamentavel desprestigio para a Liga das Nações; a Moratoria

Diplomacia

O Itamaraty teve em 1931 um dos seus annos de maior actividade: visita do Principe de Gales; nomeação do dr. José Bonifacio para Embaixador em Portugal; visita do embaixador Souza

Hoover, e a queda do Padrão Ouro, inesperadamente decretada pela Inglaterra.

Entre outros acontecimentos importantes pode-se citar: a rebelião da Ilha da Madeira, com repercussão nas Colonias Portuguezas; a revolução branca da marinha-

xador da França, Conde Dejean; do ministro de Cuba, dr. Barnett; do ministro do Perú, dr. Victor Maurtua; credenciaes dos novos embaixadores Peltzer da Belgica e Kammerer, da França; missão diplomatica Assis Brasil ao Prata; conferencia de Mon-



Aspectos da assignatura, no Itamaraty, dos accordos commerciaes entre o Brasil e a Suecia e a Yugo-Slavia.

Dantas; nomeação do embaixador Rodrigues Alves para o Chile; do ministro Lucillo Bueno para o Paraguay; do embaixador Alcebiades Pecanha para a Italia; retirada do embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite; do emba-

tevidéo para o estabelecimento da frente unica economica na America do Sul, e, por fim, assignatura de varios accordos commerciaes com as nações que aceitam a reciprocidade das taxas minimas para seus productos.

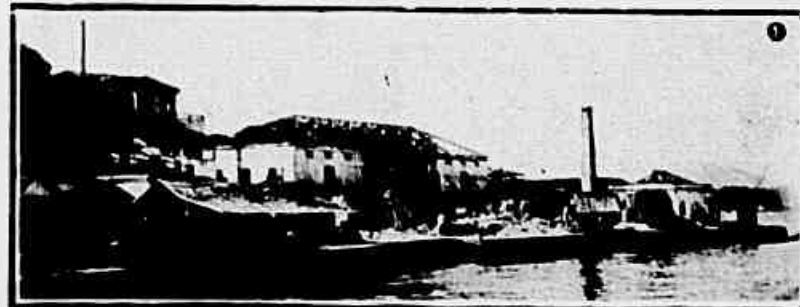
O anno sensacional e sinistro



O desastre do N. P. 4

Pode-se, sem medo de injustiça, affirmar-se que o anno de 1931 ficará assignalado como um dos mais infelizes nestes ultimos tempos.

Nada faltou para a sua chronica fatidica: cyclones como o de Managua e La Poma; terremotos como os do Japão; rebeliões como as das Ilhas da Madeira e Chypre; revoluções como a da es-



O deposito da Armazém após o desastre.

quadra chilena; enchentes, como as da China; naufragios como o do Western-World; por fim, uma guerra, como a do Japão contra a imensa Republica do Dragão Amarello.

No Brasil impressionaram grandemente o espirito publico a catastrophe da Armazém; o incendio do Lloyd; os desastres do Savoia Marchetti 39; os descarrilamentos de Actura, do N. P. 4; do Espirito Santo e do Paraná; o desastre do Duque de Caxias e, por fim, ás vespersas do Natal, o incendio das Lojas Victor



A fachada do edificio das Lojas Victor, lado da rua Gonçalves Dias, depois do violento incendio que o destruiu.

Anno artistico

A morte de Pavlowa, libelula da dança, deusa slava da eurythmia subtil dos gestos subtils, foi a grande emoção de 1931, porque o mundo perdeu a excelsa figura que animava com o rythmo o sonho da belleza pura.

O Brasil deplorou a morte prematura do seu marinista maximo — Navarro da Costa. Rodolpho Bernardelli, o mestre da escultura brasileira, dominador supremo da Fôrma, morreu no seu retiro de Copacabana, onde a sua velhice olympica tinha na visão do oceano o panorama da sua eternidade.



Pavlowa

Um dos maiores acontecimentos artisticos foi a visita do pintor japonês Foujita, que Montmartre mundializou e que se acha ainda preso ao encanto do Eden carioca.

Mas a nota sensacional foi o fracasso do Salon futurista, resultante do consulado ephemero do sr. Lucio Costa. E houve ainda varias exposições: a do Salão Feminino de Pintura, a Exposição Allema, o Salão dos Humoristas e varias exposições de artistas brasileiros, como de Euclides da Fonseca, Trompowski, Portinari, Levino Fanzeres, Sarah Villela de Figueiredo,



Gandhi

gem inglesa; a tentativa de rebelião em Havana; o accordo do Vaticano com Mussolini; a eleição de Paul Doumer para Presidente da França; a visita de Gandhi á Inglaterra etc.

A America do Sul teve um anno agitadoissimo: revoluções no Perú; queda da dictadura do coronel Ibanez e posteriormente rebelião da marinha chilena; renúncia do Presidente Guggiari do Paraguay; as eleições na Argentina com a victoria do general Justo para presidente Constitucional, etc... etc...



Foujita

Jordão de Oliveira, Luiz de Freitas e Paula Fonseca. A greve dos estudantes da Escola de Bellas Artes e a crise em sua direcção, com a substituição do sr. Lucio Costa pelo sr. Archimedes Memória, bem como a sua reforma, foram tambem factos que deram um relevo sensacional... e pittoresco ao anno de 1931.

Trabalho e assistência social

A Revolução encarou resolutamente o problema do trabalho e da assistência social.

Pode-se affirmar que, em relação as conquistas das classes trabalhadoras, 1931 foi um grande anno.

Após demoradas discussões e entendimentos entre os interessados, foi approvada a Lei de Caixas, Aposentadorias e Pensões.

Proseguiu intensamente em todo o paiz a syndicalização das classes.

O problema dos "sem trabalho" foi de tal maneira solucionado que o Governo chegou a dispensar o imposto que, a seu favor, pesava sobre o funcionalismo publico.

E iniciaram-se auspiciosamente os trabalhos referentes ao Seguro Social.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

O surto da Aviação Brasileira

O Brasil, patria da aviação, vai, conforme oportuna e patriótica iniciativa do general Leite de Castro, ministro da Guerra, fabricar aviões.

Foi designado pelo referido ministro o major Antonio Muniz, aviador e inventor de um tipo de avião, cujas experiências o sagraram como um dos melhores aparelhos, para fazer parte da comissão que opinará sobre as propostas das firmas fabricantes de aviões que desejem instalar, no território nacional, centros industriais de aeroplanos.

Essa designação foi feita pela Diretoria de Aviação e aprovada pelo ministro da Guerra, de modo que estará o Exército representado na comissão creada pelo ministro da Viação por um tecnico de valor comprovado.

Temos o mais grato prazer em registrar essa feliz escolha, não só porque recebeu num dos nossos mais peritos aviadores, como também por ser o major Muniz nosso brilhante collaborador, ainda neste numero escrevendo, com a sua reconhecida autoridade, sobre o "Anno da Aviação".

Um invento bem opportuno...

O Rio, neste começo de verão, que se annuncia terrível, tem tido um temporal diario. Quando menos se espera o céu

lindo e o sol abraçador se transformam num scenario tragico de fim de mundo. E chuva forte, relâmpagos, trovões, ruas inundadas, paralyção de tra-

fego estabelecem, para variar, o suplicio quotidiano do carioca...

Mas, felizmente, vem-nos de Bolonha uma noticia auspiciosa: o reverendo D. Marchesi encontrou um meio-milagre de evitar os temporales.

Depois de longas experiencias, baseando-se no conhecimento pacifico de que as nuvens são tempestuosas enquanto contem muita energia electrica positiva, tratou o bom de vigário bolonhez, pacientemente, do melhor meio de descarregar aquella energia electrica.

O sacerdote chegou, então, á conclusão seguinte: com um foco de luz rica de raios ultra-violeta poder-se-ia projectar nas nuvens carregadas muitos *ions*, isto é muita energia negativa, obtendo, de tal modo, que as nuvens se descarregassem.

O invento de D. Marchesi é maravilhoso. E seria para o Rio, nestes dias de tormenta consecutiva, o ideal!

A gloria de Bilac

Olavo Bilac é um nome que nunca deixa de cantar na memoria dos brasileiros e tem o culto fiel de todos os cariocas.

O altissimo poeta tornou-se, pelo prodigio da sua obra e pelo exemplo da sua acção patriótica, o enlevo espirital e o estímulo cívico para o nosso povo.

A sua arte foi um milagre de rythmo, belleza e colorido, e a sua vida de cidadão, na cruzada pela renovação do nosso país, consagrou-o um auro do Brasil-novo e um dos maiores apostolos da nossa brasilidade.

No dia 28 de Dezembro ultimo transcorreu o anniversario da sua morte.

A Liga da Defesa Nacional, da qual foi fundador, promoveu uma visita matinal ao tumulo do grande poeta. E foi numerosa a romaria, comparecendo representantes daquela instituição, directores da Federação de Escoteiros, da Associação dos Artistas Brasileiros e da Academia Brasileira de Letras, e muitos escriptores e jornalistas.

O professor Fernando de Magalhães faleu em nome da Liga da Defesa Nacional e da Academia Brasileira.

O ministro Muniz Barreto também evocou a sua radiosa e inolvidavel figura.



Olavo Bilac

O almoço em homenagem ao dr. João Neves



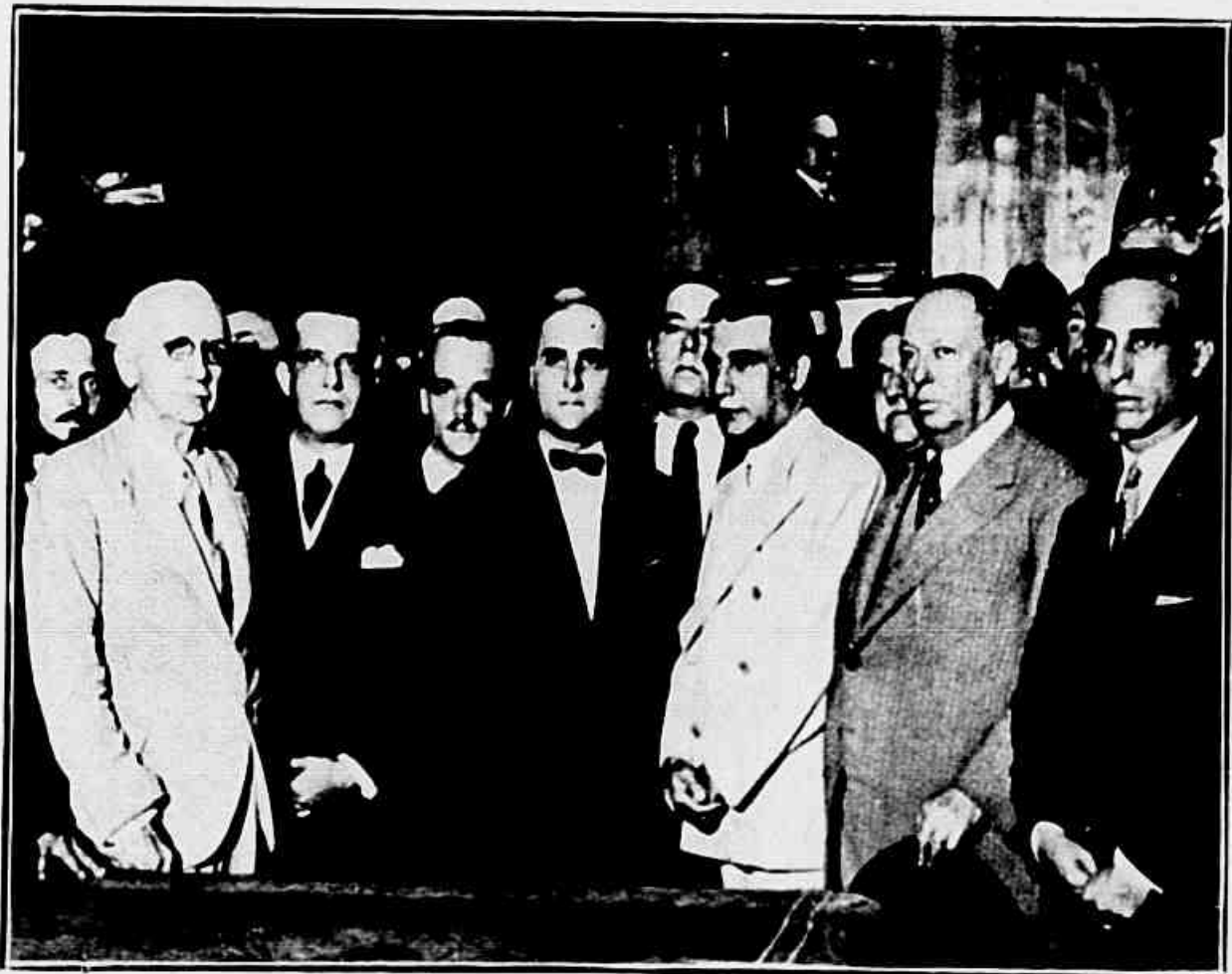
Grupo de parte das pessoas que estiveram presentes ao almoço oferecido por jornalistas e politicos ao dr. João Neves da Fontoura, que se vê no primeiro plano, entre representantes das altas autoridades e da imprensa; os ministros da Justiça, da Fazenda e do Trabalho; os Drs. Simões Lopes, Fernando de Magalhães, João Cabral, Levy Carneiro, Barros Cassal, Alcibiades Delamare, Oswaldo Jacyntho e outras pessoas de destaque.

Accordo Brasil-Hungria



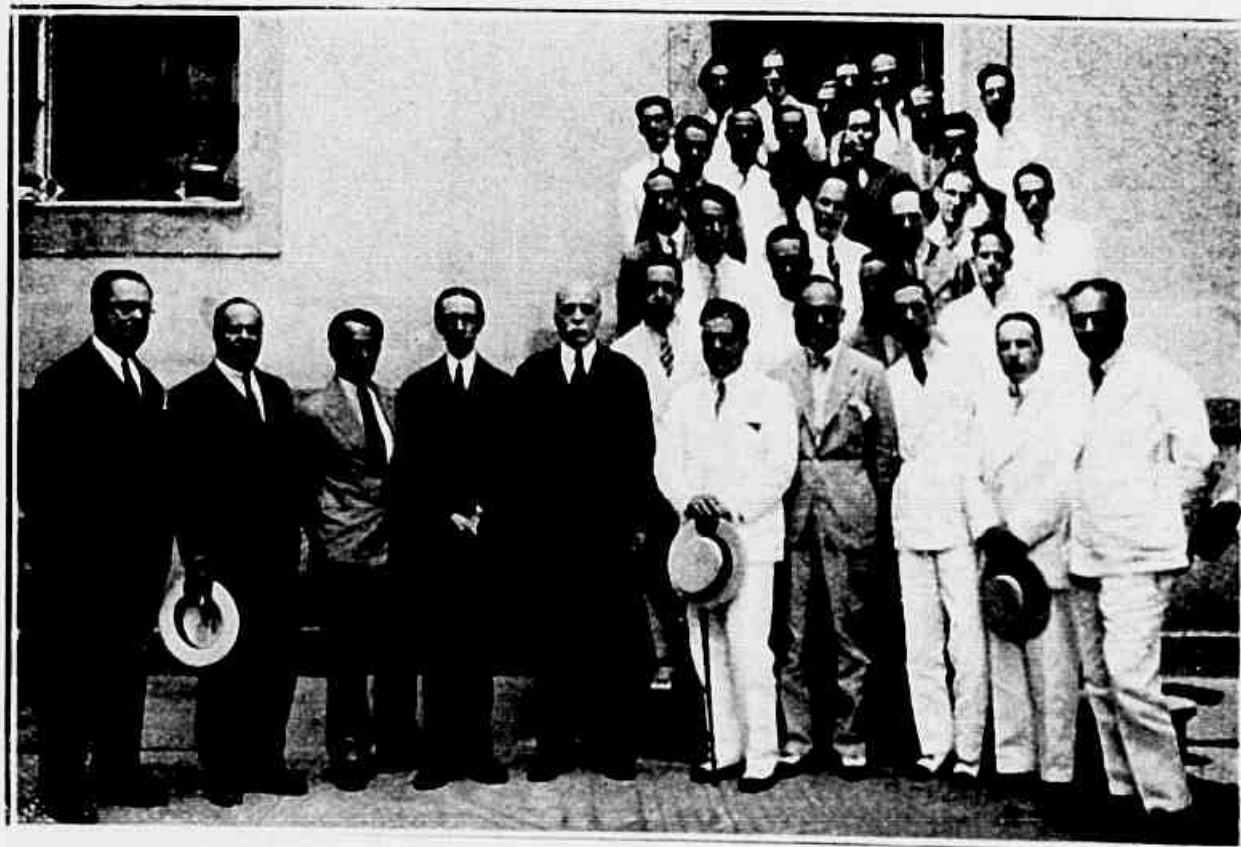
Assinatura, no Itamaraty, do accordo assignado entre a Hungria e o Brasil.

A posse de Mauricio de Lacerda



Aspecto da posse do dr. Mauricio de Lacerda no cargo de 2º Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, vendo-se entre os Drs. Pedro Ernesto, interventor carioca, e o dr. Decio Cesario Alvim, Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

No Pavilhão Miguel Couto



Grupo tirado em frente do Pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa, depois da aula do Prof. Alvaro Osorio sobre "As conquistas da physiologia nestes ultimos vinte annos", vendo-se o illustre medico, tendo á sua esquerda o prof. Miguel Couto, o dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia, e o dr. Leonidio Ribeiro Filho.



Aspecto da sessão realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia, para a inauguração de duas placas de bronze com as effigies dos professores Antonio Austregesilo e Raul Leitão, que se vêem na gravura entre os seus collegas profs. Miguel Couto, Abreu Fialho, Oswaldo de Oliveira e Raul Leite, e os drs. Manoel de Abreu, Joaquim Motta, Leonet Gonzaga, Helion Poyon e outros.

Christo Redemptor

Temas sobre a mesa o magnifico *Album*, agora lançado á publicidade, dedicado ao Monumento ao Christo Redemptor do Corcovado.

Após a inauguração da grande estatua, orgulho e gloria do catholicismo no Brasil, começaram a apparecer varias

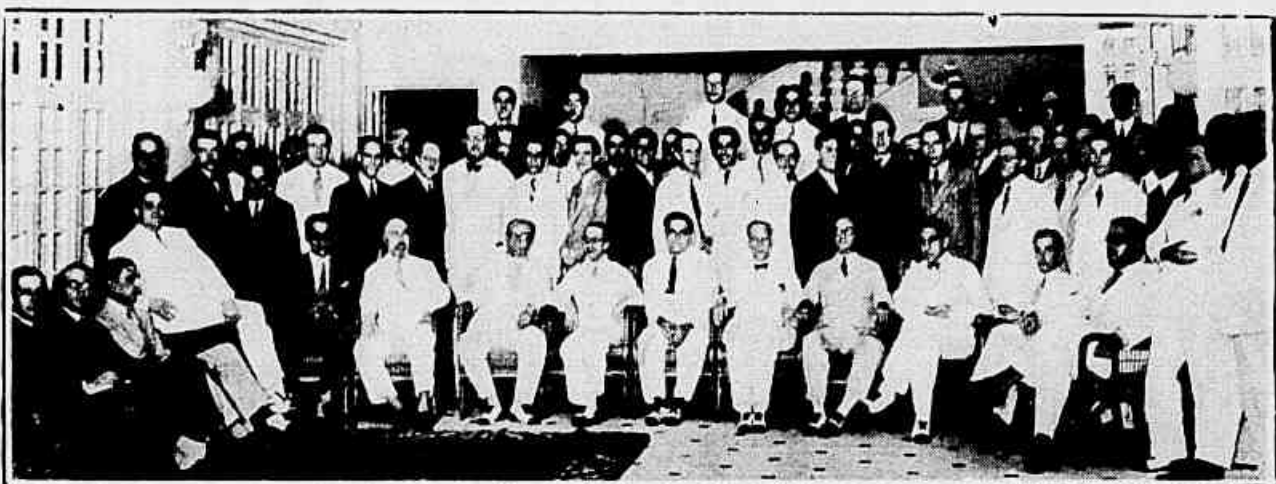
publicações allusivas cantando em prosa e verso o magno acontecimento.

Mas só agora elle tem a sua consagração condigna com o maravilhoso *Album*, organizado e dirigido pelo nesse distincto confrade Soares de Azevedo e cuja feitura artistica esteve a cargo do nosso ccmpanheiro Alberto Lima.

Gratos pela offerta.



Collação de grau dos novos diplomados pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.



Grupo tirado no Botafogo F. C., em cujo salão de banquetes se realizou o almoço oferecido pelos collegas, amigos e admiradores do dr. Castro Araujo, por motivo do seu anniversario natalicio, vendo-se na gravura, ao centro, o homenageado entre os drs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Gabriel Bernardes.

O baile do Novo Hotel Bello Horizonte



Aspecto do animado baile promovido, no dia 26 de dezembro ultimo, pelos hospedes do Novo Hotel Bello Horizonte e que foi uma esplendida festa a que compareceu grande numero de pessoas de relevo social.

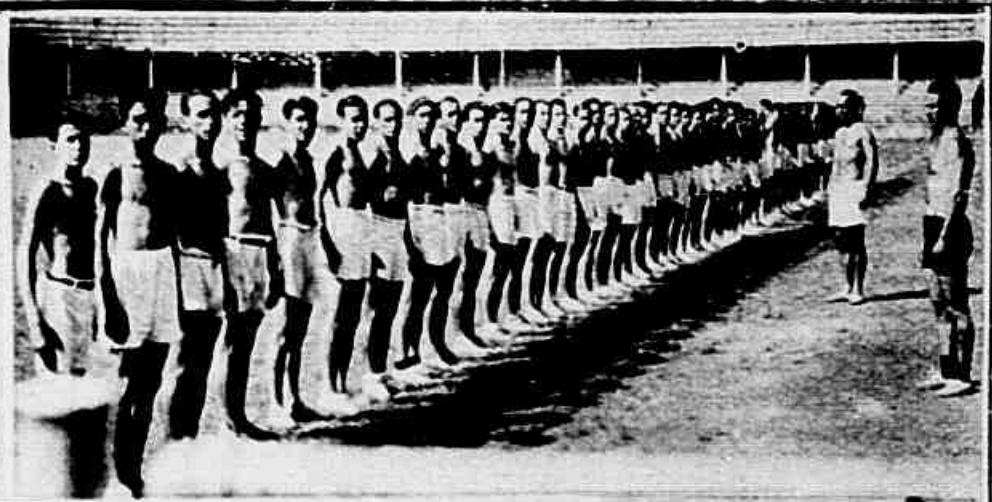
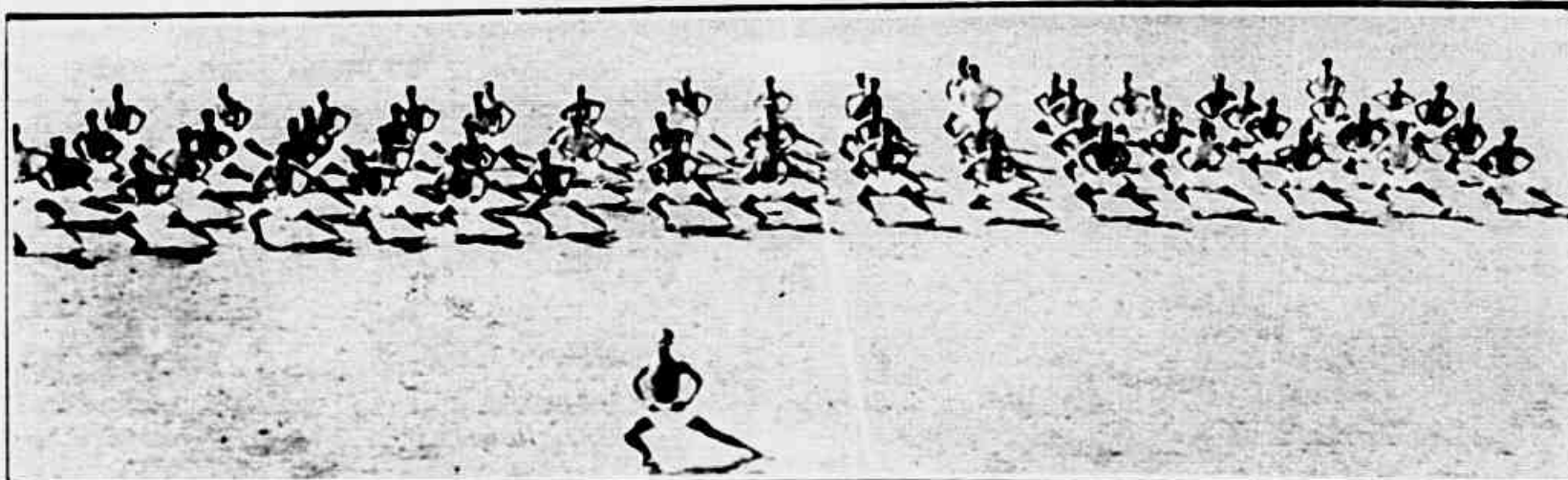
Bôas-Festas

Recebemos e retribuimos as amaveis boas-festas que nos enviaram: O esculptor Julio Starace, a Companhia de Seguros "Guanabara", Lanston Monotype Machine Company, Adolpho Vasconcelles, "Sapataria Central", Terra, Irmão & Cia, "A Exposição", Armazens Geraes Cruzeiro, Companhia Lanston do Brasil S. A., Panair, All America Cables, Publicidade Light, Club Nacional, Lojas Calçado Polar, Louis D. Ricci, Vicentina Lobasque, Ferreira Land & Cia., Gonçalves Fonseca & Cia., Jay Rice, Arthur Donato & Cia, Metro-Goldwyn - Mayer, Madame Campos, Pinheiro, Vieira & Cia. Ltda., Almeida Cardoso & Cia., Heitor, Ribeiro & Cia., Urania Film, Academia Arte no Brasil, Eugene B. Mirovitch, Linotipo do Brasil S. A., Sindicato Condor Ltda, Rotary Club do Rio de Janeiro, Banco Portuguez do Brasil, Companhia de Seguros Assicurazioni Generali, Ao Bem Estar, J. Walter Thompson Company do Brasil, American Paper Exports, Inc.,

O nosso companheiro Raul Pederneras, az da caricatura brasileira e campeão do lapis, enviou-nos, como annualmente o faz, o seu amavel cartão de boas festas, em que se auto-caricatura com os numeros do Anno Novo: 1952.



O ATHLETISMO NO FLUMINENSE F. C.



Demonstração final do Curso de Atletismo do Fluminense F. Club, realizada no bello gladium da rua Guanabara.

Grande Concurso Photographico da REVISTA DA SEMANA NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

1 — O presente Concurso visa sobretudo a divulgação, pela photographia, dos aspectos característicos do Brasil, quanto á paisagem, costumes e typos.

2 — As photographias enviadas poderão ser poses e instantaneos de chapas ou films, em copias que não sejam em tom verde e sépia.

3 — Não serão accetidos films para serem revelados na redacção.

4 — Ao presente Concurso poderão concorrer, não só os amadores photographos como os profissionais, cuja distincção, para effeitos de premios, será feita pelo Jury competente, sem prejuizo para nenhuma das classes citadas.

5 — O limite minimo das copias a serem enviadas é de 4 x 6,5.

6 — Em caso de necessidade, será feita pela redacção a ampliação das photographias julgada necessaria, não só para effeito de publicação como de julgamento.

7 — Cada prova deverá vir acompanhada de: a) nome do concorrente; b) residencia; c) data; d) ligeira referencia ao assumpto de que se trata e onde a photographia foi tirada.

8 — Não serão tomadas em consideração as provas já publicadas.

9 — As copias enviadas a esta redacção, qualquer que seja a resolução tomada a seu respeito, não serão devolvidas, passando á propriedade da REVISTA DA SEMANA.

10 — As photographias enviadas serão classificadas em dois grupos: 1.º) aspectos naturaes (paisagens, natureza morta etc... 2.º) typos e costumes (nossa gente typica do interior e das cidades...)

11 — Serão publicadas, successivamente, as melhores photographias que forem sendo recebidas.

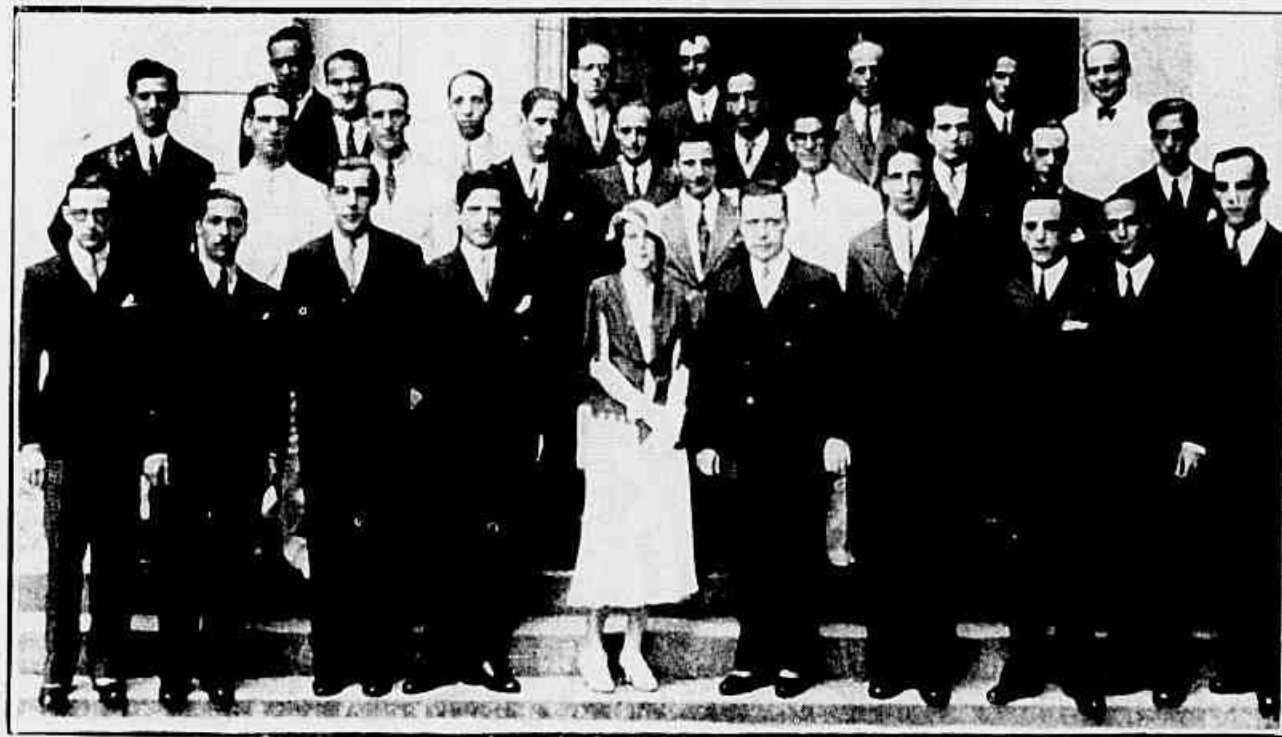
12 — O julgamento ficará a cargo de um Jury, de absoluta idoneidade artistica, moral e profissional, que será opportunamente anunciado.

13 — Haverá 3 grandes Premios, seguidos de outros, que brevemente serão divulgados pela REVISTA DA SEMANA.

14 — Na columna de Correspondencia do Concurso serão registrados todos os trabalhos remittidos, e publicadas as informações necessarias aos concorrentes.

15 — A data de encerramento do Concurso será annunciada opportunamente.

16 — Quando se fizer necessaria a remessa de um negativo será feita a sua solicitação ao respectivo concorrente, na columna de Correspondencia.



Os novos engenheiros architectos, diplomados pela Escola de Bellas Artes, após a missa em acção de graças mandada rezar no Mosteiro de S. Bento, por motivo da sua formatura.



A aviação brasileira acaba de ter a sua revista: ASAS, a victoriosa publicação do capitão Bento Ribeiro e major Guedes Muniz, o illustre official aviador do Exército, a quem a aviação brasileira tanto deve.

A nivel publicação, que surge trium-

phalmente, de sympathica feição material, graças aos esmeros artisticos do nosso companheiro Alberto Lima, e com selecta colaboração de distinctos officiaes da Aviação, vem realmente preencher uma lacuna e, para attingir a sua alta finalidade, apresenta-se em excepcionaes condições de successo.

A ASAS desejeamos sinceramente... um vôo alto, muito alto, tão alto como os seus sonhos de perfeição e patriotismo.

O NATAL NO CINEMA



O Natal é, essencialmente, o Dia da Família. E, como tal, a Cinédia-Studio não podia deixar de commemorar o condignamente, pois os artistas do nosso grande studio cinematographico, mercê dos laços de amizade que os une e das affinidades de ideal commum, ha muito que já constituíram uma só familia, irmanados pelos mesmos sentimentos e mesma mentalidade. Vemos, na photographia, na intimidade do studio após a ceia do Natal: sentados, ao centro, a "estrella" Carmen Santos, pioneira do cinema brasileiro e que tem á sua direita Dili Vianna, "estrella" da Cinédia e senhora Octavio Mendes; e á sua esquerda as senhoras Humberto Mauro e Aphrodizio. Em pé, da esquerda para a direita, srs. Aphrodizio, Carlos Eugenio, Humberto Mauro, Paulo Morano, Adhemar Gonzaga, director da Cinédia e Cinearte, Octavio Mendes, Ernani Augusto e Baptista.

Um "az" do volante

Chegou ao Rio, nos primeiros dias da semana, o sr. Manuel Teflé, o conhecido volante que deixou na Italia uma tradição tão viva e galharda de sportman destemido, sempre ávido de novos successos e sempre disposto a renovar suas aventuras sportivas, com o destemor dos verdadeiros voluptuosos da velocidade e dos que sabem zombar do perigo e da morte.

Se Manuel Teflé como sportman merece

a admiração dos seus compatriotas, mais esse apieço avulta ao saber-se do seu acendrado patriotismo, pois teve sempre o cuidado de compartilhar as suas glorias com as cores brasileiras e o escudo de Automovel Club, a que pertence, sempre trazidas no seu carro, com orgulho e como estimulo de victorias.

Esta circumstancia torna sobremaneira sympathica a figura do bravo volante, ora de regresso á Patria, onde conta tantas admirações e onde deixou tantas saudades.

Exposição Lechowski



Fernissage da exposição do pintor polonez Bruno Lechowski na sede do Movimento Brasileiro, na tarde de terça-feira.

As novas enfermeiras da Escola D. Anna Nery



A' esquerda, o dr. Belisario Penna procedendo á cerimonia da entrega dos diplomas ás novas enfermeiras que concluíram o curso; ao centro, uma diplomada, na occasião em que lhe era collocado o distinctivo symbolico; á direita, grupo das novas enfermeiras, vendo-se, ao centro, a directoria da Escola.



O ROTARY CLUB LEVA PAPAE NOEL a' Casa dos Expostos

Por ocasião do Natal o Rotary Club realizou uma visita á Casa dos Expostos, fazendo farta distribuição de brinquedos e gulodices ás pobres creanças que, já ao nascer, encontram tão injustamente a adversidade da sorte. A figura de Papae Noel, representada a valer pelo dr. Roberto Shalders, ex-presidente do Rotary e seu socio honorario, e que se vê á esquerda, poz em alvoroço as infelizes creanças, que tomaram o bom velhinho como um milagre de bondade do céu. Mas, passada a hora de encantamento da meninada, o illustre ex-presidente do Rotary, que segue a opinião victoriosa de que não se deve enganar as creanças, fez-lhes ver de modo encantador como devia ser tido o symbolo de Papae Noel, protector, sobretudo, das creanças que procedem bem e que se tornam dignas das suas graças.



A Recepção do Embaixador francez

Magnifico aspecto tomado do terraço do Copacabana Hotel por ocasião da primeira recepção offerecida pelo embaixador da França e a senhora Albert Kammerer á alta sociedade carioca, vendo-se, no primeiro plano, o illustre diplomata entre os srs. Mello Franco, ministro do Exterior, e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

A MODA EM 1931



E' incontestável que a moda, tão apropriadamente appellada por Mallarmé a *rainha das apparencias*, por um motivo ou por outro soffreu subitamente uma radical transformação psychologica. Accusada, talvez não sem razão, de haver masculinizado a silhueta feminina simplificando em extremo as linhas essenciaes da indumentaria e, limitando a um typo quasi uniforme as suas creações, ter imprimido ao conjunto um cunho por demais *garçonnier*, a Moda repentinamente decidiu reagir. Enfadada de saias curtas, verticaes, muito rectas, estreiteza de fazenda e indigencia ornamental, abandonou bruscamente o genero sportivo, consagrado como symbolo dos tempos, enveredando, com a decisão de um partido definitivamente tomado, pelo delicioso caminho do babado, do *godet* e da *fanfreluche*.

Um capricho a tornou, de chofre, novamente e adoravelmente feminina. Foi, primeiro, a cintura que voltou a seu lugar.

Fatigada de excursões mais ou menos demoradas para cima ou para baixo, a cintura, tomada de subito bom senso, regressou ao lugar que a Natureza desde sempre lhe assignou.

E tão extravagante se afigurou a todas nós este razoavel proposito de ser razoavel que a primeira unanime impressão foi de desagrado. Ora, já se viu, a cintura no seu lugar?!... Que feio, pois não?... Um feio que, em menos de

oito dias, a gente achava lindo. Tanto mais quanto se harmonisava bem melhor com a saia curta!...

Era a proporção restabelecida, o equilibrio outra vez guardado.

Sómente... Sómente, por uma destas mysterio-

sas reviravoltas financeiras de que nós, os leigos, só podemos ressentir os effeitos, os tecidos, inesperadamente, barateavam. Foi o sufficiente para que a alta costura parisiense, essas grandes casas onde se decide arbitrariamente do destino da nossa apparencia, lançassem a saia comprida. Não era possível diminuição de lucro, na collocação da mercadoria, está visto!... O que a freguezia economizasse em valor intrinseco de materia prima gastal-o-ia em quantidade. Foi assim que não se desequilibrou o orçamento, nem de um nem de outro lado. Habitadas a gastar muito com pouca fazenda, as mulheres, encantadas, continuaram a fazel-o com muita. Porquanto as saias já tocavam o chão nos vestidos de cerimonia e de baile. Alongada dest'arte a silhueta, era preciso conceder ás pernas, de novo modestamente escondidas, uma certa liberdade de movimentos.

A saia rodada tornara-se uma imperiosa necessidade. E foi então que se abriu a era liberal do *en-forme* e do *godet*. A cauda, um tanto modernizada em excentricidades de pontas e de bicos, arrastou-se outra vez pelo encerado lustroso dos salões, com a airosa elegancia, se não com a majestade de antanho.

A cauda voltava. Dizia-se que a valsa estava tambem voltando.

Os tecidos vaporosos — musselinas, rendas, crepes e gazes — retomavam o sceptro das graças leves e ondeantes. Mais feminina do que nunca, a Moda deixava-se ir a um sopro de romantismo.

As saias volteavam ao gyro lento de — *Do you remember Vienna...*

*"...Ta musique, ô valse amoureuse,
Ta musique alanguit le coeur..."*

Não era só o coração que se enlanguecia, sob o ajustamento passadista dos corpetes.

A moda volvia, languidamente, sob o esvoacamento dos seus babados, das suas capinhas e dos seus lenços, á graça vetusta das basquines:

Surgem então os casaquinhos, os lindos casaquinhos de aba rodada, em torno á cinturinha que só por espirito de hygiene modernista não se atreve a ser de vespa. Casquilhos, espirituosos, imprevisos, de uma faceirice cheia de vivacidade e de estouvamento, os casaquinhos vieram, viram e venceram.

As gordas desesperaram-se, como era de esperar, contra a prepotencia destes Cesares encantadores que tão desastrosamente lhes vinham accentuar a corpulencia. Mas a moda obedece ao inexoravel principio de ignorar a existencia das gordas. Não tem tempo a perder com esses anachronicos seres sublunares. Que emmagreçam primeiro e depois... veremos!...

O que se via, em todo caso, com delicia de umas, com escandalo de outras e com pasmo geral, é que os chapéus seguiam igualmente a corrente romantica. Descobrimo o rosto, a fronte, os cabellos se encarrapitavam audaciosamente no alto da cabeça ou, romanesicamente, recachiam sobre a orelha num bico atrevido de tricórnio. Onde se achavam, no emtanto, os tufo de cachos lamartinescos para lhes servir de natural amparo á instavel pequenez?... A moda ceifara as derradeiras madeixas: que fazer?... Deixar crescer os cabellos?... Seria demasiado para o commodismo da Eva moderna. E depois que iriam inventar, como penteado, os cabelleiros?... Felizmente, tanto quanto com o Céu, ha com a Moda felicissimas accommodações. E os cabellos cresceram justamente o bastante para se encrespar em volumosas ondulações ou em cachinhos discretos, sobre os quaes os pavorosos chapelinhos da ultima moda teem realmente um *cachet* de grande chic.

1851 ou 1951?... Não se sabe ao certo.

E é nesta incerteza, na desconcertante mis-

tura deste romantismo redivivo em frisante contraste com a desenvolta independencia do espirito dos tempos, que reside todo o encanto, toda a seducção da moda em 1931. Fez a mulher, estheticamente, mais mulher. Deu á moldura nervosa da sua beleza algo da poesia do passado.

Calçou-lhe as mãos activas, as mãos afeitadas ao modernismo do trabalho quotidiano, de longas luvas preguiçosas, collocou-lhe sobre os olhos tão abertos a tudo que é progresso este simulacro de *loup* que dois dedos de véu aereamente symbolisam, mas não lhe tirou dos labios, nacarados á Tangee, o cigarro petulante. Estamos, portanto, sempre em plena modernice.

A moda de 1931... a moda do anno passado... Quem se lembrará dos bonitas surpresas que nos reservou esta tyranna expirante, quando nos começou, dictatorialmente, a governar a moda de 1932?...

Maria Eugéniaello





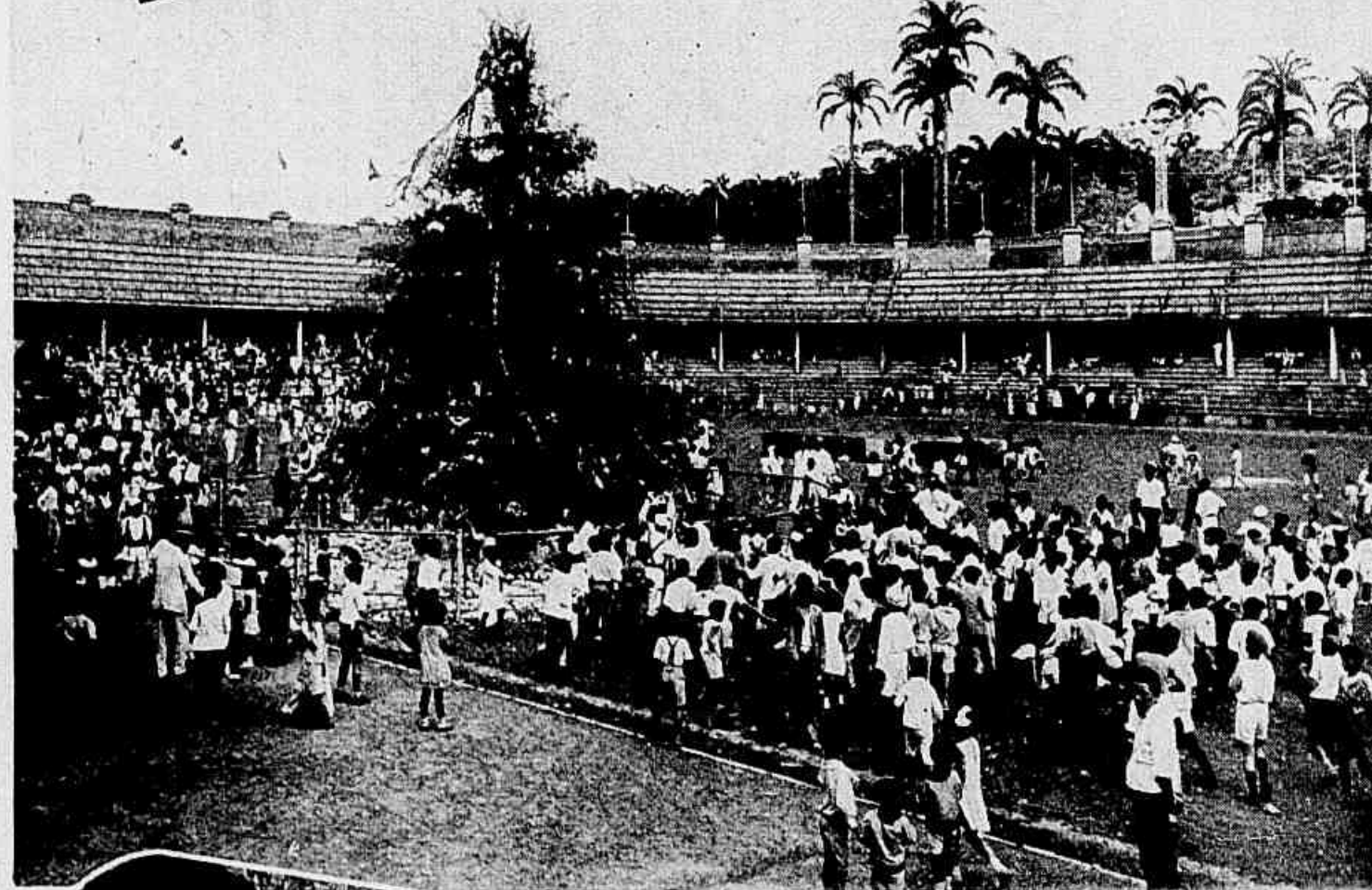
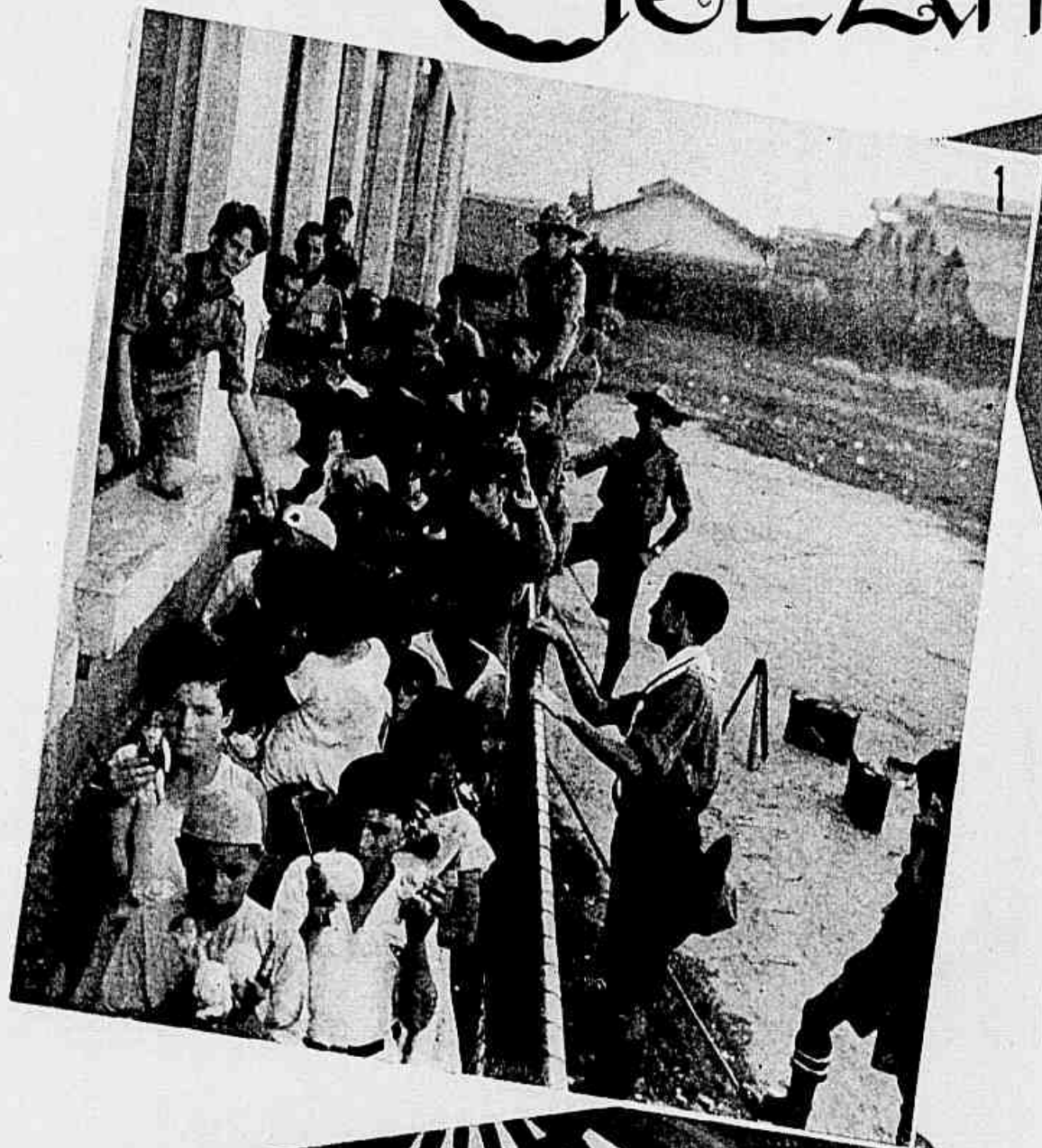
A Distribuição de Brinquedos no PALACIO DO CATTETE



A senhora Getulio Vargas que, mercê dos seus finos dotes de coração, vem sendo o anjo tutelar da pobreza, a cuja generosidade têm recorrido todos os festivos de caridade realizados durante o ano, teve oportunidade, no Natal, de mais uma vez semear esmolas e alegrias das suas mãos dadivosas. O jardim do Palacio do Cattete nesse dia perdeu a sua austeridade habitual para animar-se com a alacridade das crianças, tão viva como a dos passarinhos. Vemos, ao alto, um aspecto da creançada no jardim do Palacio: ao centro, a senhora do chefe do Governo Provisorio, distribuindo vihetes e brinquedos às crianças, vendo-se à sua direita a senhora Lindolfo Collor e à sua esquerda o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; em baixo, um grupo de crianças num recanto do parque presidencial.

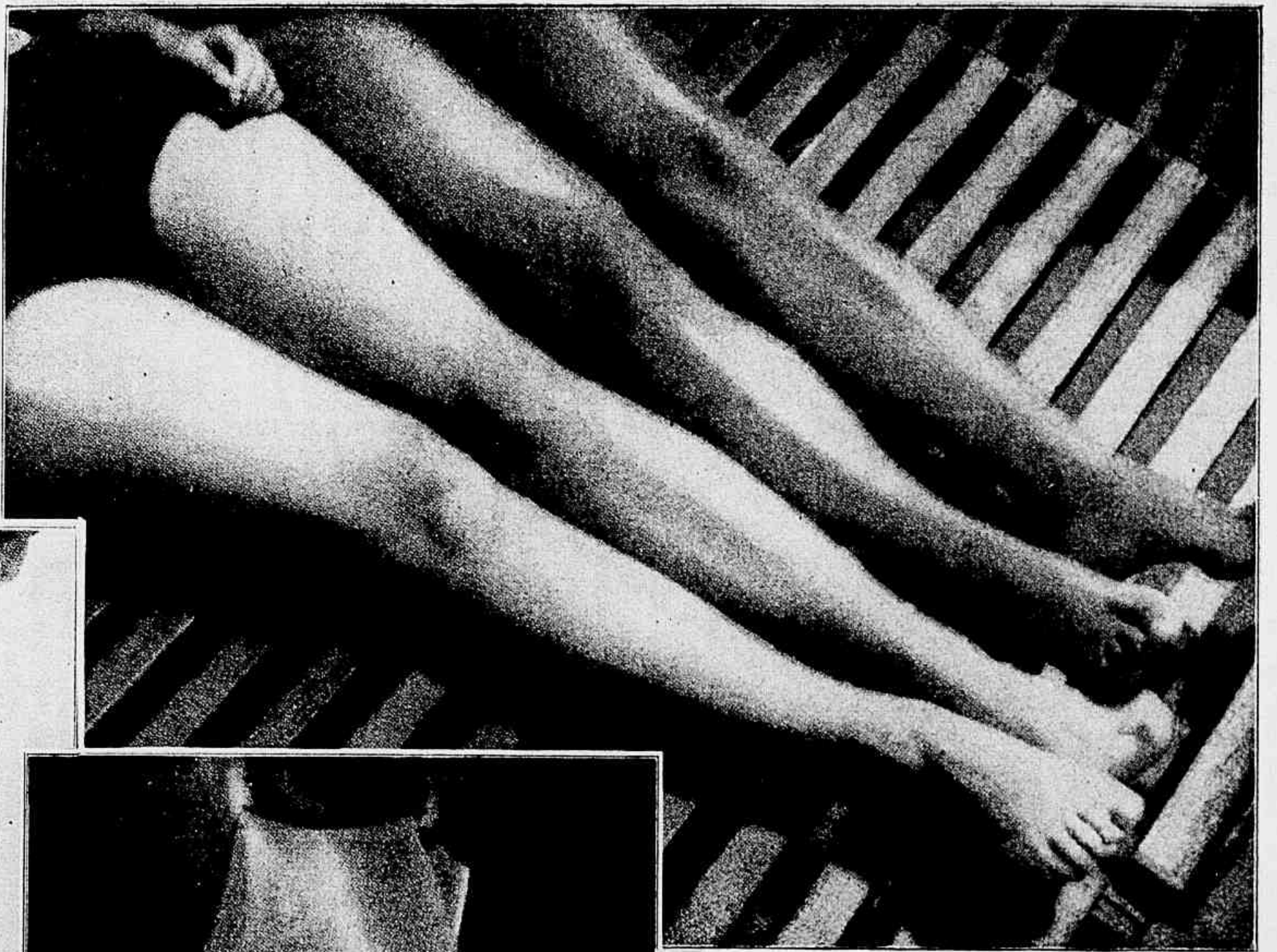


O NATAL DAS CRIANÇAS



As crianças têm sempre no Natal o seu grande dia — dia de festas, ilusão, fantasias... e brinquedos. Todos os clubs, associações de caridade e sociedades recreativas fizeram distribuição de brindes à garotada — e, com especialidade, às crianças pobres. Damos nestes páginas vários aspectos da distribuição de brinquedos. 1 — No campo do Vasco. 2 — No Estádio americano. 3 — No Automovel Club. 4 — No Fluminense. 5 — Club Naval. 6 — Na Sociedade de Assistência aos Lazos, vendo-se, à direita, a senhora Getulio Vargas, distribuindo pessoalmente viveres e roupas aos lazaros.

A DISCIPLINA MILITAR DAS PERNAS



DESCANÇAR!

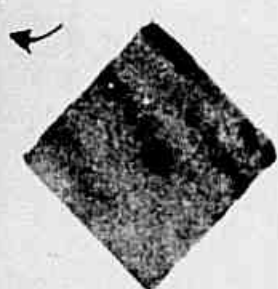


MEIA VOLTA!



*UM PASSO
A' FRENTE!*

*ESQUERDA
VOLVER!*

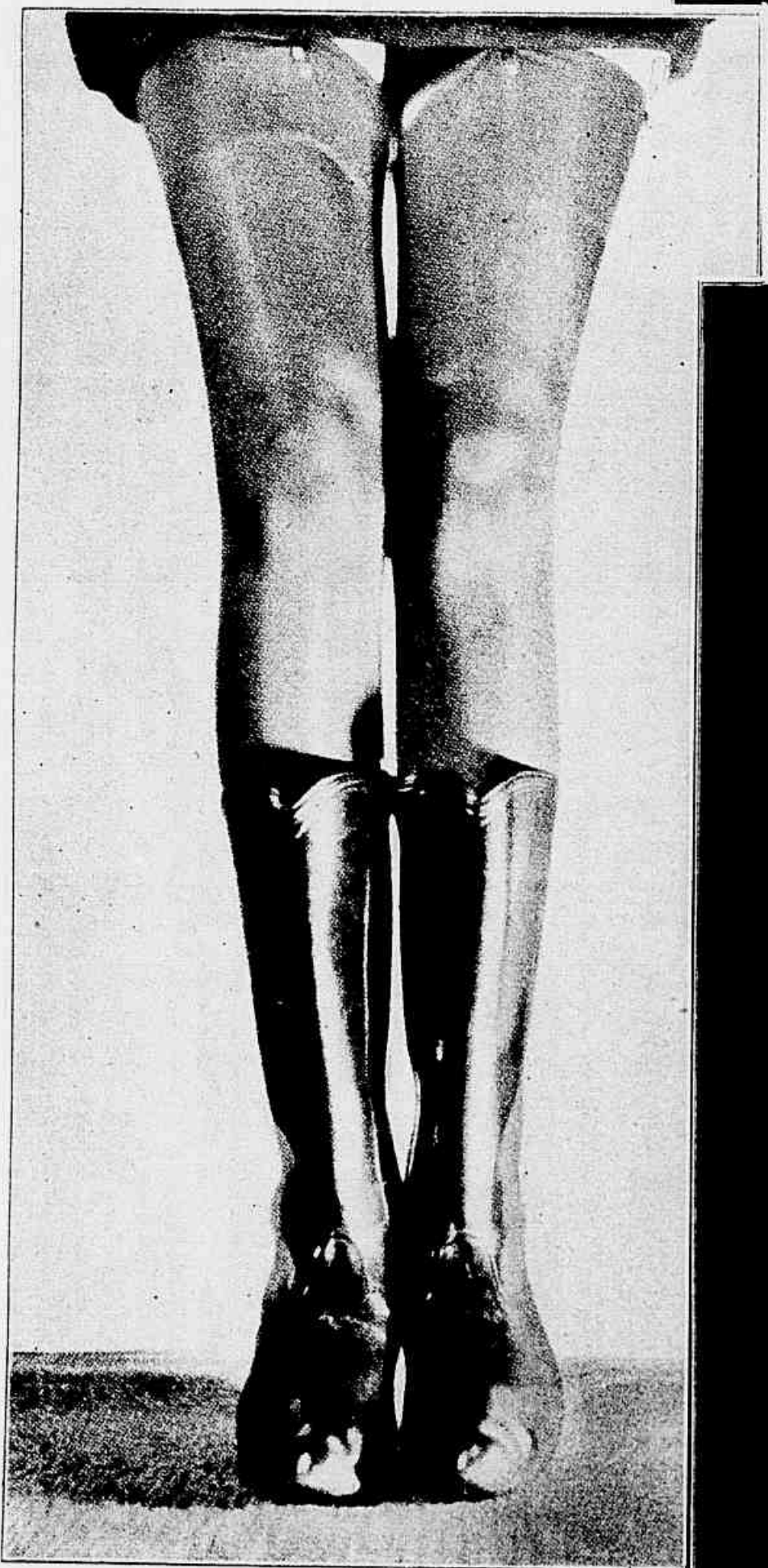


A DISCIPLINA pode ser perfeitamente definida, nesse caso, como a harmonia dos movimentos. E, se de outros modos a sua falta é uma coisa que aborrece os civis e irrita os militares, nas pernas então é um acidente profundamente incommodo e desagradável. Basta ver uma tropa de passo trocado... Saber andar com passos certos e rythmados é uma das cousas que Ramalho Ortigão mais encarecia.

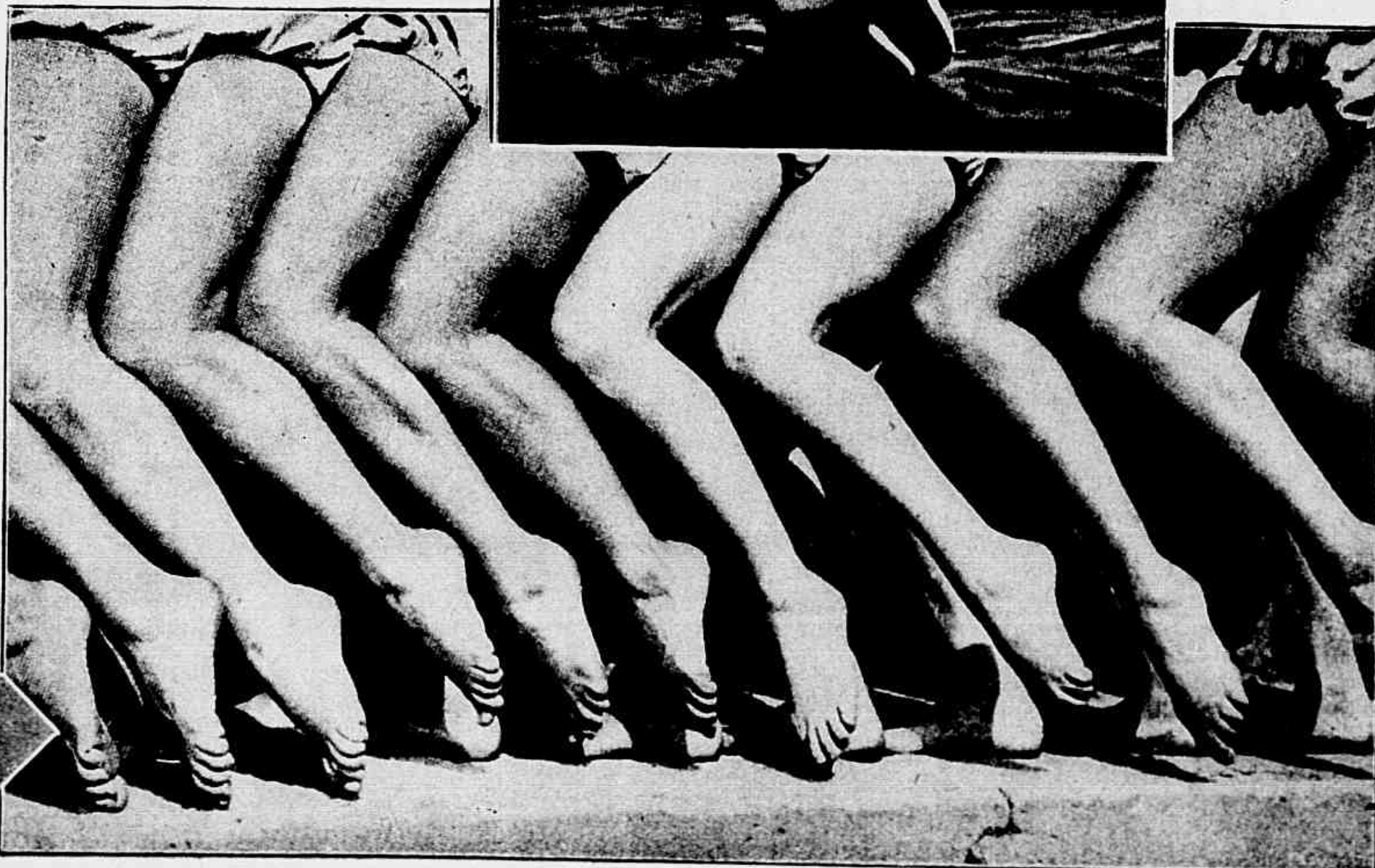
O começo do anno está ahí. E' o momento de todos acertarem o passo. Principalmente as mulheres...

Porque, quando as mulheres não andam bem, o mundo certamente anda muito mal...

MARCAR PASSO!



SENTIDO!





MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

ULTIMOS MODELOS

As echarpes põem uma nota alegre sobre os vestidos da noite.

Simulam boleros, capas, chales. E' o retoque final combinando ou contrastando que renova o aspecto do vestido. Para velar um decote e substituir as mangas, usem echarpes de crepe, de tulle, de mousselines.

Com o vestido da noite o escarpim e a sandalia são as formas de calçado mais usadas. O tecido do vestido, o setim, o ottoman, a pelica dourada e prateada, as lentejoulas, o strass e as pennas colladas são interpretados diversamente. Muitos materiais associados e de tons geitosamente combinados compõem modelos duma bella harmonia.

Qual vencerá: o manteau longo ou o casaco curto, a noite? Alguns dos grandes costureiros de Paris deram o voto para o casaco curto. O casaco sem mangas acompanha maravilhosamente o vestido da noite. Deixa-se raramente no vestiarie.

A volta ás rendas é uma coisa realizada actualmente. Renda fina e guipure, Irlanda e Veneza servem de golla, de pala, de bolero e de entremeio. Tudo que é feminino seduz. Nesse caso, como resistir ao atractivo da renda?

Como todos os annos nesta época, os novos penteados da noite tentam impôr-se. Acariciando o rosto com seus finos e leves fios, as aigrettes reaparecem. Os seus successos durarão muito?

No theatro, nos bailes, as rédes de perolas e de strass, os bandeaux, os cachos guarnecem a testa e a nuca. Para não cair na vulgaridade, essas guar-



N. 1—Vestido de crepe de Chine de fantasia. Panneaux applicados na saia; no corpo pontos abertos reteem a roda da pala. Bouffants nas mangas. N. 2—Vestido de crepe georgette de fantasia, fundo amarello muito claro com desenhos pretos; pala de crepe amarello claro. Os panneaux da saia são applicados de maneira interessante. N. 3—Vestido de crepe de Chine azul marinha com xadrez branco. A saia com panneaux applicados termina-se com dois batadinhos pússados. Golla e punhos de crepe branco. N. 4—Vestido de crepe-setim preto com mangas volumosas, recortes, incrustações e godets. A golla drapée amarra-se na frente; tanto esta ultima como os punhos são de crepe-setim branco. O cinto guarnecido com cabochons de marfim.

Beba mais leite

O leite puro é o fundamento da boa saúde. Assim como não se pôde construir arranha-céus de material ruim, não se pôde ter filhos saudáveis e inteligentes, quando mal alimentados. Todos desejamos que os nossos filhos sejam felizes, mas sómente um corpo são e, consequentemente, um espirito são podem proporcionar boa saúde. Devemos, pois, dar mais leite aos nossos filhos para lhes garantir a sua felicidade.

nições devem ser bem estudadas.

Os babados, que tinham sido abandonados em proveito dos drapés, apresentam uma grande variedade de corte e de formas. As dimensões são muito variáveis. Passa-se com toda a simplicidade do grande babado liso que cobre a metade do vestido para os multiples pequenos baba-

dinhos cuja voga foi tão grande no principio do século.

As mangas da noite são o mais diversas possivel. Tratam-se com todas as

deferencias devidas a uma recém-vinda.

Aqui uma guirlanda de flores evoca a manga, ali um lamé transparente destaca-se sobre um tecido liso, e tal manga, estreita no seu ponto de partida, termina-se em enorme bouffant ou num largo e flexivel babado.

Algumas mangas são apenas esboçadas, mas con-

A Cera Mercolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a Cera Pura Mercolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A Cera Mercolized, applicada durante a noite enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirir a Cera Mercolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficassima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

servam no emtanto o caracter que se quer indicar.

Não é raro ver-se sobre os vestidos da noite incrustações de cor que teem ao mesmo tempo um aspecto simples e apurado. Panneaux, batados, a barra, o decote sublinhados por uma tira de um tom umas vezes suave, outras vezes ousado, compõem conjunctos duma grande personalidade. Mas essas cores devem ser manejadas com tanta prudencia como as tintas numa paleta de pintor.

Conselhos sociaes

VELHO ANNO—NOVO ANNO

Ao enfrentarmos o novo anno, instinctivamente lançamos um olhar para aquelle que deixamos para trás e, como num kaleidoscopio, se vê desdobrando, multiplicando-se, tomando tantos aspectos, tantas figuras quantas contem os acontecimentos de ordens diversas. Vê-se assim separar-se um do outro o anno politico e o anno familiar, o anno laborioso e o anno mundano. Cada um conserva seu caracter proprio, cada um apresenta seu balanço particular, cada um fez sua obra, bemfazeja ou nefasta; este trouxe-nos um

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

MODA INFANTIL

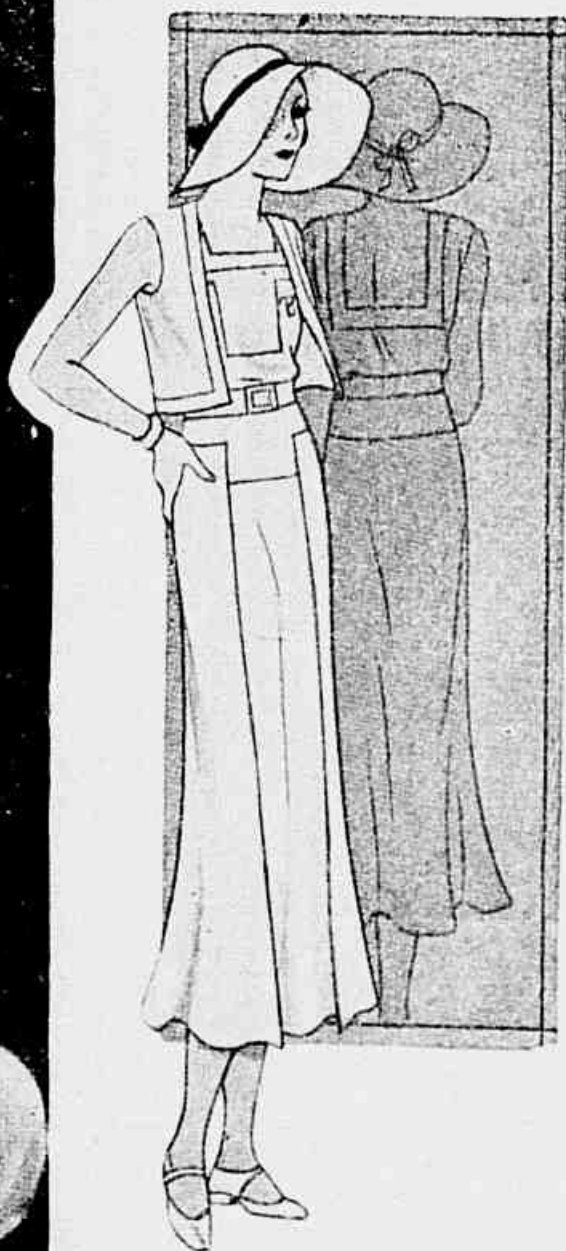


1 — Vestido de shantung vermelho; a pala forma as mangueiras em pelerine; termina a saia um pequeno babado en-forme. 2 — Vestido de toile de seda rosa guarnecido com rendinhas valenciennes amarelo claro, a saia cortada en-forme. 3 — Casquinho de lã branco guarnecido com babadinhos de linon branco. 4 — Vestidinho de crepe da China branco guarnecido com entremecio bordado a ponto de nó com linha de dois tons de amarelo.

sucesso quando aquelle outro nos sobrecarregava de aborrecimentos e preocupações; vimos simultaneamente cres-

cer espinhos e desabrochar rosas. Do fundo do coração desejo a todos os caros leitores que

este novo anno lhes seja propicio, por mais ameaçador que se apresente, produza flores e que as alegrias



1 — Vestido de linho branco, Saia en-forme com panneau na frente. Bolero e decote do vestido debruados com uma tira pespontada. 2 — Vestido de toile de seda branca; echarpe de seda vermelha com pintas brancas e seda branca com pintas vermelhas. Cintura de verniz vermelho.

de familia, a satisfação do dever cumprido, a paz domestica sejam uma compensação individual para as tristezas communs e sejam uma razão para ter esperança num melhor futuro para a patria.

Sustentar, consolidar a familia e trabalhar para a patria: é sobre os lares, bases indestrutíveis, que ella se edificou.

M. K.

A Vida

Não digam mais que a vida é um sonho, uma sombra que foge e fluctua sobre nossos passos. E' o tempo da lucta e, se nada se acaba, o eterno futuro tem seu germen aqui. A vida é um combate, a vida é uma arena onde o dever cresce do triumpho obtido; é o caminho que sobe e, passo a passo, nos leva aos cumes

onde a vista abrange o desconhecido.

Alma, sopra divino, tremula captiva, tu cuja aza ferida abrirá a prisão, áquelle que te creou immortal e pensante, te fez livre e te abriu um immenso horizonte! Para o homem nascido de Deus, raio do seu pensamento, o repouso é o esquecimento, e somno é a morte. Lembra-te, filho do Céu, que, immovel e gelado, o tumulto é uma passagem, não é um porto. Marcha, e que cada dia te encontre, na sua aurora, mais perto do fito sagrado, o facho na mão. Age... O tempo é curto, apressado; devora o que não é real, immortal e divino... Que nunca o arrependimento, o receio ou a esperança, a alegria



Blusa-chemizier de toile de seda rosa claro. Guarnecida com pregas duplas e botões.

ou a dôr atrasem teus passos. Não ouves teu coração bater no silencio? Marcha! Nada é bastante para elle cá em baixo. Deixa ao vago futuro suas longinquas promessas, ao esteril passado sua recordação de adeus. Bane os sonhos de ouro e as languidas tristezas; o presente é teu, mas o resto pertence a Deus. A Deus, esse passado morto que elle concerta e perdôa; a Deus, esse futuro que Elle só investiga: para nós somente a hora que foge assim que sôa, mas que contém a Eternidade.

REMEDIOS DE VALOR

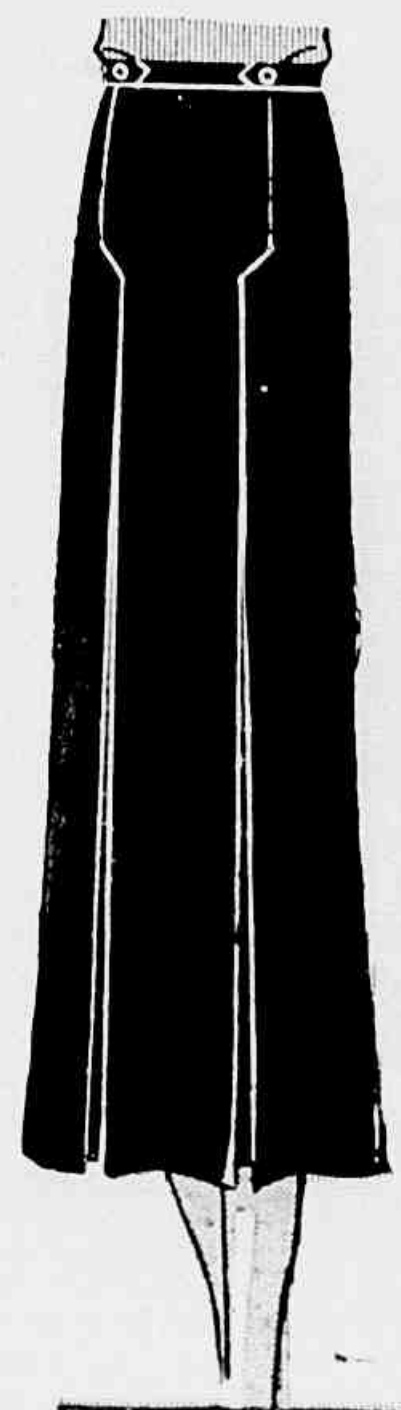
DOR GRIPPE ? RESFRIADOS ?	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENAS
FRAQUEZA MAGREZA ?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS PALUDISMO ?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGETICO ?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ?	TANOLETE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE ? COQUELUCHE	HUSTENIL GOTTAS E XAROPS
ARTERIOESCLEROSE ? VELNCE CORAÇÃO	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas fórmulas.
A venda nas boas farmácias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES,
GRIPPE OU QUALQUER DÔR

GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO



Saia-tailleur de crepe marocain

Nossa alimentação

OS SAES

O nosso corpo precisa dos saes. O sal de cozinha está em primeiro lugar, não nos é possível passar sem elle; mas temos também necessidade de saes de cal, que entram com uma parte im-

portante na composição de nossos ossos e de nossos dentes.

Os saes de ferro são necessários ao nosso sangue; sua insuficiência causa a anemia. Os saes de phosphoro são indispensaveis ao nosso cerebro como aos nossos ossos. Outros saes (potassa) tem um papel

secundario nas necessidades do corpo humano.

Onde encontramos os saes necessários ao nosso consumo? Nos alimentos que contem saes de soda, sobretudo nos peixes do mar, nos espinhaes etc. A sua quantidade é insufficiente, no entanto: temos que salgar a maior parte de nossos alimentos. Os saes de cal

ATENÇÃO!

AS DESORDENS DOS RINS SÃO UM SERIO PERIGO



"AI! MINHAS CADEIRAS...."

Milhares de pessoas victimas da tortura do Lumbago, repetem estas palavras constantemente. Quantas já chegaram ao extremo de adoecer pelos symptomas que podem revelar as desordens dos rins!

"Ai! Minhas Cadeiras..."

"Não posso endireitar-me depois de me inclinar. Sinto a impressão de que uma mão de ferro me tortura os musculos, produzindo-me fortes dores!..."

É de toda a importancia que V.S. saiba que o mal de que soffre pode ser originado pelos venenos existentes no sangue. Assim sendo, o unico meio razoavel para curar a sua molestia é estimular os rins para que desempenhem a

sua função natural de manter o sangue livre de impurezas que causam as dores. Nos casos de lumbago e outras doenças que podem ter a sua origem nos rins as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga resultam um medicamento economico e de toda a confiança.

Consulte o seu medico sobre as boas qualidades dos componentes das Pilulas De Witt. Compre um frasco e comece a restabelecer-se. Tenha a certeza de que lhe vendem Pilulas De Witt.

AS PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depo. H 13),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

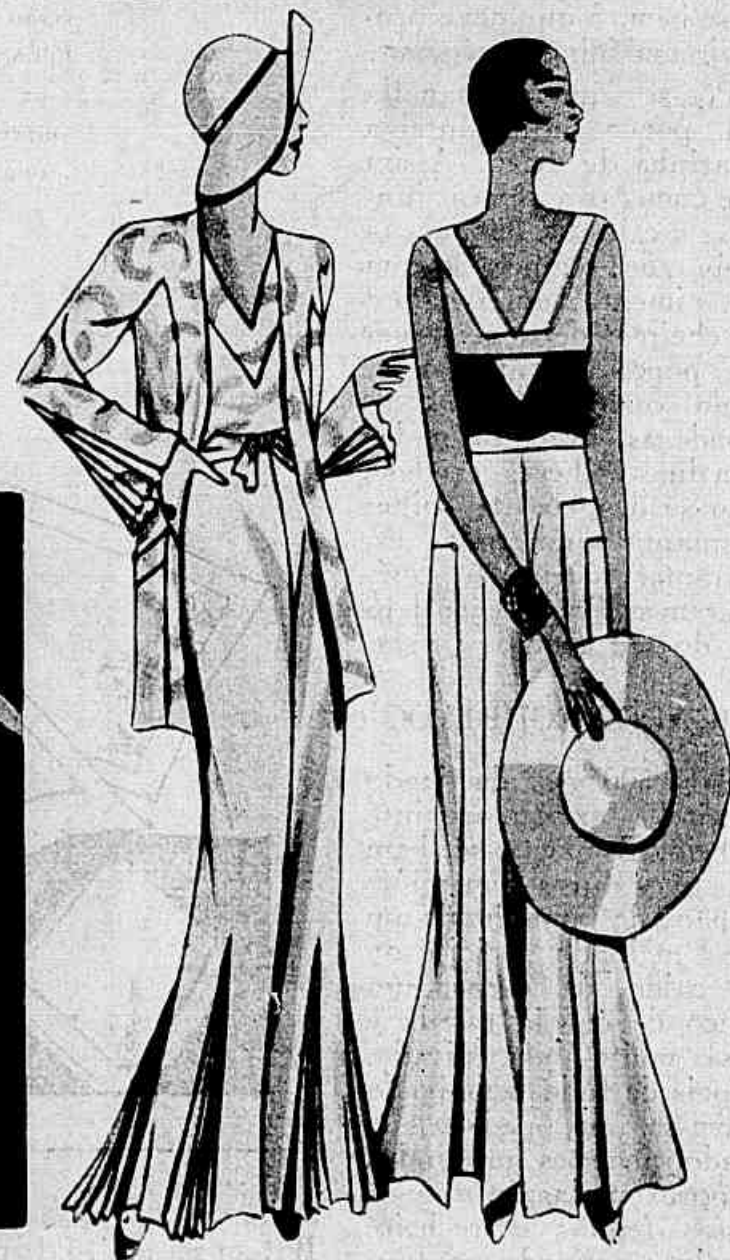
Endereço

Como se reforma um chapéu fóra da moda



Os chapéus de feltro da estação passada, que entravam bem na cabeça, cobrindo as orelhas e deixando a testa a descoberto, não pôem mais ser usados. Actualmente os chapéus não são mais tão enterrados na cabeça, não cobrem as orelhas e são collocados de maneira a cobrir a testa e o cabelo do lado direito, enquanto o esquerdo fica a descoberto. Toma-se um daquelles chapéus, supprime-se a aba. Escova-se muito bem a copa e em seguida molha-se e põe-se na forma, passa-se a ferro pondo um panno em cima e deixa-se secar completamente na forma. Uma vez a copa prompta, completa-se com uma aba de velludo que será mais larga do lado esquerdo, como mostra o modelo. Corta-se primeiro a aba na sparterie ou escocia (fig. 3). O molde é em seguida collocado sobre o velludo enviezado e cortado maior para que possa forrar bem a sparterie (fig. 1). A parte de cima será cosida sobre a sparterie e a de baixo sob a copa. Para dar um jeito á copa corta-se parte da copa do lado esquerdo como mostra a fig. 2. Orelhas de velludo guarnecem o chapéu.

PYJAMAS PARA PRAIA



1 — Pyjama de linho cor de rosa; *panneaux* applicados formam pregas duplas nas calças; a pala forma capa sobre os hombros. (São necessários 3 metros e meio para tecido de 1 metro de largura). 2 — Pyjama de *shantung* verde claro, cinto verde e vermelho. Os *panneaux* applicados das calças formam pregas. 3 — Pyjama de tussor bege claro; a calça alarga-se com pregas leques. Casaco de tussor bege com desenhos azues; as mangas são guarnecidas com as mesmas pregas. A pala e o cinto do pyjama são feitos com o tecido do casaco. 4 — Pyjama de *shantung* amarelo claro; as tiras applicadas terminam-se em pregas na parte de baixo. Uma applicação de *shantung* azul escuro guarnece a blusa.

são abundantes na gemma de ovc, nos feijões etc. Os saes de ferro encontram-se na carne sangrenta, mas são encontrados também nos espinhaes, nas lentilhas, nos feijões, nas alfaces, na farinha de aveia, nas batatas. Algumas frutas, assim como a maçã, contem uma pequena quantidade. Emfim os saes de phosphoro, os phosphatos, são encontrados na gemma de ovc, na carne, no peixe, no pão (especialmente no pão completo), no arroz e sobretudo no leite, nas lentilhas e feijões.

Todos esses saes geralmente são digeridos e assimilados facilmente quando se encontram nos alimentos; mas quando são em demasia tem que ser eliminados. Por essa razão as pessoas de idade não devem abusar do sal, porque o que não utilizamos é eliminado pelos rins; os rins são órgãos muito delicados e, quando já se tem alguma idade, convém não os cansar com um trabalho exagerado.

Mas ás creanças deve se dar alimentos ricos em phosphatos e em cal para ajudar a formação dos ossos e dos dentes.

MENU DE JANTAR

SOPA DE LEGUMES
ALMONDEGAS DE PEIXE
ARROZ
FIGADO RECHEIADO
SALADA DE ALFACE

FRANGO ASSADO
BOLO DE BATATAS
SOUFFLÉ DE CASTANHAS

SOPA DE LEGUMES

Pôr dentro dum litro d'agua fria um punhado de ervilhas, seis batatas, uma cebola, quatro tomates, sal e cheiros. Depois de tudo bem cozido passa-



se por um coador ou peneira e junta-se mais agua se for necessario; deixa-se ferver mais um instante; se não tiver a espessura precisa engrossa-se com um pouco de fecula de batata dissolvida num pouco de leite. Na hora de servir junta-se meia colher de manteiga. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

ALMONDEGAS DE PEIXE

Põe-se para cozerem 250 grs. de ervilhas (em grão) em dois litros de agua; juntam-se duas cenouras, duas cebolas, um pedaço de aipo. Juntam-se as aparas do peixe, deixa-se cozinhar muitas horas em fogo brando. Cõa-se no passador depois de tudo bem cozido.

Põe-se de mólho um pedaço de miolo de pão no leite morno.

Limpa-se bem a carne do peixe de todas as espinhas e pelles; mistura-se com o miolo de pão e salsa bem picada; soca-se bem e depois junta-se á massa dois ovos inteiros; mistura-se bem, o que deve produzir um mingau espesso.

Põe-se numa panella um pouco de manteiga e farinha de trigo. Assim que começar a alourar junta-se o caldo de legumes já preparado; tempera-se com sal, pimenta, um bouquet de cheiros; deixa-se ferver um pouco. Dentro desse caldo cozinham-se as almondegas (são formadas com duas colheres grandes). Não se despeja da colher enquanto ainda pôde espararmar. Deixa-se cozinhar as almondegas dentro do seu mólho.

FIGADO RECHEIADO

Para 500 grs. de figado de vitella faz-se o seguinte recheio. Esmagam-se bem dois ovos duros com miolo de pão (do tamanho de um ovo) melhado no leite ou no caldo de carne, um pouco de cebola ralada e salsa muito bem picada. Depois de tudo bem ligado fazem-se, no pedaço de figado, incisões profundas e approximadas; introduzir nessas fendas o recheio; envolver o figado no toucinho (pelle do toucinho) e pôr para assar no forno.

BOLO DE BATATAS

Cozinhar seis batatas grandes; depois esmagar e passar pelo espremedor. Juntar em seguida 250 grs. de manteiga, tres colheres de leite, um punhado de queijo ralado, um ovo inteiro, sal, pimenta; trabalhar-se bem para

obter uma massa lisa. Batem-se muito bem tres claras de ovos e juntam-se delicadamente á massa.

Unta-se uma fôrma grande com manteiga e peneira-se com um pouco de farinha de rosca. Despeja-se a massa dentro (encher só tres quartos da fôrma porque cresce muito) e põe-se em forno moderado, uma meia hora pouco mais ou menos. Vira-se o bolo num prato e serve-se com o seguinte mólho.

Põe-se numa panella 100 grs. de manteiga e uma colher de farinha de trigo; não se deixa alourar e junta-se um copo de leite e duas gemmas de ovos, que se bate enquanto estão cozinhando; tempera-se com umas gottas de suco de limão e colora-se com um pouco de suco de espinafres (depois dos espinafres bem lavados, são batidos e espremidos dentro dum panno).

SOUFFLE' DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar dentro dum litro de leite as castanhas descascadas e uma fava de baunilha. Em seguida passar por uma peneira, juntar quatro gemmas de ovos, temperar com açúcar, depois juntar as quatro claras bem batidas. Untar um prato que vá ao forno com manteiga e pôr para cozinhar em forno brando (pouco mais

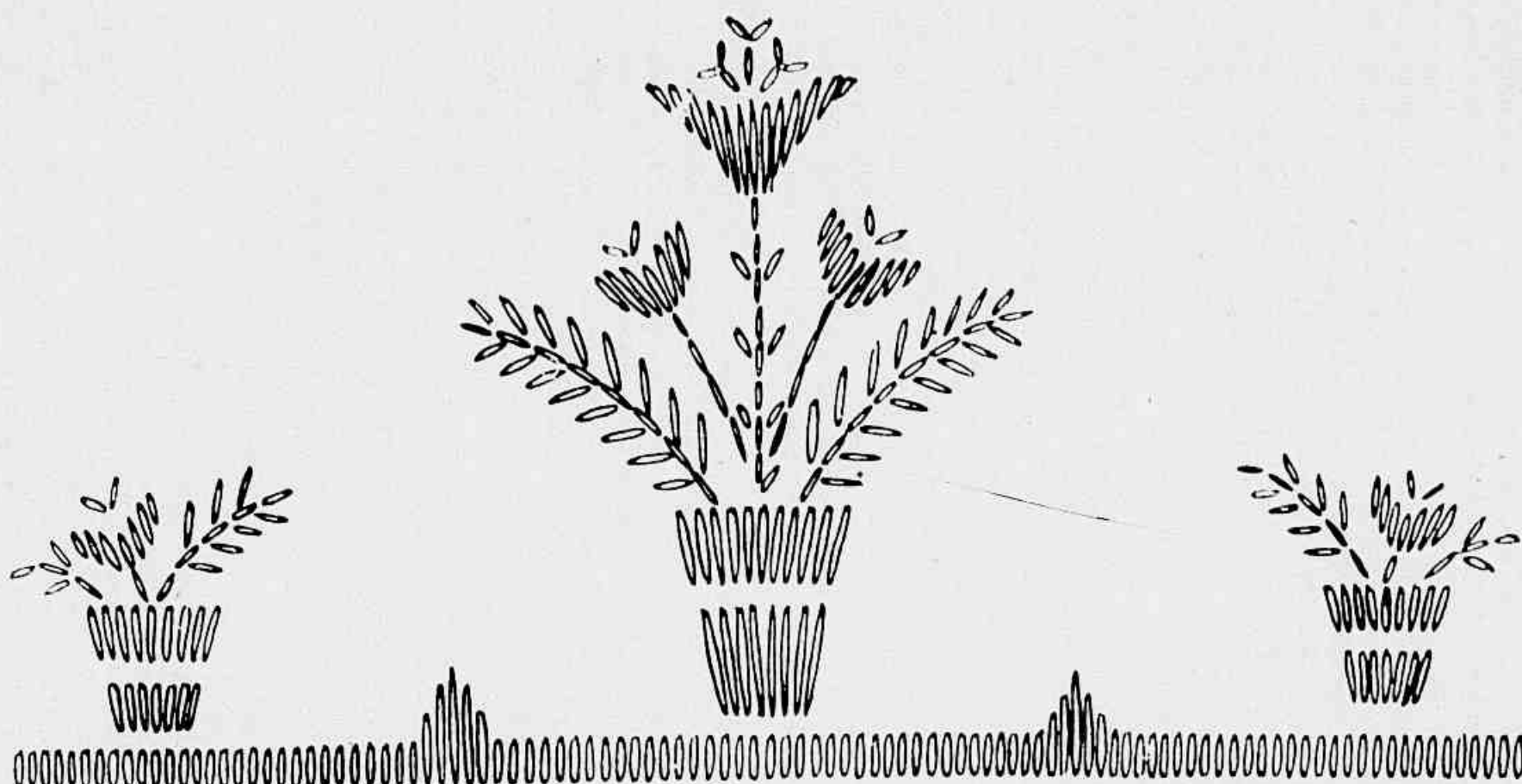
ou menos uns vinte minutos).

Pensamento

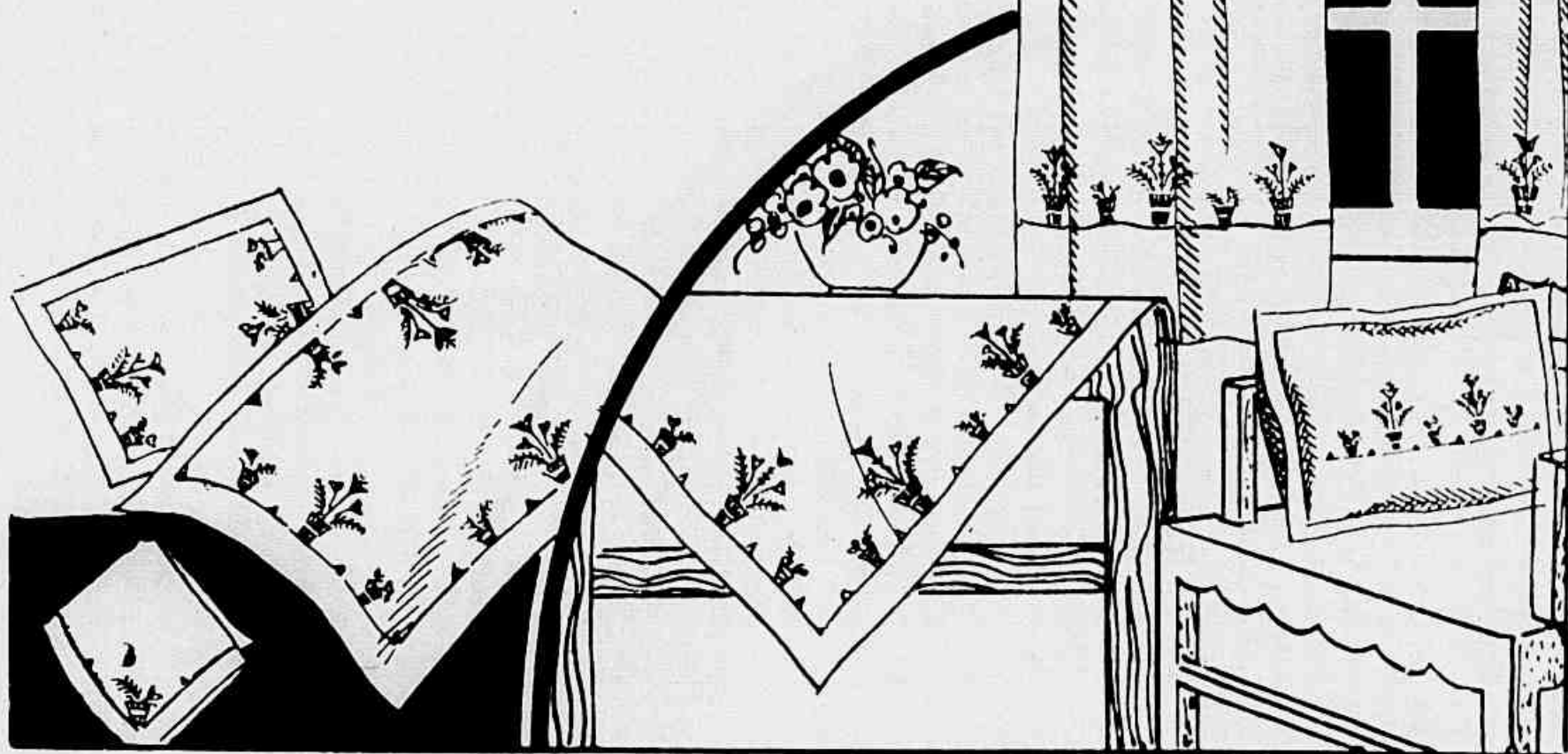
O espirito é um dom, a vontade uma conquista.



Bordado singelo para guarnição de cortinas e almofadas



Numa cortina de voile branco o bordado feito com linha azul fará um lindo effeito. Essa cortina servirá para a sala duma casa de campo, ou o quarto. Numa almofada de linho bege os vasos serão bordados com linha vermelha, a barra e a folhagem com linha verde e as flôres com linha azul. Nos toalhas e pannos de mesa podem se empregar os tons que se desejar. Por exemplo, numa toalha de linho rosa o bordado feito com linha azul-turqueza faz um lindo effeito.



O que eu amo

Adoro as grandes florestas, a paz profunda e segura onde a voz do eco chega apenas, o chilrear da passadara, a fonte que murmura, o sussurrar da folhagem assim que a sombra cresce.

Amo a voz do vento, o fragor das ondas turbulentas, o sol deitando-se no mar. A altiva belleza dos montes destacando suas arestas no azul ethereo do céu. Dos barcos, sobre a agua, as graciosas velas.

Gosto de ouvir o gallo, nos scenarios campestres, saudar a chegada das esplendidas manhãs, e a brancura nacarada que deixa sobre as arvores o beijo da lua.

Amo tudo que vive, respira e canta, tudo que a Natureza generosa poz nas nossas mãos.

M. K.

Pensamento

A virtude é uma conquista da vontade sobre a natureza.

KANT.

Mulheres que trabalham



Miss Maude Schlenzig.

Miss Maude Schlenzig, de Denver, Colorado, é uma creatura dotada de grande energia. Montou primeiro uma loja de modas que já estava bastante prospera quando herdou o negocio de seu pai, que era de decorador em massa, fornecedor de modelos para fabricas de biscoitos e confeitarias. Liquidou a sua loja e foi dedicar-se á arte decorativa. Modelou com tanta arte umas cabeças de creanças, encomenda de uma fabrica de biscoitos, que ficou logo conhecida, aumentando em pouco tempo de vinte por cento os lucros do seu novo e artistico negocio.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27

AGUA do REGIMEN dos

ARTHRITICOS

Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos

A'S REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO.

De novo em moda plumas e aigrettes



Do alto: — Uma operaria frisando uma pluma. A seguir: — Tingindo as plumas.
A' direita: — A separação das plumas.

DIZEM que a moda de plumas voltou graças à Exposição colonial que teve lugar este anno em Paris. *For se che si, for se che no...* diria Gabriel d'Annunzio, o que quer dizer: talvez que sim, talvez que não. Quem nos poderá dizer exactamente as causas secretas e os pretextos de onde nasce a moda e sua fantasia?

Mas o que é certo é que estão faltando operarias especializadas para ellas. Porque já ha alguns annos a Inglaterra e a America do Norte, os mais importantes clientes do mercado francez, decretaram a prohibição das *aigrettes* e *crochet* das aves do paraíso, com o receio de destruir a raça.

Desde então, a industria da penna periclitou; a tal ponto que hoje, quando as plumas e aigrettes vol-

tam á moda, não se encontra mais operarias.

Tenho apenas trinta e seis operarias—disse Robert Patte, negociante de pennas em Paris, que tem clientes em todos as partes do mundo — quando precisava pelo menos de cento e sessenta.

Na sua officina foram tiradas as photographias que encimam este artigo, e as informações foram prestadas por elle.

Na primavera passada — acrescentou — já se tratou desse assumpto na camara syndical de flores e pennas. E foram organizados cursos de aprendizagem para formar moças nesses officios encantadores — de flores e de fantasias em pennas.

Uma lenda mentirosa tinha contribuido para pôr o descrédito nas guarnições de pennas. Alguns

reporters tinham contado que arrancavam as aigrettes nas garças vivas, quando as pennas caem naturalmente das aves e são colhidas nos lugares onde estas pousam — pelo menos é isso que se faz aqui no Brasil, onde abundam essas aves em alguns Estados.

Mas seguindo Robert Patte na sua officina encontra-se primeiro um grande laboratoric. Alli grandes tachos de cobre contendo uns agua limpa, fria ou morna; outras misturas escuras ou uma especie de caldo sujo onde fervem pennas e plumas.

A pluma preciosa, que as mãos manejarão com todo o cuidado para emoldurar vossos restos ou a penna que alegrará vosso chapéu com seu tom vivo, naquella hora, é aquella cuja informe que mergulha naquelle caldo.

As plumas, depois de lavadas, são separadas pelos tamanhos, pela largura e pela qualidade dos fios; depois são submettidas a tintura.

O tintureiro, segundo o tom pedido, faz as suas misturas até obter o tom exacto. Algumas tinturas teem de ser feitas a tric; outras pelo contrario precisam ferver. Desses banhos saem as plumas de lindos tons. Mas é somente depois de secas no ar quente que começam a ficar bonitas.

Em seguida são passadas no vapor e sob os dedos habeis que lhes darão todo seu encanto.

As plumas mais bellas são as que proveem dos avestruzes brancos.

A Moça Ficou Envergonhada

Quando o ouviu dizer:

"Éla parece que nunca escóva os dentes!"



Segunda Terça Quarta
3 GRAUS MAIS ALVOS

Um Novo Sistema Que Branqueia Realmente os Dentes

SE V. S. faz questão de que os outros tenham uma boa opinião a seu respeito comece hoje mesmo a usar o novo Sistema Kolynos da Escova Sêca. Mata com rapidez e segurança os germens da boca que são causa dos dentes feios, manchados, cariados e das gengivas doentes.

Ponha um centimetro de Kolynos em uma escova sêca. Ele aumentará 25 vezes, transformando-se em uma Espuma que entra em todos os inter-

stícios e fendas. Milhões de perigosos germens da boca são mortos, particulas de alimentos em fermentação são removidas, os acidos neutralizados, as gengivas se tornam mais sadias e, o que é melhor do que tudo mais, os dentes se tornam mais alvos.

O Kolynos é diferente, diferente no modo de agir, diferente no resultado. Experimente usar um centimetro sobre uma escova sêca e em três dias terá a prova da excelência deste novo método.



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

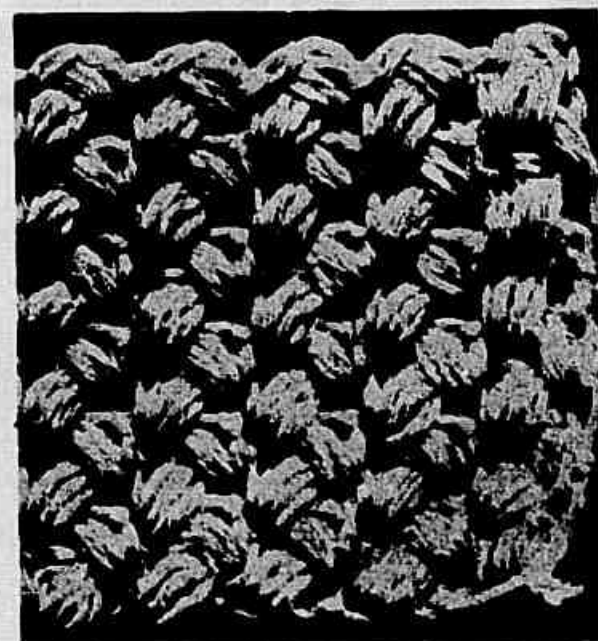
Mas as plumas dos avestruzes cinzentos tornar-se-ão também brancas antes de passarem pela tintura.

As plumas são descoloidas com a agua oxy-

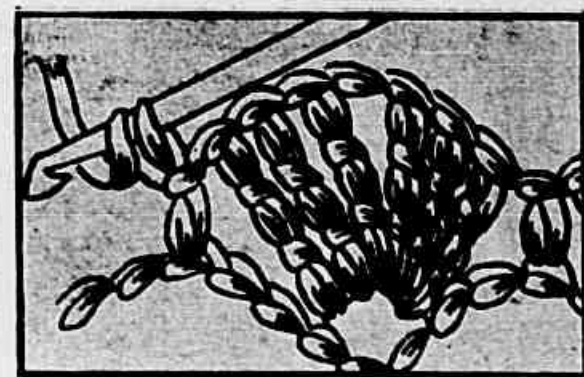
genada, tal qual como os cabellos castanhos que se tornam louros. Depois as pinças e tesouras de frizar, entre as mãos das operarias, acabarão de dar á pluma todo seu encanto.

Mas veremos de novo a pluma mal empregada. Quantas eram aquellas que não sabiam reservar-lhe seu verdadeiro lugar. Porque uma pluma não é usada com qualquer toilette nem

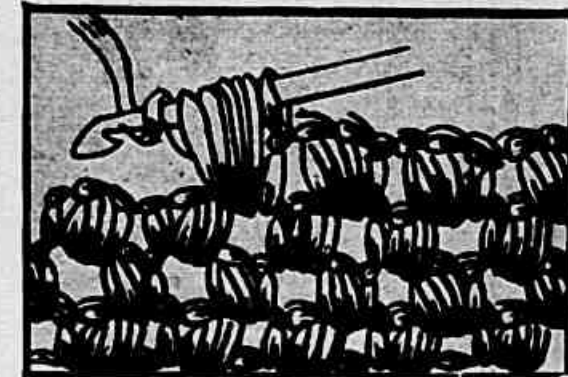
Coberta de lã para berço



O ponto da colcha de crochet.



Maneira de fazer a renda.



Como é executado o ponto da colcha.

A coberta feita com este ponto não precisa ser forrada. Para executá-la faz-se uma trancinha que tenha de comprimento a largura do berço e nessa primeira carreira enfi-se a agulha de crochet nas malhas da trancinha para formar os quadrados; mas na seguinte, como mostra o desenho, a lã é passada em volta; quanto mais vezes passarem fios mais espessa ficará a colcha. Termina o trabalho uma renda singela, como mostra o modelo que damos.

BELLEZA DA CUTIS!
LIMPEZA DA PELLE!
CRAVOS? PO'ROS ABERTOS?
USEM O FAMOSO E INFALLIVEL DISSOLVENTE



O DISSOLVENTE NATAL é receitado pelos medicos. Acaba com as rugas, manchas, pannos, sardas, espinhas, cravos e póros abertos. Vidro 5\$000. — A' venda em toda parte. Pedidos: Tel. 4-6106 — L. R. Souza — Caixa Postal 2167 — Rio. Envia-se grátis a quem pedir informações sobre o Dissolvente Natal, indispensavel para a limpeza e tratamento da cutis.

Caixas para presentes de Anno Novo e dia de Reis



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion

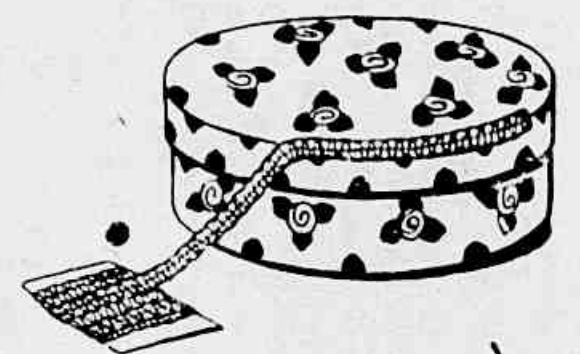
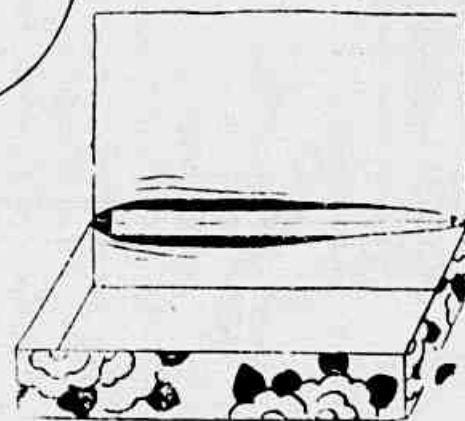
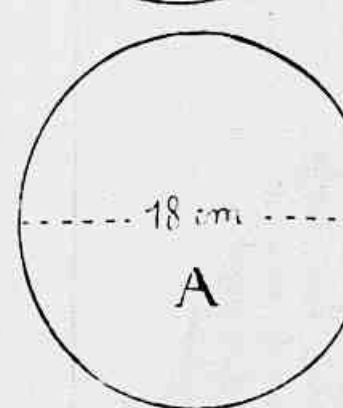
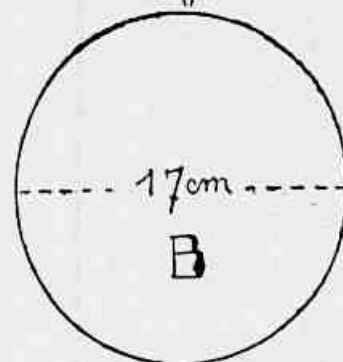
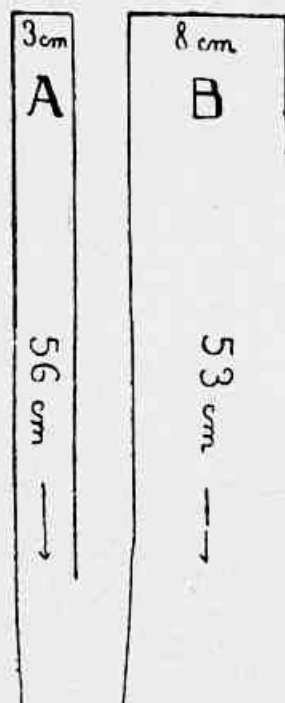
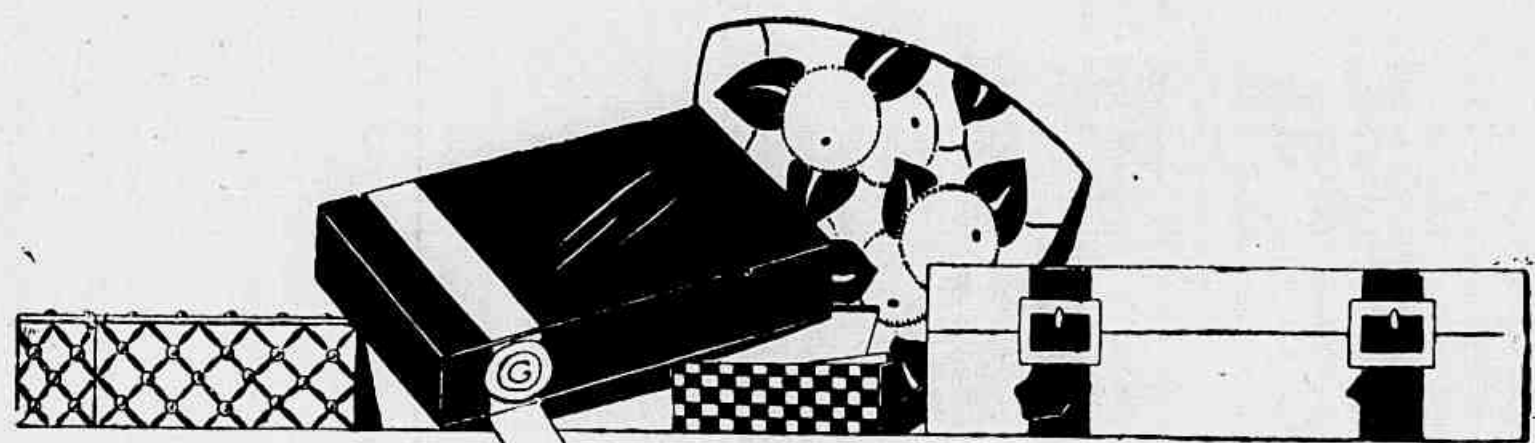
Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:
RUA URUGUAYANA, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.



Damos modelos de diversas caixas, para luvas, collarinhos, gravatas e fitas que podem ser executadas com muita facilidade. Damos o molde com os tamanhos para ser executada uma caixa para collarinhos. Corta-se na cartolina forte duas rodellas e duas tiras com os tamanhos indicados nos modelos. Fôr-se-á com setim, crepes de fantasia ou mesmo com cretonne (pouco espesso como indicam os modelos) e depois unir-se-á a rodella A com a tira A e a rodella B com a tira B; a costura da união é depois escondida com um galão de fantasia, dourado ou prateado, podendo-se mesmo empregar uma tira de tom vivo. Essa maneira de executar é a mesma para todas as caixas redondas: basta só modificar as dimensões conforme o tamanho das caixas que se deseja fazer. Para as caixas quadradas ou rectangulares, antes de terminar a forração da caixa junta-se

a tampa á caixa com uma fita cosida de um lado e do outro para formar dobradiça; depois cose-se por cima o forro. Nos nossos modelos temos uma caixa forrada de setim preto ou de chamalote guarnecida com uma fita de tom vivo, verde, azul, vermelho; ao lado está uma caixa que pôde servir para porta-joia, forrada com setim rosa claro, azul pallido ou verde jade e guarnecida com uma rede formada por um fio de prata velha ou dourado mantido nos trançados por uma perola ou um strass. Outra caixa forrada com setim azul claro é pintada depois de forrada com umas taranjas e suas competentes folhas. Outra caixa forrada com seda ou renda; tem para fechal-a duas fitas largas de veludo ou setim, passadas núnhas livellas de madreperola ou nickeladas. Outra será guarnecida com um xadrez formado por fitas estreitas de dois tons.

usada a qualquer hora; fica deslocada usada de manhã, mesmo quando o vestido não é genero sport. Que dizer então daquellas que a usam para ir fazer suas compras no mercado? A pluma é chic: exige toilette apurada e lugar adequado.

Variedades

A MORTE DO "QUEBRADOR DE PRATOS"

Morreu ha pouco tempo, com a idade de setenta e tres annos, o celebre comico Baggesen, na sua propriedade de Thure (Dinamarca), para onde se tinha retirado. Baggesen tinha estreado como contorcionista e appareceu nessa

qualidade nos circos de Paris em 1885. Dez annos mais tarde, em Chicago, lançou o numero que o faria celebre: o copeiro desastrado, incommodado por uma folha de papel apanha-mosca sobre a qual tinha pousado a mão, deixa escorregar uma pilha de pratos que carregava. Baggesen tinha uma graça extraordinaria fazendo isso, tendo feito torcer de rir milhões de entes humanos e quebrado pratos aos milhares. Fez, com Little Titch e Groock, um dos melhores comicos da nessa época.

UMA PEQUENA INCURSÃO EM TORNO DA "INDISCREÇÃO"

Todo o mundo sabe em que consiste a "indis-

creção": se perguntarmos a uma creança responderá sem hesitar que o indiscreto é a pessoa que não sabe guardar um segredo. Mas, lendo-se as fabulas de La Fontaine, encontra-se uma na qual a tartaruga, passejada no ar por dois ganhos, larga estouvadamente, abrindo a bocca, o pau onde seus dentes a retinham dependurada, vindo esborrachar-se no solo. E diz o poeta: "A sua indiscreção da sua perda foi a causa".

A sua indiscreção? poderão objectar: mas que segredo o pobre bicho tinha trahido?

Mas, abrindo o Larousse do seculo XX, verifica-se que "indiscreção" quer tambem dizer falta de discernimento.

Bossuet, quando se refere a idade indiscreta, quer dizer a infancia, quando não se tem ainda



- 1—Casaco de crêpe-setim branco, guarnecido com pregas nos hombros; gola, revers e punhos com babadinhos plissados.
- 2—Blusa-chemisier de linon branco, enfeitada com pontos abertos.

o discernimento. E não nos devem surpreender essas applicações porque no latim o adjectivo *indiscretus* designa o homem "incapaz de discernir".

Ver-se-á em seguida que depois de exprimir a "falta de discernimento" essa palavra indicou a "falta de moderação", de "circumspecção". Não se diz ás vezes d'uma pessoa que ella mostra um zelo "indiscreto", que bebe com "indiscreção"? Compreender-se-á como se veio naturalmente a designar por tal palavra essa austeridade especial de circumspecção que consiste em contar um segredo. E' portanto subindo assim a etymologia que se penetra até ás profundidades d'uma palavra, que se descobre a filiação, que pôde a principio surpreender, das suas diversas significações.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

D.º Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

AGUA DE COLONIA "FLORIL"

De pureza absoluta, seu aroma arrebatador transcende e perdura.

Supera a todas sem parecer-se com nenhuma. É a ideal para fricções, banhos e lenço, deixando uma estela inconfundível de frescura e distinção.

O MAIS UTIL PRESENTE



Preceitos de hygiene

O PHENOMENO DA RADIOACTIVIDADE

Uns annos para cá, a radioactividade está na ordem do dia.

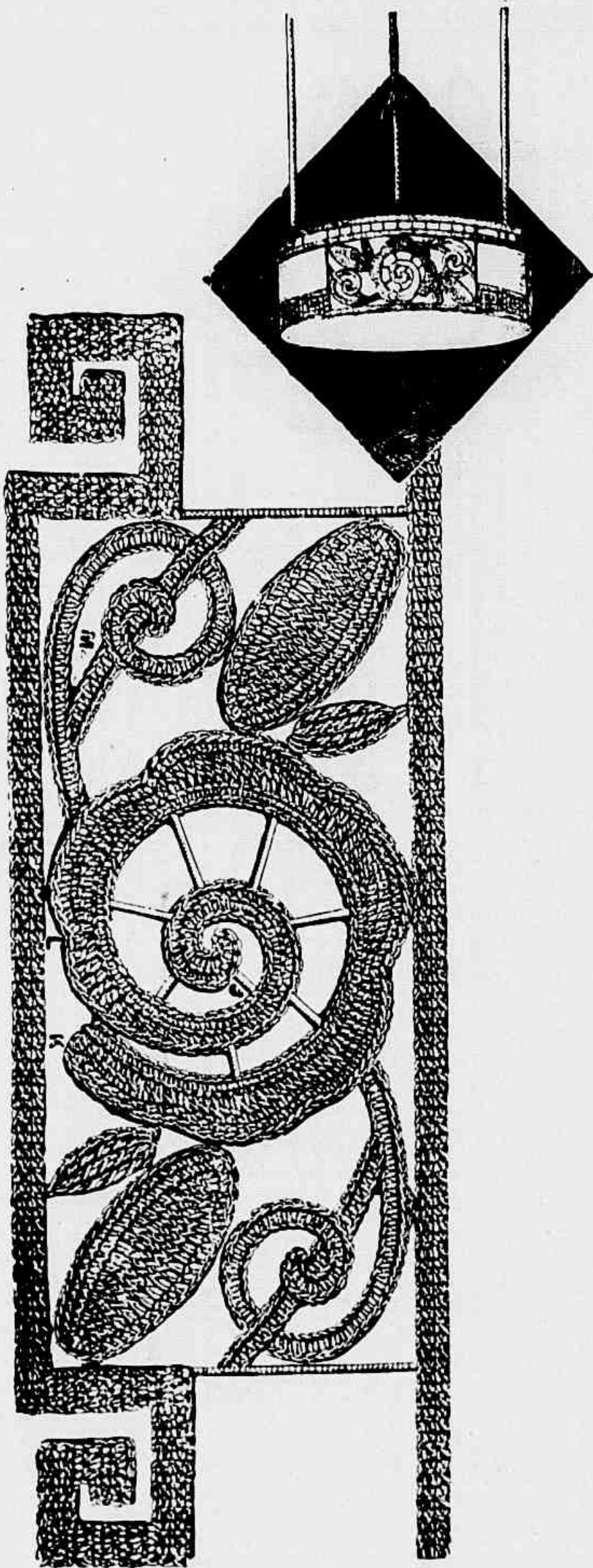
Todas as fontes thermaes se orgulham de ser mais

ou menos radioactivas, e esse phenomeno é devido á presença de corpos que provocam emanações radioactivas: o typo desses corpos é o radie, descoberto por madame Curie.

Qual é a acção da radioactividade sobre o organismo humano?

Incontestavelmente, o

ENTREMEIO DE CROCHET PARA PLAFONNIER



Esse plafonnier imita os plafonniers, tão decorativos, de ferro fundido e vidro baço. Para substituir o vidro emprega-se o papel celuloide, e o crochet será feito com uma linha cinzento escuro, no tom do ferro. Manda-se fazer a armação de arame com as seguintes dimensões: circunferencia de 82 a 85 centímetros com uma altura de 12 a 15 centímetros. Em seguida cortar uma tira no papel celuloide com as mesmas medidas; coser a tira sobre a armação. Depois pregar por cima o entremeio de crochet, procurando tapar a união das duas pontas do celuloide sobre uma das bacretes do entremeio. Póde-se, querendo, esconder as lam-padas pondo um forro do mesmo papel no plafonnier. A grega que termina o entremeio em baixo, com as duas ordens de galão na parte de cima, é guarnecida com bacretes feitas com linha do mesmo tom.



1 — Toilete de mousseline de seda preta com o corpo de renda preta sobre o forro de mousseline rosa. A saia en-forme é applicada em bicos na renda; godets plissados são incrustados na saia.

2 — Vestido de lamé de prata azulado; *nerours* marcam a cintura e guarnecem a saia. Uma rosa vermelha é collocada atrás na cintura.

3 — Vestido de velludo preto *drapé* nas cadeiras; o corpo muito ajustado é feito com renda de velludo sobre fundo rosa claro. Luvas de pellica preta com a parte de cima recortada em tiras e bordada com *strasse*.

4 — Vestido de *crêpe georgette* preto: saia com babado en-forme, pala e *écharpe* de dois tons de verde; a *écharpe* é mantida por uma esmeralda rodeada de brilhantes.

phenomemo radioactivo pó-de ser considerado como um estimulante da cellular, da vida da cellula. E' um verdadeiro tonico dos tecidos.

A radioactividade convém a todos os deprimidos; aos convalescentes, aos exgotados, aos nervosos. E' o fortificante ideal. Mas deve se dizer que é difficil dosar esse medicamento, apesar de já se ter os meios de medir exactamente o poder radioactivo. Os seus effeitos são porém incontestavelmente favoraveis, e é isso que tem importancia.

Justamente por causa dessa acção tonica sobre o organismo, deve se considerar a radioactividade como um meio de entreter a mocidade e de conservar a belleza. Deve se chamar a attenção das faceiras para essa qualidade da radioactividade.

A acção radioactiva tambem se exerce sobre o systema circulatorio e sobretudo sobre o systema venoso. D'ahi sua utilidade no tratamento das varizes e das insufficiencias venscas, tratamento que se realiza, no maximo, nas estações thermaes apropriadas.

Para aquelles que não podem sahir, já ha á venda medicamentos radioactivos que permittem o tratamento em casa.

A radioactividade vae cada vez ser mais empregada, porque o numero dos esgotados, na vida moderna, é cada vez maior. Juntande-se a isso as indicações nas varizes e todas as dcnças do systema venoso, ver-se-ha que o dominio dessa therapeutica é muito amplo.

O tratamento radioactivo offerece ainda a vantagem de ser inoffensivo, e todos os doentes que se submettem a elle nas estações thermaes conhecem-lhe só-

mente vantagens. Não se póde dizer a mesma coisa de todos os tratamentos.

Pensamentos

A lagrima tem seu valor: é a irmã do sorriso. Com dois olhos travessos gosta

às vezes de tagarelar. Mas a unica e verdadeira conversa no mundo é um beijo.

ALFRED DE MUSSET.

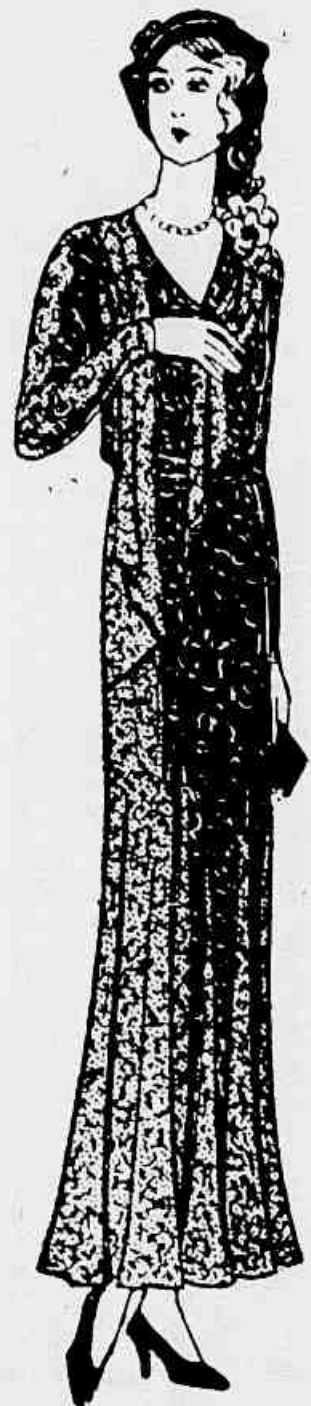
Em geral pede-se conselhos para não os seguir ou para censurar aquelles que os deram.

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES
Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1927)
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Ecliquier, PARIS
A venda em todas as Pharmacias.

Discretos e brancos voltam a cor com a Juventude Alexandre.

Para os CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Evita os CABELOS BRANCOS



Toilette de renda preta. A saia cortada en-forme, gola e charpe com longas pontas.



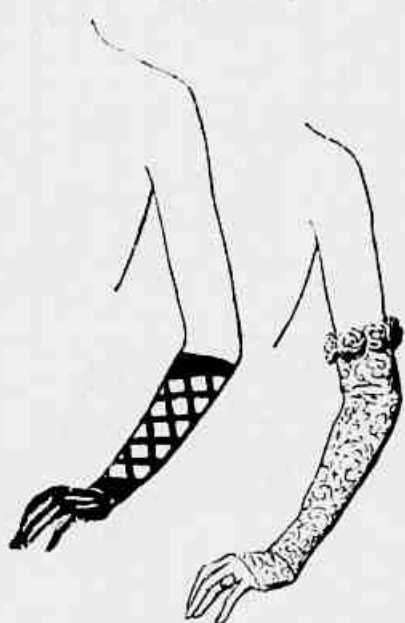
PETROLINA MINANCORA

Ao mundo elegante

Os cabelos mais atraentes, invejados e formosos são os tratados dia a dia com o uso da PETROLINA MINANCORA. Contra todas as afecções do couro cabeludo, e queda dos cabelos, após doença grave.

Acha-se á venda em toda parte. Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61 — RIO



Nas luvas para a noite a fantasia não tem limites. Damos aqui dois modelos que poderão ser executados em

casas. Num par de luvas curtas de tom escuro, ou melhor preto, corta-se o canhão em linha oblíqua e faz-se um alto canhão com fita ou trança do mesmo tom. A metade de renda, do tom do vestido é uma renovação encantadora da moda do II Império. É fácil de ser executada, e termina com flores de renda ou de seda.

Vestidos singelos



1 — Vestido de linho branco. A saia, cortada en-forme, forma pregas duplas na frente e atrás. Tira aplicada guarnece o corpo. 2 — Vestido de toile de seda, listada de branco e rosa, saia com pregas duplas em toda volta. 3 — Vestido de fustão azul claro; a saia en-forme é aplicada numa pala original, tira de linon branco no decote.



Vestido de setim preto. A saia termina por um babado plissado. Frente drapé, cinto e punhos de setim branco.

ANTISEPTICO PRESERVATIVO DELICIOSAMENTE PERFUMADO

ASTRE'A

PARA A HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Vale uma amostra gratis

Nome

Residencia

Cidade

Pedidos ao laboratorio "ASTRE'A"
Caixa Postal 2577 — São Paulo

Sandalias de rabanne

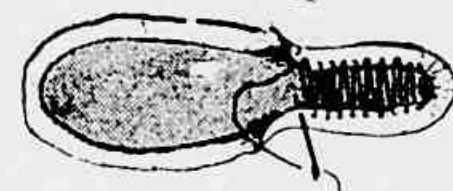


Fig. I — Maneira de forrar a sola interior.



Fig. II — Maneira de pregar a trança de raphia na sola.

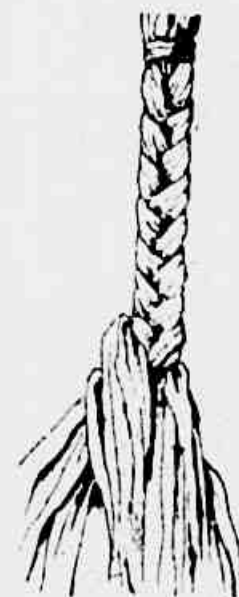


Fig. III — A trança de raphia para a sola.



Fig. IV — Mostra os pontos onde começa e acaba a trança na sola.

Corta-se na rabanne (tecido de palha) as sandalias como mostra o modelo que damos. A sola é feita com dois papéis que se cortam pondo um sapato em cima e cortando em volta; forra-se um e outro com a rabanne como mostra a fig. I. A fig. II mostra como deve ser pregada a trança de raphia que vai formar a sola. Cada perna da trança deve ter de 8 a 10 fios de raphia. É preciso que a trança seja feita muito apertada para que não se esmague com a marcha. É cosida com linha de linho encerada; não se deve pôr os nós para o lado de dentro, o que incomodaria ao andar. Como mostra a fig. II a sola é riscada com lapis para mostrar o traçado que deve seguir a trança de raphia. Começa-se a pregar no meio do calcanhar no O e termina-se no P como mostra a fig. IV. A fig. I mostra o avesso do forro da sola. Prega-se na parte de baixo a face superior da sandalia. Essa face superior é cortada dupla na rabanne e é bordada com fios de raphia de cor. A parte que amarra, a qual tem em volta um ponto de festão; é também cortada dupla e passa por baixo do forro da sandalia; é cosida na parte inferior. Dobra-se como mostra o modelo as pontas para fazer a ilhó onde passará a fita que amarra a sandalia. Essas sandalias podem ser feitas também com qualquer tecido espesso, ou feltro.

Conselhos praticos

UM MEIO DE CONSERVAR OS OVOS

Limpa-se bem os ovos; depois, com um pincel, cobre-se com uma leve camada de óleo de linhaça. Este óleo, secando, forma um verniz protector que torna a casca impermeável.

Isso feito, collocam-se os ovos em pé dentro da serradura de madeira bem secca. Os ovos assim tratados podem durar muito tempo.

MANCHAS DE FERRUGEM SOBRE A SEDA

Quando não são muito antigas essas manchas sahem empregando o alcool puro.

LUSTRO DAS LUVAS DE PELLICA

Quasi todos os processos para a limpeza das luvas de pelica tem o inconveniente de tirar o brilho que tem essas luvas emquanto novas. Damos aqui um meio muito facil para lhe dar novamente o lustre: Quando as luvas estiverem bem seccas, são calcadas e bem polvilhadas com talco; em seguida esfrega-se bem com um pedaço de flanela.



Vestido de crepe da China azul marinha, guarnecido com babados plissados. Peterina de crepe azul e largo cinto de verniz.

LIMPEZA DAS ESPONJAS

Põe-se dentro dum litro de agua quente 20 grs. de carbonato de soda,

juntam-se algumas gottas de ammoniaco e põe-se dentro as esponjas. Enxagua-se depois em agua pura.

As esponjas novas tem ás vezes um cheiro desagradavel: para tiral-o, põe-se as esponjas de mólho durante 24 horas em agua e leite, depois são enxaguadas em diversas aguas. Não sómente ficam sem cheiro como muito macias.

PARA CONCERTAR O CELULOIDE

Molham-se as beiradas das partes quebradas com acido acetico glacial; juntam-se os dois pedaços e mantem-se assim até grudarem: em poucos minutos estão colladas.

PARA TORNAR AS PAREDES IMPERMEAVEIS Á HUMIDADE

Faz-se derreter em banho-maria uma parte de parafina dentro de duas partes de oleo de alcatrão e emprega-se essa mistura para untar as paredes, o que as tornará impermeaveis á humidade.

QUAES SÃO OS PROJECTOS DE REFORMA DO CALENDARIO QUE VÃO SER EXAMINADOS PELA SOCIEDADE DAS NAÇÕES?

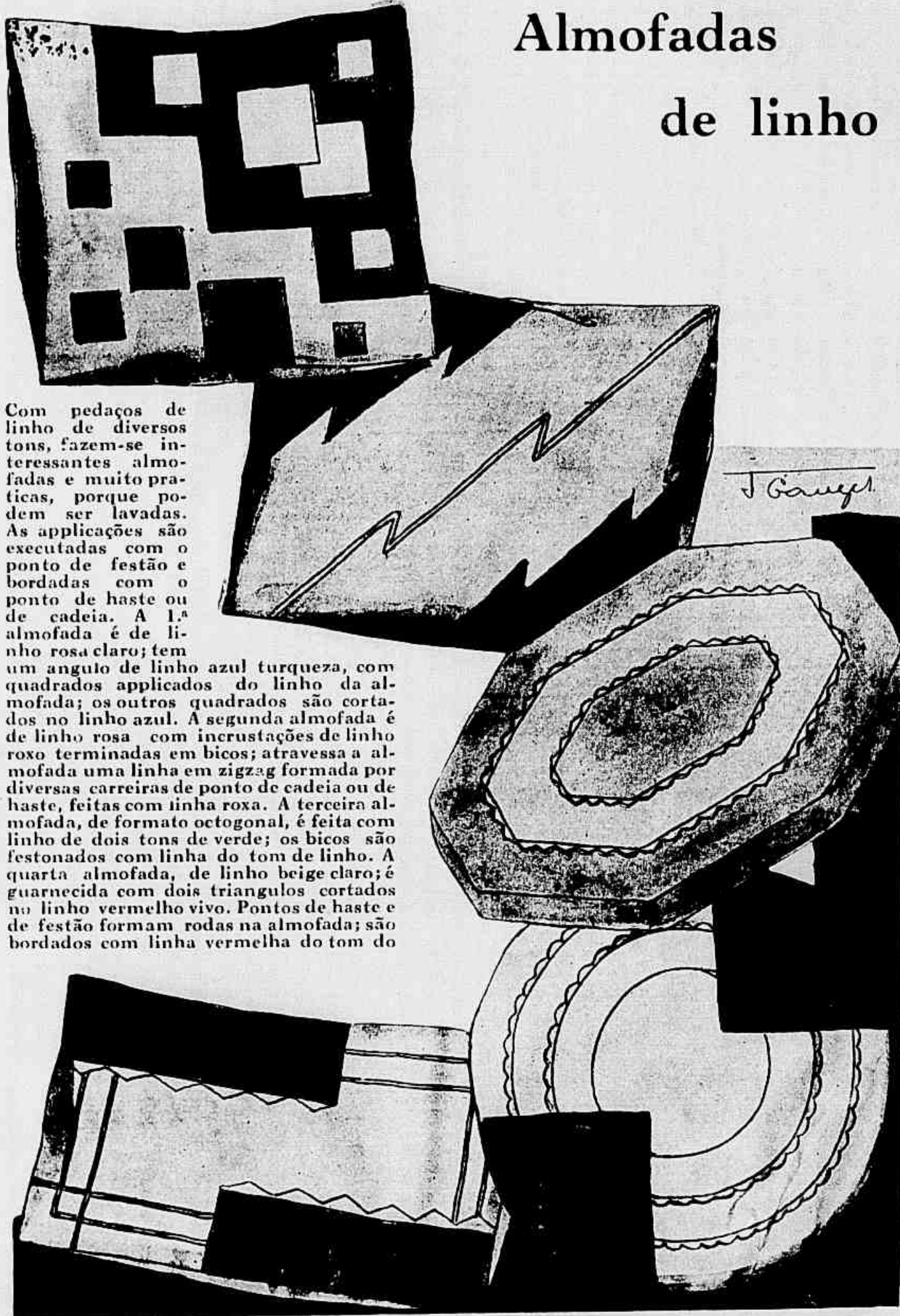
O calendarie actual não corresponde mais, segundo numerosas autoridades scientificas e economicas, ás necessidades da vida actual.

As suas fracções deseguaes, as suas variações são, para as estatísticas, a causa de multiples erros e difficuldades. A Sociedade das Nações reuniu um certo numero de propostas de reforma, entre as quaes reteve tres projectos em vista da proxima discussão.

O projecto dos senhores Moses Costworth e George Eastman propõe a adopção dum calendario de treze mezes, comprehendendo cada um vinte oito dias. Para fazer coincidir em duração este anno com o anno astronomico — questão essencial — juntariam um dia supplementar que seria chamado "Dia do Anno".

Um projecto suíço conserva ao anno os doze mezes; mas em cada trimestre, o primeiro mez teria trinta e um dias e os outros trinta. Um "Dia de Anno" terminaria igualmente esse anno pela mes-

Almofadas de linho



Com pedaços de linho de diversos tons, fazem-se interessantes almofadas e muito practicas, porque podem ser lavadas. As applicações são executadas com o ponto de festão e bordadas com o ponto de haste ou de cadeia. A 1.ª almofada é de linho rosa claro; tem um angulo de linho azul turqueza, com quadrados applicados do linho da almofada; os outros quadrados são cortados no linho azul. A segunda almofada é de linho rosa com incrustações de linho roxo terminadas em bicos; atravessa a almofada uma linha em zigzag formada por diversas carreiras de ponto de cadeia ou de haste, feitas com linha roxa. A terceira almofada, de formato octogonal, é feita com linho de dois tons de verde; os bicos são festonados com linha do tom de linho. A quarta almofada, de linho bege claro; é guarnecida com dois triangulos cortados no linho vermelho vivo. Pontos de haste e de festão formam rodas na almofada; são bordados com linha vermelha do tom do

linho. A quinta almofada, de linho lilaz rosado, é guarnecida com rectangulos de linho azul vivo e bordada com linha roxa e azul.

CASACO DE CROCHET

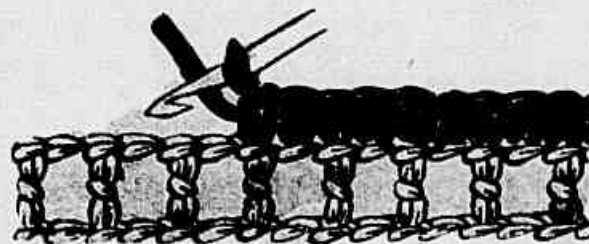
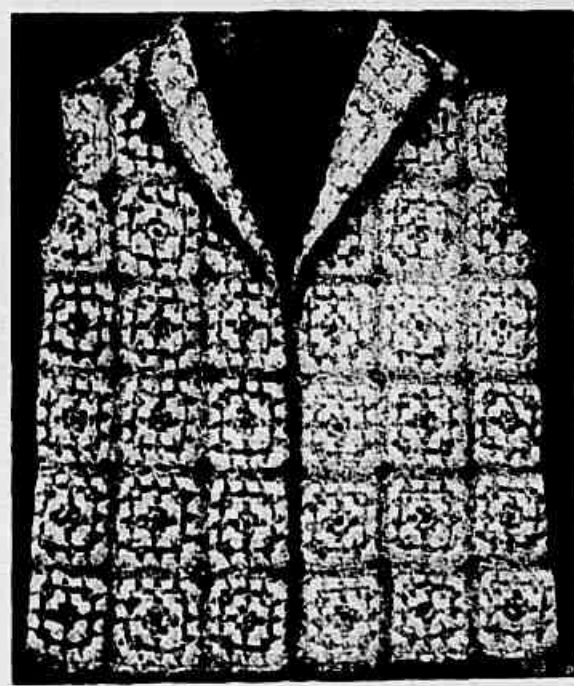


Fig. 4 — As carreiras de crochet que terminam o casaco.

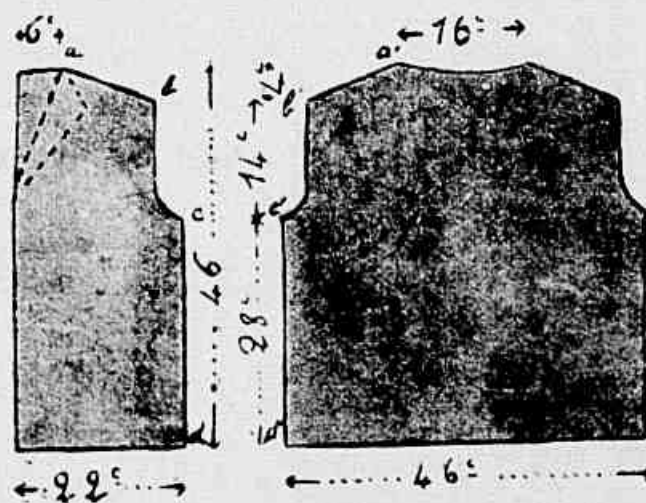


Fig. 2 — Molde do casaco.

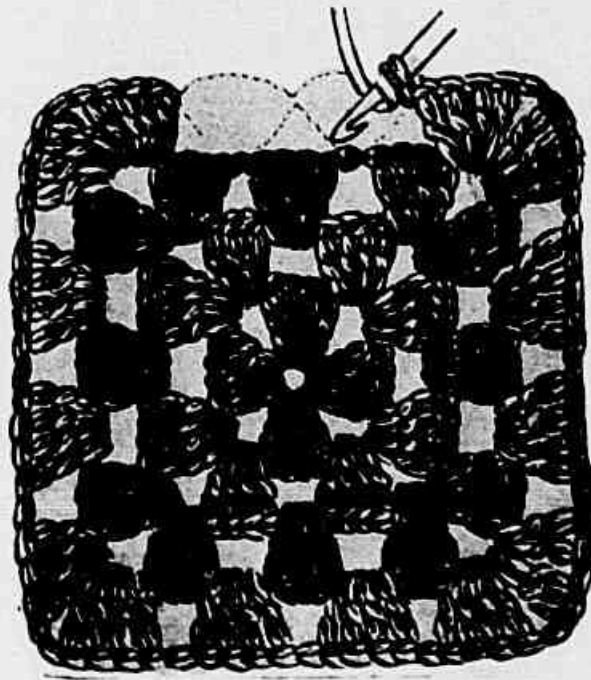


Fig. 1 — Quadrado de crochet.

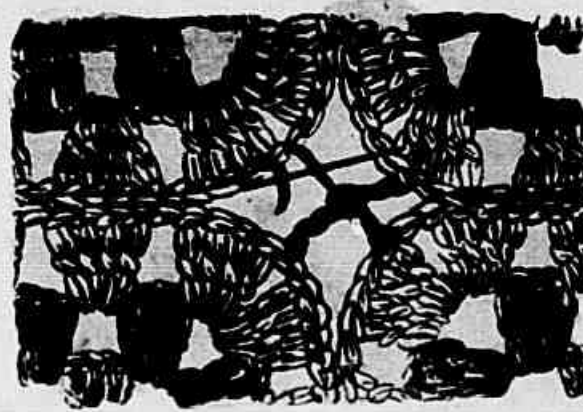


Fig. 3 — A aranha para unir os quadrados.

Este casaco é formado por quadrados de crochet feitos com lã ou seda de dois tons ou de duas nuances. Para as medidas que damos nos moldes são necessarios 64 quadrados. Depois são feitos os meios quadrados que forem necessarios para formar as cavas. Os quadrados são cosidos uns nos outros e depois feitas umas aranhas com a agulha como mostra a fig. 3. Termina o casaco uma barra formada por duas carreiras de crochet, a primeira com ponto aberto e a segunda estreita e com ponto fechado. Começa-se o quadrado fazendo uma trancinha de cinco malhas que se fecha e sobre ellas se forma a primeira carreira do centro do quadrado. Põe-se fazer a carreira do centro e a terceira com lã amarello claro; e as outras com lã branca (lã bem fina). As aranhas serão feitas com a lã amarela, assim como a ultima carreira da barra. O tom cinzento claro e o azul turqueza combinam muito bem; o branco e verde jade, branco e vermelho, verde claro e verde mais escuro, amarello e marron etc.



Papae! a Valet fez o teu rosto macio como o meu!

A Valet faz no rosto uma verdadeira obra de rejuvenescimento.

As laminas Valet são extremamente afiadas, de aço especial para que possam tomar o fio que as distingue das demais.

Graças ao afiador Valet, que faz parte integrante da navalha, o seu fio agudo poderá ser diariamente renovado.

Experimente hoje mesmo uma Valet e observe quanto tempo pode manter-se uma lamina afiada.

A venda em toda parte.



Caixa Postal 2782 — Rio de Janeiro

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

ma razão que no projecto precedente.

No projecto de *The World Calendar Association*, os mezes, em numero de doze, teriam a mesma duração que no projecto suíço. Além disso, o primeiro mez de cada trimestre começaria por um domingo.

A ALTURA DOS AVIÕES

E' muito importante para um aviador saber sempre, e duma maneira exacta, em que altura se encontra. Também foram descobertos nestes ultimos tempos diferentes methodos para determinar, com bastante precisão, a altura do avião. Para alguns desses sistemas, fizeram uso do principio da radiotechnica. No entanto, até agora, esses aparelhos não eram

completamente perfectos.

Actualmente, num grande laboratorio norte-americano, aperfeiçoaram um desses sistemas e conseguiram um aparelho muito pratico graças ao qual o aviador pôde constantemente ler a altura até 1.000 metros pouco mais ou menos.

Além disso, uma pequena lampada verde accende-se quando o aparelho se encontra a 80 metros de altura; e luzes amarellas e vermelhas indicam que o avião desceu a 50 e a 15 metros. Quando se approxima muito perto do solo o piloto é avisado por esses signaes.

Ao mesmo tempo o aparelho é munido de um instrumento que regista a altitude. Nessas condições, o aviador pôde saber em que alturas voou

quando a sua attenção estava retida por outros instrumentos.

O aparelho compõe-se dum oscillador que emite ondas reflectidas pelo sol. Esse mesmo aparelho recebe essas ondas hertzianas, que variam com a altura do avião.

Curiosidades

UM QUEIJO CENTENARIO

Um industrial da aldeia de Zermatt (Suíça) casou este anno uma das suas filhas. Nessa occasião, no fim do banquete que seguiu áceremonia do casamento, os convidados tiveram o prazer de comer um queijo mais que centenário: tinha sido feito no anno de 1812.

E' um costume naquella localidade, quando nasce uma criança, fazerem alguns queijos para serem guardados tendo marcado o seu nome. Um delles deve ser comido metade no dia do seu casamento e o resto guardado para o dia do seu enterro (que ideia macabra!).

Echarpe de tulle-filet, tecida com lã

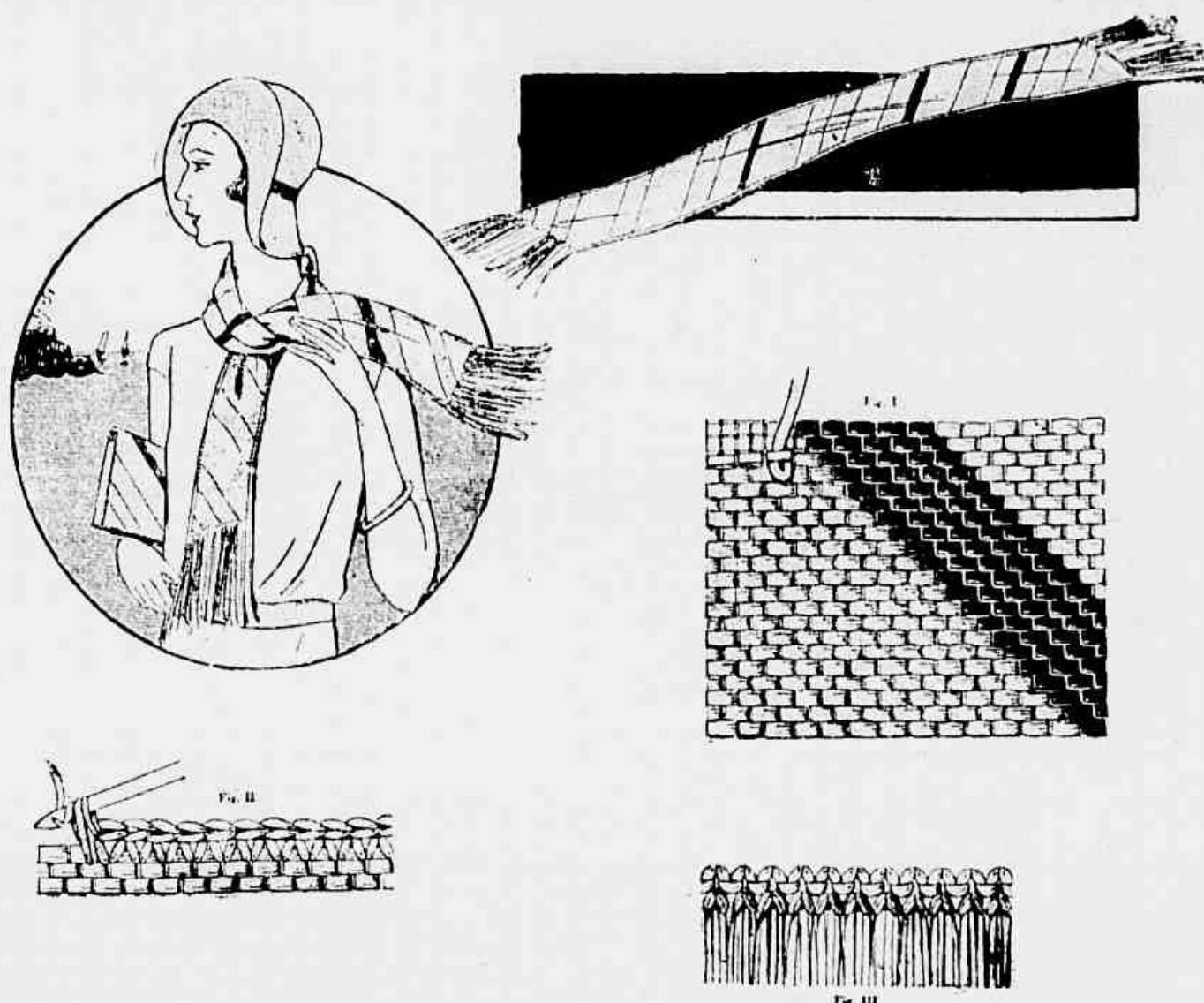


Fig. 1 — Maneira de enfiar a lã no filet. Fig. 2 — O ponto de crochet que termina os lados da echarpe. Fig. 3 — Como é feita a franja de lã.

Corta-se uma tira de tulle-filet com 20 centímetros de largura e 1 metro e vinte de comprimento (podendo se cortar mais larga a tira). Estica-se essa tira n'um bastidor e enfiase uma agulha de fundo largo com lã branca para fazer o primeiro triangulo; depois faz-se a tira enviezada com lã verde, em seguida uma com lã branca, depois outra com lã verde, a seguinte com lã azul, e assim a seguir como mostra o desenho, terminando com a verde. Depois de terminada a echarpe faz-se com a agulha de crochet e a lã branca um ponto simples dos dois lados. As pontas, terminadas por franjas, são feitas com fios das tres lãs empregadas na echarpe.

Mas este a que nos referimos datava do nascimento do bisavô da noiva e tinha sido conservado intacto até áquelle dia pela familia.

As familias de Zermatt tiveram sempre muito orgulho em possuir queijos muito antigos, tendo por elles a mesma consideração que outros tem pelos seus vinhos.

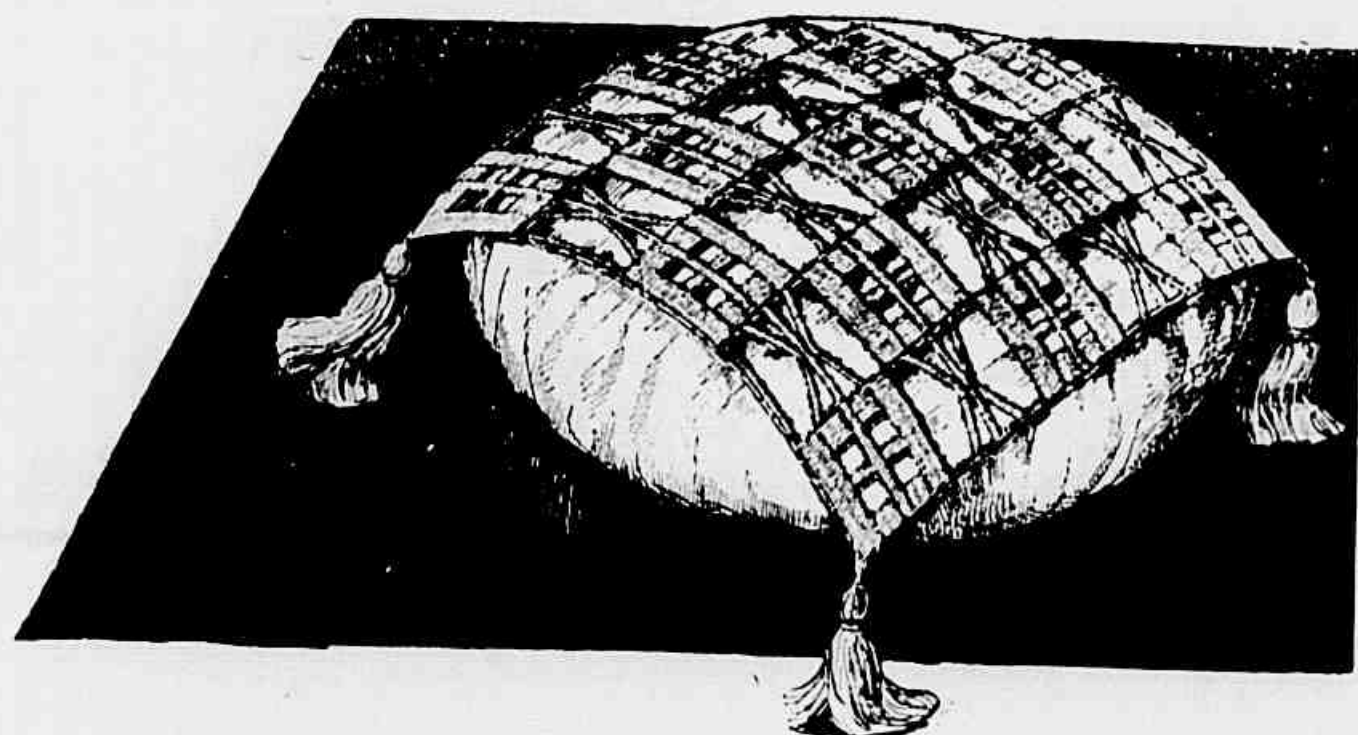
O RECORD DO JEJUM, PARA UM ENTE HUMANO

O Congresso Internacional de Psychologia religiosa examinou o caso de Thereza Neumann, de Konnersreuth, Baviera, com a idade de 52 annos, filha d'um agricultor, que não teria, por assim dizer,

tomado alimentos desde 1927 e que traz em seu corpo os estigmas da Paixão.

Referindo-se a este mysterio, o professor Mager, de Salzbourg, diz ter notado frequentes estados de extase nessa creatura extraordinaria.

Crochet para guarnecer almofada



Como se pôde ver pelo modelo que damos, nada é mais facil que executar esse crochet. Feito com linha bastante grossa cor de barbaente, guarnece duma maneira muito interessante uma almofada redonda ou quadrada de tafetá verde, azul vivo ou amarello. As borlas são feitas com a mesma linha. Este crochet também pôde ser executado com fio de prata velha para ser aplicado numa almofada de setim preto ou de velludo roxo.



QUANDO uma epidemia ou doença invade o seu lar é porque foi transmittida por um insecto que vôando ou rastejando, penetrou em sua casa. Sabe-se hoje que os insectos são os mais perigosos transmissores de molestias. Proteja o seu lar, —pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT



Para protecção do publico o Flit é vendido somente em latas fechadas.

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"
E' o Mais Caro, Mas E' de Toda Confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saude da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Haritoff n. 54 - 1.º andar - Copacabana.

Aracy — Todas as noites, antes de deitar, aconselho-lhe friccionar o corpo com *Perfume Selda*, que evita a flacidez dos tecidos e satura a pelle de um aroma delicioso. As veias dilatadas no nariz curam-se com applicações de luz.

Maria Felicia — O meio effizaz de remover as rugas dos braços: todas as noites ao deitar applique sobre os braços a *Pomada dos Cravos* e o *Pó de Lyrio*, com perseverança.

Miss Greta — Um pouco de algodão humedecido com a minha *Loção para as Pestanas*; passe sobre uma relha queimada, alisando os cilios. Obterá pestanas sedosas, negras e compridas.

Alegria — São numerosas as senhoras que tem recorrido a mim para que lhes salve o cabelo, deteriorado pelo uso imprudente de qualquer tintura. Entendo que deve conservar o tom castanho. A minha tintura castanha fica muito bonita. O cabelo conserva o brilho.

Corrida de tartarugas



"Kismet" é o nome dessa tartaruga que ganhou, como grande sportiva, uma corrida de... tartarugas organizada na California.



Esta jovem japonesa, miss Nori Schimomura, que nasceu nos Estados Unidos, acaba de receber o mais alto diploma das Escolas superiores de Cavallos.

Lave a cabeça de vespera com *Shampoo-Pó*. Misture uma colher da tintura com uma colher de agua oxygenada Merck dupla. Humedeça levemente uma caneta enrolada com algodão hydrophilo no liquido e applique desde a raiz até a extremidade, tendo o cuidado de melhar todo o cabelo embranquecido. O cabelo tingido deve lavar-se meia hora depois da applicação. Encontra á venda a minha tintura em São Paulo, na casa Lebre.

Mme R. de Azevedo — Na sua idade ha ainda remedios para fazer desaparecer as rugas da sua cutis. Venha vêr-me.

Escultora austriaca



Fraulein Gudrun Bandisch, tem já uma fama mundial como escultora. Corre o boato de que o principe de Galles lhe prometteu uma pose.

Coronel honorario dos cadetes da Universidade de Kansas, nos Estados Unidos



Miss Betty Wilkinson, foi promovida ao posto de coronel honorario dos cadetes da Universidade de Kansas.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. A lavagem da cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó* e a applicação diaria do *Tonico n. 9* restituirão ao seu cabelo o vigor primitivo. A minha tintura rejuvenesce e fortifica o cabelo, sendo de facil applicação.

Helena — O meu pensamento está comsigo. Quantas creaturas correm atrás de ambições e de illusões, e vivem agitadas, quando Deus lhes oferece uma vida serena e pura. Tenha resignação e cuide da sua saude.

Duas vezes por semana se reúnem em minha casa

as associadas do nosso Club Imperial.

A mulher tem hoje uma grande influencia, como uma flôr escolhida para fazer bem.

Maria — Leia a resposta a Aracy. Varias vezes ao dia humedeça a pelle com a *Loção de Embellezar a Pelle* no sitio das rugas. E' o melhor fixativo do pó de arroz para as epidermes seccas. O *Pó de Arroz Hygienico* é puro; torna a cutis alva e delicada.

Mlle. C. B. — Entendo que deve persistir no uso do *Tonico n. 9*, apesar de ter cessado com esses quinze dias de appli-

cação a queda de seu cabelo. Uma colher de chá do *Tonico da Pelle* na agua para a lavagem do rosto basta para lhe dar a frescura, com a vantagem da poderosa acção tonificadora d'esse preparado.

Carioca — A destruição dos pellos do rosto pela electrolyse é absolutamente radical.

E' este um dos poucos casos em que se pôde responder de modo assim terminante.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. A rua Haritoff fica em frente do Restaurante Lido.

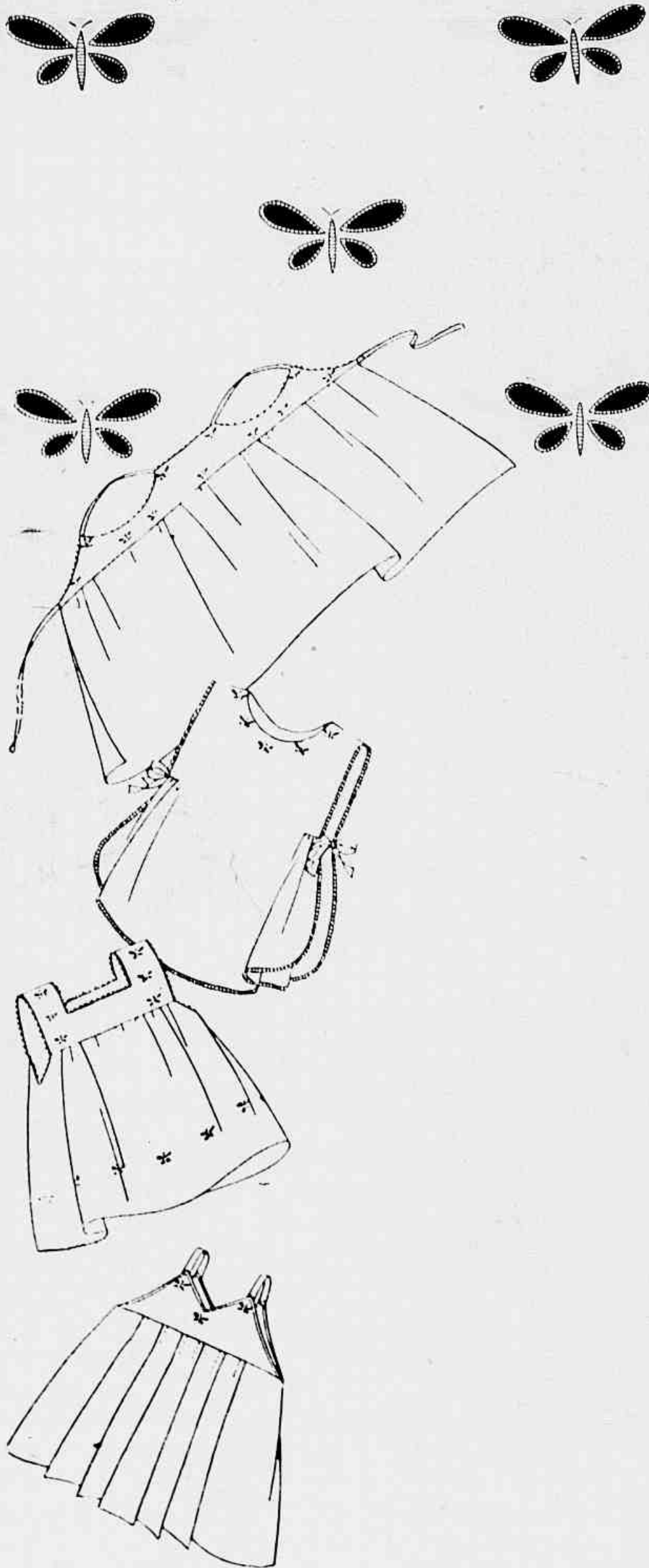
Mme. B. — A papada é sempre considerada como

a precursora da velhice.

E' sempre um fatal prejuizo para a belleza da mulher a desfiguração do conterno do rosto. Não se pode ser bella sem uma linda linha. Impossivel conservar a apparencia da mocidade com um queixo adiposo e descabido. A massagem diaria com o *Crème de Massagem* e o uso da *Loção Adstringente* são recursos para a cura d'esta disformidade. Deve fazer a massagem tanto ao levantar como ao deitar, sendo possivel. Perseverando obtem-se resultados surprehendentes.

SELDA POTOCKA

Bordado para guarnecer roupa de creança e roupa de baixo



Esses simpies insectos bordados em aberto ou em relevo guarnecem de maneira interessante as roupas de baixo como os vestidinhos de creança. Num avental de *linon* rosa claro, a pala é toda bordada com esses insectos em ponto aberto com linha branca brilhante. No outro avental de *linon* branco, terminado em toda a volta por uma estreita renda de linho, os insectos, bordados com linha azul, formam um collar todo em volta do decote. O vestidinho de nanzouk branco tem carreiras des insectos bordados a ponto cheio com linha branca na barra do vestido e nos hombros da pala. De *linon* amarello claro esse vestido cuja pala forma bicos; os insectos são bordados com linha vermelha. O corpete da camisa de dormir, de *linon* azul claro, é bordado a ponto cheio com linha branca. A segunda camisa de dormir, de crêpe de Chine branco, tem uma pala atacada com fita côr de rosa, e duas carreiras de insectos bordados com seda côr de rosa descem da pala dos dois lados.



Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...

Depositaros
exclusivos
para todo o
Brasil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM
TINTAS MICHAEL HUBER.

ESTA' A' VENDA



ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •